BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 201 — ANNO 107 | SEXTA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 1932

AS INFORMAÇÕES TELEGRAFICAS DO DIA

Serviço especial das sucursais do «Diario de Pernambuco» no Rio e nos Estados, em combinação com os «Diarios Associados», via Nacional, Western e Radio

NOVO NAVIO DO LLOYD INCORPORADO A' ESQUADRA EM OPERAÇÕES

RIO, 8 — O navio "Portugal", do Lloyd Brasileiro, recentemente incorporado á esquadra, está sendo artilhado para partir para a zona de operações, sendo designado hoje para o seu comando o capitão-tenente Anibal Prado Carvalho.

A ASSISTENCIA DAS MULHERES PERNAMBUCANAS A'S FORÇAS DE PERNAMBUCO

RIO, 8 — Estiveram ontem no 2.º regimento de infantaria, onde se acha acantonado o batalhão de Pernambuco, diversas senhoras pernambucanas, fazendo entrega de agasalhos aos soldados e confortando-os com a sua visita.

Abrem-se para o Brasil os mercados de ovos da Inglaterra

As novas tarifas estabelecidas pelo governo inglês sobre os produtos irlandêses, como medida de represalia á politica seguida ultimamente pelo gabinete de Mr. Valera, causaram um aumento consideravel da importação de ovos estrangeiros, de outras procedencias, na Grã-Bretanha, cujo mercado se abastecia principalmente na Irlanda.

Segundo informa o embaixador do Brasil, em Londres, sr. R. Regis de Oliveira, o "Daily Telegraph" e o "Journal of Commerce", respectivamente, de 22 e 25 de Julho, aludindo áquele fato, anunciou o despacho da primeira partida de ovos do Brasil, num total de três milhões, para a Grã-Bretanha.

E' um novo mercado que se abre para os produtores brasileiros e dos mais auspiciosos, pois o consumo foi, no ano passado, superior a quatro bilhões de ovos. O valor das importações de ovos em casca, em 1931, atingiu £ 13.768.838, a que se deve adicionar £ 2. 883. 696 para os ovos importados em fórma liquida.

RELAÇÃO NOMINAL DOS OFICIAIS EM SERVIÇO ATIVO NO EXERCITO

RIO, 8 — O chefe do Departamento da Guerra solicitou providencias aos chefes das repartições militares, no sentido de serem fornecidas relações nominais dos oficiais em serviço ativo, com os respectivos postos, para promoção no logar onde se acham, afim de ser satisfeita a Justiça militar.

PARTE PARA MINAS O SR. RIBEIRO JUNQUEIRA

RIO, 8 — Seguiu ontem para Belo Horizonte o sr. Ribeiro Junqueira, ex-secretario da Agricultura em Minas.

O NOVO CHEFE DO ESTADO MAIOR DO GENERAL JORGE PINHEIRO

RIO, 8 — Foi nomeado chefe do estado maior do general Jorge Pinheiro o coronel Pais de Andrade.

INSTRUCÇÕES PARA OS SORTEADOS DO EXERCITO

RIO, 8 — A 1.ª Região militar baixou instrucções para os sorteados deste ano, os quais deverão apresentar-se aos distritos do alistamento para a respectiva incorporação de 18 a 28 de outubro vindouro.

A SITUAÇÃO AFLITIVA DOS LEPROSOS NO MARANHÃO

RIO, 8 — "O Jornal" publica seguinte apelo do interventor Serôa da Mota aos Estados do Sul para que auxiliem os leprosos desprotegidos do Maranhão que, em numero de trezentos, vivem abandonados em casas toscas, cobertas de palha, nas proximidades do cemiterio.

CHEGA A PORTO ALEGRE O GENERAL ALMERIO MOURA

RIO, 8 — Chegou a Porto Alegre, procedente de Bagé, o general Almerio Moura, comandante da terceira brigada.

OS TRABALHOS DO INSTITUTO PASTEUR, NO RIO

RIO, 8 — O "Instituto Pasteur", que se destina ao tratamento de pessoas mordidas de cães por meio de vacinas anti-rabicas, recebeu 1604 consulentes de janeiro a abril do corrente ano, tendo falecido somente um.

INAUGURAÇÃO DA FEIRA DE PRODUTOS ESPIRITO-SANTENSES

RIO, 8 — Foi inaugurada no dia 30 de agosto passado, em Vitória, a feira de produtos espirito-santenses, na ocasião em que se reuniu o Congresso dos lavradores.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 7 — Por ato da interventoria, foi transferido para a reserva, a pedido, o tenente-coronel da Brigada Militar do Estado, Alzimiro Francisco Wilassen.

Em disponibilidade, o antigo oficial terá direito aos vencimentos anuais de 23 contos e quinhentos mil réis e as honras e demais vantagens referentes ao posto de coronel.

Essa disponibilidade, especial adotada pelo sr. Flores da Cunha na reforma do tenente-coronel Alzimiro, foi determinada pela consideração dos grandes serviços prestados pelo mesmo á Brigada Militar e ao Estado do Rio Grande; alem disso, o militar agora reformado conta trinta e cinco anos de serviços.

OFICIAIS QUE SE APRESENTARAM AO COMANDO DA 3.ª R. M.

PORTO ALEGRE, 8 — Apresentaram-se ao comando da 3.ª Região: o general Guilherme Cruz, para seguir com destino a Alegrete afim de assumir o comando da segunda divisão de cavalaria, e o capitão contador Ubaldo Porto, afim de recolher-se á sua unidade em Santana do Livramento.

BAIA

O SORTEIO MILITAR NA BAIA

S. SALVADOR, 8 — Teve inicio ontem nesta capital o sorteio militar dos conscritos no corrente ano, devendo o mesmo prolongar-se por alguns dias.

O SR. CAETANO CAPANEMA REGRESSA A' ALEMANHA PARA ALI ASSUMIR A DIRECÇÃO DO ESTUDO PRATICO

S. SALVADOR, 8 — Regressa hoje, a bordo do Artigas, com destino a Berlim onde vai reassumir a direção do hospital Schmidmodi, o dr. Caetano Capanema, em companhia de sua esposa, depois de uma estadia de poucos dias nesta capital.

VISITAS DIPLOMATICAS

S. SALVADOR, 8 — O embaixador e o [illegible] da Esquadra Almirante Saraiente estiveram no palacio do governo em visita ao interventor, retribuindo a visita oficial.

PARAIBA

O INTERVENTOR DA PARAIBA VIAJA PARA O INTERIOR DO ESTADO

JOÃO PESSOA, 8 — Encontra-se no interior do Estado, para onde se transportou a negocio do governo, o interventor Gratuliano de Brito.

S. s. fez-se acompanhar de seu ajudante de ordens.

BANQUETE OFERECIDO AO NOVO SECRETARIO DO INTERIOR

JOÃO PESSOA, 8 — Amigos e admiradores do sr. Argemiro Figueiredo, novo secretario do Interior do Estado, oferecer-lhe-ão no proximo domingo um banquete no Paraiba Hotel.

TELEGRAMA DO CORONEL ODON BEZERRA AO INTERVENTOR PARAIBANO

JOÃO PESSOA, 8 — O governo do Estado recebeu do coronel Odon Bezerra o seguinte telegrama:

"Seguiremos amanhã. A primeira força que entrou em Capão Bonito foi a paraibana, sob o comando do major Falcone. Congratulações."

CEARA'

A REPERCUSSÃO DA ENTREVISTA DO MINISTRO JOSE' AMERICO NO CEARA'

FORTALEZA, 8 — Causou otima impressão nesta cidade a entrevista do ministro José Americo publicada na Gazeta de Noticias."

SORTEIO MILITAR NO CEARA'

FORTALEZA, 8 — Iniciou-se ontem nesta cidade o sorteio militar, procedido de acordo com a circular do ministro da Guerra.

PARA'

O NOVO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DAGUA NO PARA'

BELEM, 8 — Foi inaugurada ontem importante obra de captação de agua do canal de Agua Preta para abastecimento da capital.

A cerimonia que foi solene, alem da presença das principais autoridades, teve o comparecimento do interventor do Estado.

ESPERA-SE EM BELEM A PASSAGEM DA DELEGAÇÃO ESPORTIVA QUE FOI A LOS ANGELES

BELEM, 8 — E' esperada com manifestações a delegação brasileira que foi a Los Angeles.

O Naquiné deveria amanhecer no porto.

FAÇA OS SEUS CLICHES NO ATELIER DE GRAVURAS DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Pelas Obras Contra as Sêcas

Um telegrama do ministro José Americo ao Interventor Lima Cavalcanti

RIO, 8 — O ministro da Viação sr. José Americo transmitiu ao Interventor federal de Pernambuco o seguinte telegrama:

"Venho repta-lo a positivar, desde já, a ameaça feita em nota oficial de, depois de jugulado o movimento de São Paulo, dizer "quem é e o que vale o sr. José Americo".

Meu passado de independencia e de renuncias, desde que iniciei a vida publica ainda na academia, combatendo o governo de um meu tio, até que, deixando a mais vantajosa clientela de advogado da Paraiba, fóra das graças do oficialismo dominante, aceitei o logar de auxiliar da administração João Pessôa.

Anseio por essa devassa e dou-lhe minha palavra de honra que renunciarei imediatamente, ao ministerio da Viação, se conseguir apurar qualquer deslize meu na vida privada ou nas funções que exerci na Paraiba, de promotor publico, procurador geral, consultor juridico do Estado, advogado, presidente do Conselho Penitenciario, presidente do Banco da Paraiba, Secretario Geral, secretario do Interior e Justiça, secretario da Segurança Publica e, finalmente presidente revolucionario do mesmo Estado e chefe do governo provisorio do norte, com os seus desbordantes aplausos, de que guardo documentos.

Posso adeantar-lhe, de fronte erguida, que em todo esse tirocinio de veementes atividades, em que afirmei a intransigencia dos meus principios talvez com excessiva aspereza, meu nome, nunca suspeitado, só sofreu a acusação de um advogado despeitado que explorou o fato de ter eu substituido parte de um parecer emitido como procurador geral do Estado o que poderia ter feito para altera-lo, mas o fiz, apenas, para tornar mais clara a sua conclusão, como se verificou do cotejo da folha retirada, numerada e rubricada.

E essa exploração valeu-me, como um dos mais honrosos diplomas de minha dignidade publica, um voto de desagravo e louvor do Superior Tribunal de Justiça do Estado, inserto na ata dos seus trabalhos, como uma homenagem sem precedentes nos seus anais pela unanimidade de seus membros, inclusive de um desafeto meu.

Se não possuo as virtudes excessivas fóra dos quadros da condição humana, que seus jornais me atribuiam, é porque deixei de transmitir-lhe a minuta de um telegrama dirigido pelo seu secretario de Obras Publicas, engenheiro João Cleofas, na Baía, no qual se lhe conferia toda iniciativa da assistencia aos flagelados de Pernambuco, recusa que determinou sua nota oficial, dando a incorporação desses serviços á Inspetoria de Sêcas, como um resultado de grande esforço do seu governo e omitindo os proprios auxilios até então recebidos, diretamente, em soma superior aos destinados aos outros Estados, despeito agravado pelo ressentimento oriundo de minha oposição á censura policial nos Correios do Recife, de que apelou para o ministro da Justiça.

Não sou detentor daquelas virtudes de super-homem, posso, porém, desafiar, imperturbavelmente, a propria difamação.

Pouco importa o apelo de amigos comuns para o encerramento de um incidente, desigual, em que tenho exercido, apenas, o direito de defesa.

Não me prendem essas conveniencias ao estado de insensibilidade moral que instituiu o regime de irresponsabilidade em que se compraz a maioria dos homens publicos, indiferentes aos maiores ultrajes. O que possa parecer a outros quebra de preconceitos oficiais é o excesso de zelo com que procuro dignificar as minhas responsabilidades.

Tambem não permanecerei, um só instante, nas posições que as circunstancias me têm conferido, quando, acusado, não puder defender-me.

E' tudo o que posso dizer-lhe pelo Telegrafo, sem que me seja permitido por esta forma, dizer-lhe quem é e o que vale José Americo de Almeida. Saudações (a) José Americo de Almeida".

Coisas da cidade

Depois que a Prefeitura do Recife contratou o seu Serviço de Censura Estetica, a cidade entrou mesmo numa roda viva: a estetica se ocupa dos letreiros das casas comerciais, da pintura das fachadas, do estilo das construções, do arranjo dos jardins etc. etc.

Não se pode dizer que estejamos a crear dificuldades á estetica da Prefeitura, porque já temos até aplaudido algumas de suas determinações.

E por esse motivo nos sentimos autorisados a lembrar a urgencia de uma limpeza na praia da Bôa-Viagem. Agora, que vai entrar a estação balnearia, que a população começa a se encaminhar para a beira-mar, era o caso da estetica da Prefeitura mandar arrancar as moitas de guagirú e de gitirana que tanto afeiam a linda praia recifense. E' preciso deixar o maior espaço livre para que a população possa estar á vontade.

A estetica municipal, que tomou a deliberação de arrancar da Bôa-Viagem os feios "banheiros" ali existentes parece que deve continuar tambem a sua iniciativa. Só assim teremos direitos ao titulo de "Palm Beach sul-americana", com que um amavel turista do "Almirante Jaceguai", num transporte lirico e num requinte de gentileza, nos mimoseou.

MENOR anuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

LIGA DAS NAÇÕES

A reunião anual que terá logar este mez

O TRATADO DE ALIANÇA DEFENSIVA ENTRE O JAPÃO

GENEBRA, 8 — A Sociedade das Nações entra de novo em atividade no dia 26 do corrente, quando realisará a sua reunião anual e que durará provavelmente, duas ou três semanas. Parece, porém, que essa sessão não terá grande importancia. O mesmo não se daria se o relatorio da comissão Lytton, sobre a Manchuria, fosse discutido este mês mas ao que consta sómente será examinado em sessão especial, que se realizará em outubro ou mesmo em novembro. Assim sendo, a reunião de 26 terá o carater de manifestação ritual e proporcionará oportunidade apenas para passar uma ligeira revista sobre os negocios correntes.

No dia 22 realiza-se a 68.ª sessão do Conselho da Sociedade das Nações, sob a presidencia de um representante da Irlanda, provavelmente do proprio sr. De Valera. Essa sessão não [illegible] dial mas a evolução dos acontecimentos póde modificar o carater da reunião.

As principais questões de que o Conselho terá de se ocupar referem-se á emancipação do Irak, ao relatorio da comissão de estudos de trabalhos de carater internacional, á situação financeira da Grecia e ao pedido de assistencia financeira á Rumania.

Na reunião deste mês, a presidencia da Mêsa, auxiliada pelos governos interessados, estudará as questões dos efetivos, limitação de despesas com a defesa nacional e do comercio e fabricação de armas.

A Secretaria está já autorisada a nomear a comissão especial para apresentar propostas á conferencia relativamente á regulamentação que deve ser aplicada ao comercio e fabrico privativo do Estado de armas e material de guerra.

Sêlo de Educação e Saúde

Conforme telegrama recebido ontem pelo sr. delegado fiscal, neste Estado, foi prorrogado, por tempo indeterminado, pelo decreto n.º 21.784, de 1.º do corrente, o prazo estabelecido pelo artigo 8.º do decreto n.º 21.335, de Abril ultimo, para a cobrança da taxa de educação e saúde, creada pelo artigo 1.º do mesmo decreto.

Ontem mesmo o sr. delegado expediu circular telegrafica a todas as repartições subordinadas do interior do Estado, tendo igualmente dado imediato conhecimento dessa resolução do Governo, á alfandega e ao sr. Interventor Federal, para o fim de ser sustada qualquer cobrança da [illegible].

AS CALDAS DAS USINAS

Em torno de uma determinação da Capitania dos Portos

A Capitania dos Portos deste Estado em nota enviada ante-ontem á imprensa recomenda aos interessados o integral cumprimento dos dispositivos do artigo 16.183 que regulamentou a industria da pesca.

Os termos do decreto em apreço são claros e precisos e a sua infração implica em rigorosa penalidade.

Infelizmente, porém, embora já venha sendo de ha muito reclamada a sua aplicação, não foi ainda possivel torna-la exequivel, principalmente em Pernambuco.

E' como se vê uma historia antiga que vem á baila: o problema do aproveitamento das aguas residuarias das distilarias e decantação de aguar.

Debatida em varias oportunidades entre nós a velha questão, como em toda parte do mundo não teve porém até hoje uma solução definitiva, principalmente porque pelo seu lado economico não são aconselhaveis as providencias que têm sido alvitradas.

Em Pernambuco, já se cogitou fartamente do assunto não só para atender ao artigo n. 66 do decreto em apreço e os dispositivos legais do governo estadual, como tambem para ir ao encontro do bem estar coletivo, pois a pratica de deitar residuos aos rios, além de trazer incalculaveis prejuisos á fauna itiologica, representa para as populações ribeirinhas um serio perigo pelo desprendimento de gases oriundos da materia organica em putrefação.

No Clube de Engenharia de Pernambuco, em data não remota, o assunto foi tratado pelo dr. Justus Liebig, que assegurou ter chegado a uma conclusão sobre o assunto.

O que é fato, porém, é que os estudos do sr. Liebig, por motivos que não vem a pêlo, foram relegados ao esquecimento, sem se realizar ao menos uma experiencia oficial, de iniciativa do governo do Estado.

A Sociedade de Medicina de Pernambuco posteriormente tratou do assunto, tendo enviado ao governo do Estado em abril do ano passado um logo memorial, no qual sugeria como solução a aplicação de um processo de depuração biologica.

As sugestões daquela douta organização tiveram a mesma sorte dos estudos do sr. Liebig.

Assim, pois, tem permanecido a industria açucareira, no que diz respeito ao lançamento das caldas de suas distilarias nos leitos dos rios.

Todo ano, no inicio da safra, é uma questão que se renova, para logo depois cair no esquecimento.

Em beneficio de todos, inclusive dos proprios usineiros, parece-nos que já seria tempo de que fossem levadas a efeito por uma comissão de técnicos, experiencias de todos os processos conhecidos, procurando-se adaptar ao nosso meio, atendendo tambem as nossas possibilidades financeiras.

E' verdade que a Capitania dos Portos, na sua nota enviada á imprensa alia o processo já adotado pela Usina Sinimbú, em Alagas, tornando-o processo-padrão e aconselhando aos industriais pernambucanos a copiarem-no.

Aqui mesmo, entre nós a Usina Tiúma tambem vem submetendo as caldas de suas distilarias a um tratamento especial, decantando-as e tratando-as a permaganato de potassio e cal. Assim devidamente tratada é a calda em seguida aplicada como adubo, do que tem colhido a Usina otimo resultado.

Esse processo da Usina Tiúma foi citado nas sugestões da Sociedade de Medicina de Pernambuco, no memorial que acima aludimos, como um dos mais recomendaveis.

Referindo-se a esse processo os sinatarios do memorial dizem ser o "que se deve cogitar entre nós, atendendo a que reune as duas vantagens da eficiencia e do relativo pequeno custo da sua aparelhagem e funcionamento."

Segundo informações que nos foram prestadas na Confederação dos Pescadores, é esse processo semelhante ao aludido na nota do sr. capitão dos portos.

Ao que parece, trata-se do mais economico de todos, pois para sua consecução são necessarias apenas instalações relativamente modestas, como sejam tanques de decantação.

NA PROSPERA CIDADE DE GARANHUNS

Um aspecto do Mostruario dos produtos agricolas e industriais de Garanhuns, iniciativa da "Agencia de Informações e Propaganda", daquela cidade

DOIS LIVROS

Azevedo AMARAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

Ha epocas que se fixam historicamente, enquanto outras sobrevivem apenas pelo esforço paciente da reconstrução arqueologica. O historiador póde reviver a civilização de Cartago a despeito do incendio devastador da cidade punica; mas deante d a ossuda de um ichtiosauro debalde tentaria rearticular o dinamismo dramatico de um capitulo da juventude do mundo. E' que a historia plasma e faz ressurgir as idéas que a vontade de dominio dos homens converteu em forças vivas impedindo e orientando o curso da civilização. Ao arqueologo cabe recompôr as estruturas em que não se encontra o sinete do espirito que as animou. Esses periodos do desenvolvimento humano, em que debalde se procurariam os sinais da passagem da inteligencia, ficam destinados a permanecer envoltos no silencio sinistro e no anonimato eterno a que a maldição do cantor da balada alemã condenou o castelo, cujo senhor sem espirito era insensivel aos encantos da musica. Não podemos dizer de ora em deante que a historia brasileira não tenha um desses hiatos obscuros. A revolução de 1930 será o élo perdido da nossa cadeia historica. Para marcar o vasio por ela aberto na continuidade da evolução nacional, o historiador contentar-se-á talvez com as cruéis palavras desiludidas de um dos seus principais autores intelectuais, como equivalente da severa e tragica inscrição que na parede da sala do Grande Conselho assinala o logar vago do doge decapitado.

Mas a evidencia dos motivos, que tiraram ao movimento de Outubro eficacia politica como instrumento de propulsão da nacionalidade, não parece ter dissuadido alguns homens inteligentes da tarefa ingrata de reter os traços evanescentes do episodio efemero. Dessa literatura destacam-se dois livros que servirão mais tarde de alimento ao espirito curioso dos pesquisadores da obscura silenciosa da revolução fracassada. "Outubro, 1930" do sr. Virgilio de Melo Franco e "O Assalto de 1930" do sr. Hamilton Barata parecem-me destinados a serem o alfa e o omega do ciclo literario a que aludi. Ao livro do sr. Virgilio de Melo Franco está reservada provavelmente existencia mais duradoura, porque coordenando fatos e reconstituindo a embriogenia da revolução, explica-a de modo mais concreto e realistico que o brilhante esforço de interpretação sociologica com que o sr. Hamilton Barata quiz capturar a revolução de Outubro, para enquadra-la na configuração dos grandes movimentos humanos.

Ninguem melhor que o sr. Virgilio de Melo Franco poderia ter-se incumbido de registrar cinematograficamente os sucessivos incidentes da gestação revolucionaria. O autor de "Outubro, 1930" é um desses homens que possuem a aptidão rara de poder agir mantendo-se alheios aos acontecimentos para observarem friamente as atitudes dos que se acham ao seu lado. Inteligencia aguda que sabe disfarçar-se por vezes com a elegancia da displicencia, o sr. Virgilio de Melo Franco deveria ter sido um conspirador fascinante a quem pudesse devassar-lhe os pensamentos intimos nas horas de misterio, em que articulava a inervação desconexa do revolucionismo deprimido pela serie de repetidos insucessos. Creio que se o tivesse visto naqueles momentos de ação subterranea, teria tido a evocação fantastica de um quadro tropical de blockhouse sudanes, em que o subtil politico mineiro me apareceria como um desses oficiais coloniais que a Inglaterra exporta para além da terceira catarata do Nilo e que são capazes de cortiça, sonhando com o conforto das poltronas de um clube de Pall-Mall por entre a fumarada azul de um cigarro do Cairo, ensina ao pelotão de derviches o manejo da mais moderna arma automatica europêa. E incontestavelmente o instrutor revelou-se um esplendido pedagogo de revolucionarios. "Outubro, 1930" encerra a documentação comprobativa de aptidões de que o sr. Virgilio de Melo Franco não precisava organizar uma revolução para dar a medida aos que conhecem a sua capacidade de destro manipulador de homens.

Em "Outubro, 1930" encontra-se uma tentativa de reconstituição da proto-historia da revolução. O autor que já representara papel significante nesses acontecimentos, articulou com fidelidade a cadeia de fatos que se desenrolaram desde a campanha da Reação Republicana. Lidando com episodios que ele proprio moldára com as formas que o capricho da sua sugestão lhe quizera dar e reconstruindo outros em que se envolvera ocupando por vezes posições salientes, o sr. Virgilio de Melo Franco escreveu um desses livros que ficam, porque encerram parcelas indestrutiveis da realidade. A revolução, que ele prudentemente se absteve de julgar bôa ou má para qualifica-la apenas de necessaria, tem nas paginas do seu livro fixada a cronica acidentada da sua genese penosa. Fecundador da matriz revolucionaria e obstetra do delivramento dificil, o autor de "Outubro, 1930" deixou a outrem a incumbencia de registrar nos arquivos historicos a arvore genealogica do movimento, em cujo preparo fôra elemento tão decisivo.

Esse encargo veiu parar por uma ironia das coisas ao sr. Hamilton Barata. O talentoso escritor não tem como o sr. Virgilio de Melo Franco responsabilidades revolucionarias. Foi um dos que não abandonaram a Velha Republica na hora do perigo, não porque admirassem as suas virtudes, mas porque achavam que seria preferivel deixar a libertina quarentona continuar com as suas devassidões clandestinas intra-muros, a arrisca-la a acabar os dias oferecendo-se impudicamente em janela de alcouce no bairro nicaraguense da policia americana.

Quiz o autor do "O Assalto de 1930" transformar a grande aventura outubrista em um episodio historico no qual se refletiria entre nós a força acumulada das grandes correntes que, durante seculos, vieram plasmando a civilisação do Ocidente. Adversario corajoso da revolução, o sr. Hamilton Barata não se limitou a conformar-se com o fato consumado, dando aos vencedores a oportunidade de justificarem-se historicamente pela realização de uma obra construtora de progresso politico e de reforma administrativa. Generosamente procurou animar e estimular os novos dominadores do país, esforçando-se por convence-los de que eram os agentes predestinados das energias profundas do inconciente coletivo no determinismo de uma mutação politica e social, que vinha reproduzir em terras brasileiras a miniatura das grandes metamorfoses do mundo contemporaneo. Sem duvida, ao espirito lucido do sr. Hamilton Barata não escapam as contradições das atitudes dos predestinados com o vulto transcendente da missão que lhes atribue." "O Assalto de 1930" é, indiscutivelmente, um livro de critica seria e corajosa da revolução e do seu desenvolvimento. E' mesmo possivel que o autor tenha tido o pensamento oculto de aumentar desmedidamente a moldura do quadro revolucionario, afim de deixar mais patente as proporções minusculas das figuras que nele se movem. Não costumo perscrutar segredos alheios e não quero insistir sobre essa suspeita de perfidia, que não posso deixar de entreter acêrca dos intuitos reservados do autor do "O Assalto de 1930". Mas fossem quais fossem os propositos do sr. Hamilton Barata, o fato é que ele cometeu uma grave injustiça colocando os protagonistas daquela arrancada feliz em um palco extravagantemente engrandecido e que assim se converte em pelourinho dos seus herois.

Julgar a revolução de 1930 pelo padrão com que a quer medir o sr. Hamilton Barata, envolve inevitavelmente o desapontamento catastrofico deante dos seus resultados. Aliás, acontecimentos ulteriores redundam principalmente de uma tendencia geral ao exagero na apreciação das proporções e das possibilidades do movimento outubrista, exagero que o autor do "Assalto de 1930" leva a um extremo quasi caricatural com a sua tentativa de procurar-lhe a paternidade nas forças plasmadoras da civilização do Ocidente. Não é assim que faremos justiça aos responsaveis pela situação atual do país. Se porventura uma revolução inspirada por motivos tão transcendentes e decorrente de antecedentes tão nobres e tão vastos pudesse ter redundado nos resultados que todos conhecemos, o Brasil daria ao mundo prova tão impressionante de incapacidade que teriamos justos motivos de humilhação. Outras, contudo são as conclusões a que se chega, quando se examina a revolução com a perspectiva apropriada.

Nunca houve uma revolução esteril e seria realmente um capricho cruel do destino condenar o Brasil a oferecer o primeiro exemplo historico da infecundidade revolucionaria. Recortando-me as palavras do sr. Virgilio de Melo Franco, direi que se as revoluções são ás vezes necessarias, nunca deixam de ser bôas. As revoluções más, desde que se tornam vencedoras, fazem sempre algum bem a despeito da vontade maleficiente dos seus autores. E isto acontece porque a revolução tem fatalmente de determinar em qualquer das esferas da atividade social um movimento progressivo, que acelera a marcha do processo evolutivo precipitando realizações que, sem o sismo revolucionario, precisariam de longo tempo para consumar-se. Todas as revoluções, mesmo as mais inoportunas e as mais perturbadas por fatores intercorrentes de anarquia, deixaram sempre os povos mais adeantados material e espiritualmente. A nossa revolução de 1930 não nos fez avançar sem recuar. Póde-se fazer essa afirmação desde já, porque a caracteristica constante das realizações revolucionarias é a sua objectivação imediata, enquanto em torno dela encandescem ainda as paixões que a determinaram. O movimento outubrista já passou a fase do organismo revolucionario; os sentimentos impulsivos a que se aqueceram os chefes da aliança liberal para deflagra-lo já não somente arrefeceram ha muito, como já estão agora vibrando ao ritmo de outras tendencias. A revolução de Outubro sofreu a contra-revolução antes de realizar a sua obra. E o fez pura e simplesmente porque nunca foi uma revolução.

Debalde o talentoso autor do "O Assalto de 1930" desenvolve com os recursos do seu estilo empolgante um esforço heroico para erguer um pedestal historico em que se [illegible] os [illegible] do episodio de outubro. Não caberia nos limites deste artigo nem seria este o momento oportuno para uma analise demonstrativa da inutilidade desse esforço contra o qual se le-

(Continúa na 2.ª pagina)

Dos «Anais Pernambucanos»

de F. A. Pereira da COSTA

DESCRIÇÃO DE PERNAMBUCO
1584

JULHO, 14 — Chega a Pernambuco o Padre Cristovão de Govéia, que vinha no desempenho do seu cargo de visitador dos jesuitas no Brasil.

Da sua missão nesta capitania escreveu o Padre Fernão Cardim uma bela e minuciosa narrativa na carta que dirigiu do Colégio da Baía ao padre provincial da ordem, em Portugal, datada de 16 de outubro de 1585, de cujo documento extraimos os seguintes trechos, um pouco extenso, mas, que, pela sua muita importancia histórica, justifica a sua inserção:

"Chegados outra vez as monções do sul, no fim de junho, partimos para Pernambuco, Padre Visitador, Padre Rodrigo de Freitas, com outros padres e irmãos, que por todos eramos quatorze; não foi o padre Provincial, porque ficava muito mal na Baía.

"Ao segundo dia com vento contrario, arribamos ao morro de S. Paulo, barra do Tinharé doze leguas da Baía, aonde estivemos onze dias, sem fazer tempo para continuarmos a viagem. Aqui tivemos dia de S. João Batista, S. Pedro e S. Paulo, em os quais diziamos missa em um Teijupaba de palha; os irmãos passageiros e marinheiros, comungaram nestas festas: passavamos estes dias com bôa musica, que alguns irmãos de bôa fala fazião frequentemente ao som de uma suave flauta, que de noite nos consolavam, e de madrugada nos despertavam com devotos e saudosos psalmos e cantigas.

"Pelo navio ser da casa, e andarmos bem acomodados, sempre fomos no mar providos de todo necessario, asim na saúde como enfermidades, tão bem como em casa. E nestes dias o fomos de varios pescados com que todo o dia se fartava o navio; algumas vezes iamos gastar as tardes com bôa musica e praticas espirituais, sobre um fresco rio á vista do mar; e pelo lugar ser solitario causava não pequena devoção; de quando em quando pescavamos para aliviar as molestias que consigo traz uma arribada.

"Aqui nos visitou um padre nosso que residia no Camamú, com um bom refresco de uma vitela, porco, galinhas, patos e outras aves e frutas, com muita caridade.

"Daqui partimos ao segundo de julho e aos 14 do mesmo, dia de S. Boaventura, perto do meio dia, deitamos ferro no Arrecife de Pernambuco, que dista da vila uma bôa legua. Logo vieram dois irmãos com rêdes e cavalos, em que fomos e no colégio fomos recebidos do Padre Luis da Grãa, reitor, e dos mais padres e irmãos com extraordinaria alegria e caridade. Ao dia seguinte se festejou dentro de casa como cá é costume o martirio do padre Inacio de Azevedo, e seus companheiros, com uma oração em verso no refeitorio, outra em lingua de Angola que fez um irmão de 14 anos com tanta graça, que a todos nos alegrou, é tornando-se em português com tanta devoção que não havia quem se tivesse sem lagrimas. No tempo do repouso, que estava bem enramado e o chão juncado de mangericões se explicavam alguns enigmas e deram-se premios.

"A' tarde fomos merendar á horta, que tem muito grande e dentro dela um jardim fechado com muitas hervas cheirosas, e duas ruas de pilares de tijolo com parreiras, e uma fruta que chamavam maracujá, sadia e gostosa, e que refresca muito o sangue em tempo de calma: tem ponta de azeda, e é fruta estimada. Tem um grande rometral de que colhem carros de romães, figueiras de Portugal, e outras frutas da terra.

"E tantos melões, que não ha esgotá-los, com muitos pepinos e outras bôas comodidades. Tambem tem um poço, fonte e tanque, ainda que não é necessario para as larangeiras, porque o céo as rega: o jardim é o melhor e mais alegre que vi no Brasil, e se estivera em Portugal tambem se podera chamar jardim.

"Logo a quarta-feira fizerão os irmãos estudantes um recebimento ao padre visitador dentro em casa; no tempo de repouso recitou-se uma oração em prosa, outra em verso, outra em português, outra na lingua brasilica, com muitos epigramas. Acabada a festa lhe deu o padre outra, distribuindo por todos relicarios, Agnus-Dei, contas bentas, reliquias, imagens, etc. Tambem se leu a patente, e todos deram a obra ao padre tomando-lhe a benção.

"Foi o padre mui frequentemente visitado do sr. Bispo, ouvidor geral, e outros principais da terra e lhe mandarão muitas vitelas, porcos, perús, galinhas e outras cousas como conservas, etc.; e pessôa houve que da primeira vez mandou passante, de dez cruzados em parmas, farinha de trigo de Portugal, um quarto de vinho, etc., e não contente como isso o levarão as suas fazendas algumas, vezes que são maiores e mais ricas que as da Baía; e nestas lhe fizeram grandes honras e gasalhado, com tão grandes gastos que não saberei contar; porque deixando a parte os grandes banquetes de extraordinarias iguarias, o agasalhavam em leitos de damasco carmesin, franjados de ouro, e ricas colchas da India, mas o padre usava da sua rêde como costumava. Mandavam de ordinario cavalo, para seis dos nossos com seus feitores que nos acompanhassem todo o caminho, e eles mesmos em pessôa vinham receber o padre ao caminho, duas, tres leguas, dando-nos pelo caminho muitos jantares, almoços e merendas, com grande abundancia e mostras de grande amôr e respeito á Companhia.

"Costumam eles, á primeiras vez que deitam a moer os engenhos benze-los e neste dia fazem grande festa convidando uns aos outros. O padre á sua petição, lhes benzeu alguns, cousa que muito estimaram. Vimos grande parte de 66 engenhos que ha em Pernambuco, com outras fazendas muito para ver.

"Não falo na frescura dos arvorêdos, nem nos muitos e grandes rios caudais, porque é cousa ordinaria e commum no Brasil.

"Trazia o padre visitador cartas de rei para o capitão e camara. Fizeram grandes oferecimentos para tudo que o padre quizesse e ordenasse para bem da cristandade e governo da terra.

"Os estudantes de humanidades, que são filhos dos principais da terra, indo o padre a sua classe, o receberam com um breve dialogo, bôa musica, tangendo e dançando muito bem; porque as prezam os pais de saberem eles esta arte. O mestre fez uma oração em latim. O padre lhes distribuiu contas, reliquias etc.

"No fim de julho se celebra no colégio a trasladação de uma cabeça das onze mil virgens, que os padres ali têm bem concertada, em uma torre de prata; houve missa solene, preguei-lhe das virgens com grande concurso de toda a terra, por haver jubileu, e que comungou muita gente.

"O mesmo fiz na matriz dia da Assunção de Nossa Senhora. A' petição dos mordomos, que são os principais da terra, e alguns deles senhores de engenhos de quatro e mais mil cruzados de seu. Seis deles todos vestidos de veludo e damasco de varias côres o acompanharam até o pulpito e não é muito achar-se esta policia em Pernambuco, pois é Olinda da Nova Lusitania.

"Além do grande fruto, que se colheu das missões que o padre fez a varias partes aonde o padre Luis da Grãa e empregavamos algumas vezes confessando muito portuguêses e mulheres fidalgas de dom que não faltam nesta terra. Dia havia em que comungavam algumas trinta pessôas, afóra o grande fruto que um padre lingua fazia com os indios e escravos de Guiné.

"Ordenou o padre que andassem quatro padres em missões uns quinze dias; fez-se grande fruto, batisaram-se muitos indios e escravos de Guiné, e muitos se casaram em lei de graça, e ouviram grande copia de confissões de que se seguiu grande edificação para toda a terra.

"No ano de 83 houve tão grande sêca e esterilidade nesta provincia (cousa rara e desacostumada, porque é terra de continuas chuvas) que os engenhos dagua não moêram muito tempo, e as fazendas de canaviais e mandioca se secaram, por onde houve grande fome, principalmente no sertão de Pernambuco, pelo que desceram do sertão apertados pela fome socorrendo-se dos brancos quatro ou cinco mil indios, porém passado aquele trabalho da fome, os que poderam se tornaram ao sertão, exceto os que ficaram em casa dos brancos ou por sua ou sem sua vontade.

"Tambem ficou um principal chamado Mitaguaia, de grande nome entre os indios do sertão, por ser grande lingua e falador. Este com intento e desejo de ser cristão entregou um seu filho ao padre Luis da Grãa o qual em breve tempo soube falar o português, ajudar a missa, e aprender a ler, escrever e contar. Tanto que o padre visitador chegou a Pernambuco logo o sobredito Mitaguaia visitou por vezes o padre, vestido de damasco com preambulos de ouro e sua espada na cinta, pedindo-lhe com grande instancia quizesse ir á sua aldeia e dar-lhe padres; que se queria batisar com todos os seus.

"Dando-lhe o padre bôas esperanças que os visitaria, fizeram-lhe caminho por matas e serras altissimas mais de uma legua. Quando lá fomos nos vieram receber quasi duas leguas da aldeia, e para gasalhado do padre fizeram uma casa nova, mas por ser em paragem de grande perigo por causa dos contrarios, o padre Luis da Grãa era de parecer que não ficassemos ali aquela noite; mas o padre visitador, para lhe agradecer a caridade da casa nova, e os não desconsolar, antes animar, dormiu ali aquela noite. Eles nos deram a ceiar de sua pobrêsa peixinhos de moquê assados, batatas, cará, mangará e outras frutas da terra, e o padre os convidou com cousas de Portugal. De noite tiveram seu solene e gracioso conselho defronte da nossa casa, tendo uma grande fogueira no meio, como é costume, e junto de velhos principais e grandes linguas, se assentaram assim nús em uns pedaços de páu, e ali com todo o siso e maduro conselho trataram certos pontos sobre a sua estada naquele sitio, vendo a dificuldade dos matos, a comodidade do rio que tinham perto, a conjunção bôa que tinham para se fazer cristãos com outras cousas que tratavam com muita graça e gravidade e resolveram uns ere que se fizesse tudo o que o padre ordenasse para bem de sua estada naquela terra e poderem receber nossa bôa fé: e assim como o determinaram o cumpriram, porque estando diferentes nos pareceres, o sobredito Mitaguaia com outro grande principal se ajuntaram por parecer do padre em um sitio que o padre assinalou e logo se passaram para ele, fundaram a aldeia, e tem já feita igreja.

"Para isto foi destinado um padre lingua com outro para companheiro, e dando ordem para que se acabasse a igreja com diligencia, lhes começaram a ensinar as cousas da fé. São passantes de 500 almas as que se querem batisar, e espera-se que desça grande multidão de gentios com a fama desta igreja.

"Da visita se seguiu grande consolação nos de casa com as muitas praticas, avisos espirituais, exortações das regras, que o padre fez enquanto ali se conservou. Deu profissão de quatro votos aos padres Leonardo Arminio, italiano, e ao padre Pero de Toledo, espanhol, que fôra sete annos reitor do colégio do Rio de Janeiro, ambos bons letrados; e de coadjutor formados espirituais a dois padres: a festa se fez dia de S. Jeronimo, pregou o padre Luiz da Grãa; tem muito bom pulpito, e bôas causas e graças em as propôr; e assim nesta como nas mais causas é muito aceito e amado de todos da terra. Dia da Assunção de Nossa Senhora ordenou o senhor Bispo sete irmãos de missa, dando-lhes todas as ordens em nossa igreja.

"Não posso deixar de dizer nesta as qualidades de Pernambuco, que dista da equinocial para o sul oito gráus, e cem leguas da Baia, que lhe fica ao sul.

"Tem um formosa matriz de tres naves, com muitas capelas ao redôr; acabada ficará uma bôa obra; tem seu vigario com dois outros clerigos, afóra outros muitos que estão nas fazendas dos portuguêses, que eles sustentam á sua custa, dando-lhes [illegible] todo o ano, de quarenta a cincoenta mil réis de ordenado, afóra outras vantagens. Tem passante de dois mil vizin[hos] e entre vilas e termo, com muita escravaria de Guiné, que eram perto de 2.000 escravos: os indios da terra são já poucos.

"A terra é toda muito chã: o serviço das fazendas é por terra e em carros; a fertilidade dos canaviais não se póde contar: tem 66 engenhos, que cada um é uma bôa povoação: lavram-se alguns, umas 200 mil arrobas de açucar, e os engenhos não podem esgotar a cana, porque em um ano se faz dever para moer, e por esta causa a não podem vencer, pelo que moem cana de tres, quatro anos; e com virem cada ano quarenta navios ou mais a Pernambuco, não podem levar todo o açucar; é terra de muitas creações de vacas, porcos, galinhas, etc.

"A gente da terra é honrada; ha homens muito grossos de 40, 50 e 80 mil cruzados de seu; alguns devem muito pelas grandes perdas que tem com a escravaria de Guiné, que lhe morrem muito, e pelas demasias e gastos grandes que têm seu tratamento.

"Vestem-se e as mulheres e filhos de toda a sorte de veludos, damascos e outras sêdas; e nisto têm grande excesso: as mulheres são muito senhoras, e não muito devotas. Tambem frequentam as missas, pregações, confissões, etc; os homens são tão bricosos que compram ginetes de 200 e 300 cruzados, e alguns têm tres, quatro cavalos de preço.

"São muito dados a festas. Casando uma moça honrada com um vianês, que são os principais da terra, os parentes e amigos se vestiram uns de veludo carmesin, outros de verde, e outros de damasco e sêdas de varias côres, e os guiões e selas dos cavalos eram das mesmas sêdas de que iam vestidos. Aquele dia correram touros, jogaram canas, pato, argolinha, e vieram dar vista ao colégio para os ver o padre visitador; e por esta festa se póde julgar o que farão nas mais, que são comuns e ordinarias.

"São sobretudo dados a banquetes, em que de ordinario andam comendo um dia dez ou doze senhores de engenhos juntos, e revesando-se desta maneira gastam quanto têm, e de ordinario bebem cada ano 10 mil cruzados de vinhos de Portugal; e alguns anos beberam oitenta mil cruzados dados em rói.

"Enfim em Pernambuco se acha mais vaidade que em Lisbôa.

"Os vianêses são senhores de Pernambuco, e quando se faz arruido contra algum vianês dizem em logar de ai que del rei, ai que de Viana, etc.

"A vila está bem situada em logar eminente de grande vista para o mar, e para terra: tem bôa casaria de pedra e cal, tijolo e telha; temos aqui colégio aonde residem vinte e um dos nossos; sustentam-se bem ainda que tudo vale lá dobro de que em Portugal; o edificio é velho, mal acomodado, a igreja pequena... Os padres têm uma lição de casos, outra de latim, e escola de lêr e escrever, pregam, confessam, e com os indios e negros de Guiné se faz muito fruto; dos portuguêses são mui amados e todos lhe tem grande respeito. Nesta terra estão bem empregados, e por seu meio faz Nosso Senhor muito, louvado seja ele por tudo.

"Acabada a visita de Pernambuco onde estivemos tres mêses, e chegados ao tempo da monção, aos 16 de outubro, partimos para a Baía, novo padre e tres irmãos acompanhando-nos o padre Luiz da Grãa reitor, com alguns padres do colégio, até a barra, que é uma legua: houve muitas lagrimas e saudades á despedida, e com estas se tornaram cantando pelas praias as ladainhas, psalmos e outras cantigas devotas. Estava já nosso barco e nosso navio fóra da barra, e por o tempo ser alguma cousa contrario para sair, andamos até alta noite em bordos, não podendo tomar o navio e quando já o tinhamos foi a [illegible], e com sair o padre Rodrigo de Freitas ao mar, entre o navio e barca, dando o tempo muito adogado: mas foi Nosso Senhor servido que não chegasse o desastre a mais: aquela noite levamos a amarra, e com o vento galerno, aos 20 chegamos á Baía..."

Tal era o estado de adiantamento de Pernambuco, e da sua opulencia e florescente capital em 1584, segundo o testemunho contemporaneo do Padre Fernão Cardim.

A LINGUA DO "MENINO DE ENGENHO"

Mario MARROQUIM

Acabo de ler no original, antes de ir para a tipografia, o "Menino de engenho" de José Lins do Rêgo. E' o livro que eu esperava vêr publicado e que ainda não tinha surgido nas letras brasileiras: um livro verdadeiramente do nordeste, isto é um livro escrito na lingua do nordeste pintando a paisagem e a vida do nordeste.

Ha muita coisa nova por ai, mas sem esse carater familiar que só a lingua comum póde dar. Ha tambem Macunaima, que nos mostra o Brasil tal como é, com seu carater em formação, carater de menino em que a gente vê ingenuidade junto com uma safadeza precoce.

Tristão de Ataide falou mal da carta em estilo medico-purista que o héroi escreveu ás sua subditas do Uraricoera.

Mas, o que a gente sente, aqui no norte, quando lê Macunaima é que é quasi a lingua do nosso povo. E' parecido. Tem uns nomes que a gente não sabe o que é. Mas sobretudo, o que falta é a construção nossa, o frasear plastico, mole, onduloso da nossa sintaxe.

Macunaima, porém, lembra mais a lingua do nordeste do que os versos de Catulo da Paixão Cearense.

Ha um tom convencional em "Meu Sertão", que a gente repara logo. Parece pano de teatro, muito bonito, muito bonito, mas que se sabe que é de mentira.

O poeta que escreveu de verdade o dialeto matuto, a lingua nordestina não é conhecido. E' Mardoqueu Nacre. Escreveu "Fulorêio" em que a gente vê a verdadeira lingua do povo resistente, sobrio, teimoso do nordeste. Povo tão teimoso que teima até com Deus. Nosso Senhor fica tão admirado que alaba mandando chuva.

Tudo mais que existe, é escrito em português, sobre coisas do Brasil.

E' tempo de se escrever sobre o Brasil, em brasileiro.

O módo que faz quando se fala em escrever brasileiro é que se aconselhe e se pregue a deturpação das palavras. Esse módo é tão absorvente que José Americo de Almeida advertiu, como prologo, na Bagaceira: "A lingua nacional tem rr e ss finais... Deve ser utilizada sem os plebeismos que lhe afeiam a formação"...

Seus personagens matutos falam brasileiro. Ele, porém, escreve um português obrigado a dicionario.

José Lins do Rego escreveu o seu livro em brasileiro. Em brasileiro do Nordeste. A gente fala aqui uma lingua que vem da verdadeira tradição classica e tem se transformado e adaptado ao meio geografico e social nordestino, sem qualquer influencia linguistica ou etnica, estrangeira.

No nordeste refugia-se o autentico espirito da raça, e a lingua falada retrata o carater dessa raça, é brasileira, conserva todas as qualidades brasileiras do povo que não sofreu ainda a influencia modificadora da imigração. O português do seculo XVI, introduzido pelos fidalgos de Duarte Coelho, caldeou-se com o tupi e com as linguas africanas, e firmou o rumo de sua evolução dentro do quadro geografico especial e caracteristico de nossa natureza.

E' nossa lingua, sobre a qual tenho quasi pronto um livro em que a estudo nos aspectos de sua formação e de suas tendencias evolutivas, que Lins do Rego escreveu "Menino de engenho."

O seu livro antecipou-se ao meu, como o exemplo que deve preceder á regra. Não é no vocabulario que reside a força e o espirito de uma lingua, bem mesmo as alterações lexicas teem força suficiente para abalar e modificar um idioma. Essa alteração só se processa pela sintaxe que é a sua estrutura viva, a armadura que a modela e lhe dá forma.

"Menino de engenho" é um quadro delicioso da vida social-familiar dos engenhos nordestinos.

Dos engenhos que vão desaparecendo, esmagados pelas usinas.

Lins do Rego, fala nele da tristeza dos engenhos de fôgo-morto.

A usina quando faz parar as moendas de um banguê, mata-lhe tambem a alma, altera-lhe o espirito que reside muito no agito do vapor, no cheiro doce do caldo que cozinha, nas fermentações do mel macho. O engenho de fôgo-morto elimina uma das classes mais caracteristicas dos velhos banguês — os almocrêves, preparando os comboios pela madrugada, conduzindo as cargas de assucar pelos caminhos tortuosos e esburacados, falando com seus cavalos uma linguagem de estalo e de ponteira de rêlho, que vai aos poucos desaparecendo.

Com esse "complacencia ao instintivismo" de que fala Tristão de Ataide, pode parecer que Lins do Rego seja cru' alguma vez.

Mas a sinceridade de confissão que a gente sente no seu livro, explica e exige essas minudencias.

Um dos grandes meritos do livro é a sua linguagem. E' quadro do ambiente social e linguistico do "Santa Rosa." Ha nas suas paginas uma velhinha, sá Totonha, contadeira de historias de trancoso, que tinha a virtude de situar dentro da paisagem local as mais fantasistas historias de fadas e principes encantados. O palacio de rei, nas suas historias era uma casa grande muito rica e o reino encantado era um engenho muito bonito, com um açude muito grande...

Sente-se em "Menino de engenho" o mesmo talento de adaptação e de ambientação. Não ha palavras deturpadas não ha solecismos chocantes com que é costume retratar-se a lingua do povo.

Mas a gente vai lendo, vai lendo e sente que tudo aquilo é familiar, é intimo, tem o sabôr da boa lingua, da deliciosa lingua que a gente fala todos os dias, que aprendeu em menino no colo das amas-pretas e nos braços acalentadores das mamãs carinhosas.

Quando a gente cresce e vai para a escola aprende outra lingua. E' por isso que os meninos teem raiva da gramatica: porque ensina uma lingua que não é a dele.

Lins do Rego escreveu o seu livro nessa linguagem peculiar ao Nordeste, e o seu personagem pintado com vigor, tem existencia real, move-se, vibra, ama, sofre o á sua vida que é a vida de nós todos, meninos de engenho, penetra sorrateiramente pelo caminho das expressões familiares, na nossa sensibilidade.

O escritor não deixou que apenas as suas figuras falassem a linguagem dialetal, como fez José Americo: ele proprio a emprega em toda a obra, fazendo disso um elemento essencial para dar aquele aspecto humano de vida realmente sentida e vivida, que a gente observa em seu livro.

Não situou apenas o seu personagem dentro do ambiente da sua historia, ele proprio situou-se nela.

A linguagem de "Menino de engenho" é a nossa linguagem; é a de todas as classes sociais do Nordeste.

E' formada com o bom lexico português, enriquecido com as palavras expressivas e fortes do nosso vocabulario regional.

E' a nossa construção especial, são as peculiaridades sintaticas, é a plasticidade de nossas frases que formam o cunho particular de nossa lingua. O vocabulario, apesar de riquissimo é o que menos interessa nessa diferenciação linguistica.

Lins do Rego aproveitou uma ou outra palavra do vocabulario nordestino. Seu livro não precisa de glossario.

Talvez necessitasse de um apendice gramatical.

As preposições perdem o valor nas frases e desaparecem — "mentia á vontade, contando pabulagens que ninguem assistia" — "Eu o amava porque o que eu queria fazer ele consentia...."

A riqueza das transposições, cruzamentos, e anacolutos, é o aspecto caracteristico do dialeto matuto: — "mestre Candido com uma cuia de agua de cal deitando nas tachas" — "o seu ultimo cerco que os macacos lhe deram" — "um pote com agua barrenta do rio que eles bebiam" — "E a velha Sinhásinha replicando que era isso que os meninos de Emilia ninguem podia com eles" — "O marizeiro que ficava em baixo, a correnteza corria por cima delle" — "e os homens que ninguem dava nada por eles.

A construção bem nossa de pospôr muito quando em função de adjetivo indefinito quantitativo: "E' agua muita! O rio vae ás varges." "E' gordura muita!"

E por todo o livro, flue a simplicidade de uma linguagem fleruosa, doce e maleavel, bem diferente da rigidez construção culta e classica da lingua, armada em periodos fortes, energicos.

O nordestino, na sua lingua lembra aquele mesmo aspecto fisico que Euclides da Cunha fixou no sertanejo: deselegante na sela, derreado, mole, parecendo que vai escorregar para o chão ao primeiro arremesso do animal, transfigurando-se, porem, nas arremetidas fulgurantes atraz da res esquiva e fulgidia, de catingas a dentro.

Em "Menino de engenho" a gente vai encontrando, comovido, as locuções da nossa boa lingua falada. As locuções que nos livros vêm sempre traduzidas. E mais do que nunca fica verdadeiro o ditado. traduttore, tradittore.

"As creadas de perto", os livros traduziriam por "as creadas visinhas"; os de pau" seria "arvore." Vemos "jaqueiras gordonas", o tempo proximo é "com pouco mais"... ou "com pouquinho", margem de rio é beira de rio — "feito" é preposição.

E o livro todo é assim. Não falo na colocação dos pronomes que segue as exigencias eufonicas de nossa pronuncia. Destaco porem frases como estas: "Brincavamos juntos, comiamos juntos, que todo o mundo reparava nessa pegadio constante" "avançava para o que sacudia o cerete pequeno, que chegava tinia na cabeça de escapôlo do outro". A expressão de reforço do verbo chegar dá uma energia á nossa frase, dificil de traduzir e em linguagem classica.

"Quando viu foi uma coisa puxando pelo rabo do seu cavalo." Mas não viu nada não: sentiu, ou pressentiu.

Paira assim em todo o belo livro de Lins do Rego o espirito de nossa linguagem, feita do que anotei acima, mas sobretudo, de pequenas cousas dificeis de citar num artigo, repetições de preposições, regencias especiais, acepções particulares, todo um conjunto harmonioso dessas cousas que os gramaticos e estilistas condenam e que formam a saborosa lingua falada neste tão brasileiro pedaço do Brasil.

DOIS LIVROS

(Conclusão da 1.a pagina)

vantem as realidades das origens da revolução, que o futuro estudioso do periodo atual poderá encontrar nas paginas de "Outubro, 1930" do sr. Virgilio de Mélo Franco. Fóra do dominio da imaginação não é possivel atribuir ao movimento de Outubro causalidade associada ás grandes correntes de idéas e de emoções que agitam a civilisação contemporanea. A insurreição outubrista originou-se e desenvolveu-se sem qualquer contacto com aquelas forças universais. Não teve mesmo ligação com o desenvolvimento historico nacional, para além do pequeno circulo de lutas eleitorais a que o autor de "Outubro, 1930" extendeu a sua pesquisa e ás quais não foi tambem, como não podia ser, indiferente o sr. Hamilton Barata. A revolução não teve ideologia, embora se tivesse falado muito em idealismo e não raro em termos bem significativamente caracteristicos de ignorancia do valor lexico do vocabulo por parte dos que o empregavam tão liberalmente. Foi um movimento daqueles que na classificação de George Valois têm a apropriada denominação de revolução de quadros e cujas finalidades não passam de substituição do pessoal governante, quando não levam os seus efeitos áquela curiosa alternancia de politica de Costa Rica, onde já se disse que metade da população está na cadeia á espera da revolução que lhe permita colocar a outra debaixo de chave. O sr. Hamilton Barata dispendeu inutilmente a atividade da sua brilhante inteligencia querendo dar a "O Assalto de 1930" a magnificencia do grande estilo. As paginas de seu fascinante livro não despistarão o futuro historiador. A revolução de Outubro será por este catalogada de acordo com os seus inequivocos traços fisionomicos de tipica quartelada latino-americana adatada ás peculiaridades do meio brasileiro por uma mobilisação geral do coronelicio municipal dos Estados aliados.

E por isso o sr. Virgilio de Mélo Franco, que viu a cousa de perto e não é homem de deixar-se facilmente iludir por protestos idealistas, escreveu um livro que sobreviverá ao belo ensaio do sr. Hamilton Barata, como depoimento elucidativo das causas do eclosão, do sucesso e da decadencia precoce de uma revolução que não conseguiu ser revolucionaria.

Devendo as assinaturas ser pagas adiantadamente, a Empreza do "Diario de Pernambuco" pede encarecidamente aos srs. assinantes em atrazo a fineza de regularizarem sua situação a fim de que não seja forçada a interrompêr-lhes a remessa do jornal.

O "Dia da Imprensa"

O dia de amanhã é consagrado á imprensa.

Comemorando a data, varios rapazes de jornais realisarão um almoço intimo em Bôa Viagem.

O COMERCIO EXTERIOR DO AMAZONAS EM 1931

De um observador economista

Iniciamos hoje a serie de artigos que nos propomos a publicar, analisando em seus detalhes o movimento do comercio exterior de todos os Estados do Brasil, e que fazem o seu intercambio pelos respectivos portos ou aduaneiros, aos mesmos pertencentes.

Partindo do extremo norte, temos o Amazonas para inicio da serie e assim verificamos que esse Estado, fez em 1931, uma exportação de 42.484 contos ou sejam 636.049 libras, apresentando-se desta forma, como a mais reduzida das que se registraram dentro do ultimo quinquenio, conforme dizem os seguintes algarismos:

Exportação:

	1927	1928	1929	1930	1931
Em Contos:	86.291	83.624	64.816	42.794	42.484
£ $ 1000:	2.316	1.837	1.392	[illegible]	636

Inquestionavelmente, essa depressão teve sua origem na baixa do volume da exportação da borracha, em virtude da concorrencia que lhe passou á fazer o similar do Oriente, não só no volume como tambem nas cotações, surgindo daí, o fato de ter a castanha suplantado em 1931, o volume e o valor total do movimento de saída da borracha, conforme demonstram os seguintes dados:

Toneladas:

	1927	1928	1929	1930	1931
Borracha Seringa:	13.626	12.430	11.314	7.729	6.570
Castanhas:	8.887	9.193	14.801	7.872	19.391

Valor em contos de réis:

	1927	1928	1929	1930	1931
Borracha:	72.072	37.036	30.613	14.940	10.279
Castanhas:	16.473	17.767	19.337	13.099	18.625

Quanto ao valor medio para 1.931, acusou esse a insignificancia de 1$355 por quilo quando, em 1929 se manteve na media de 3$003, verificando-se ainda, nessa parte, o quanto tem sofrido a nossa borracha, com os efeitos da concorrencia do produto do Oriente.

Além desses maiores produtos, o Amazonas fez a seguinte exportação, dos principais que figuram no quadro mais importante da nossa exportação. Esses foram:

	Toneladas	Valor em cont. de rs.
Couros	308	434
Peles	66	410
Cacau	201	219
Madeiras . .	3.886	646

Os valores acima, incorporados aos das castanhas e borracha, produziram um total de 30.664 contos ou sejam 72 % do movimento geral, restando 11.820 contos ou 18 % para todos os demais produtos, nos quais se encontram as fibras, minerais etc.

Mesmo assim o Amazonas colocou-se em 10 lugar dentro os Estados exportadores, figurando em 12.° lugar no que diz respeito a importação com valor de 7.512 contos dispendidos principalmente com farinha de trigo, kerosene, cimento, bacalhau, gasolina, folhas de flandres e tecidos.

Desses, apenas o kerosene e folhas de flandres experimentaram alguma melhoria no volume, sendo que, os demais sofreram baixas bem sensiveis.

Confrontando os algarismos da exportação com os da importação, encontramos um saldo de 34.965 contos favoravel a primeira, resultando entretanto, nada lisongeiro, se tivermos em consideração os recursos e as reservas de materia prima, existentes nesse grande Estado.

Por outro lado, a pobreza que denota o seu movimento de importação com 433 toneladas de gasolina; 3 toneladas de tecidos; 694 toneladas de cimento e outros artigos de consumo forçado, tambem em situação de decadencia são, assim fatores que nos fazem julgar da situação verdadeira desse Estado, infelizmente colocado, ainda abaixo de outros de muito menor extensão territorial e numero de habitantes.

O momento internacional

O CONFLITO PARAGUAIO-BOLIVIANO

O diferendum paraguaio-boliviano, pela posse da região do Chaco Boreal, assumiu nestas ultimas horas um aspecto particularmente grave, havendo sido apresentada á Camara dos Deputados de La Paz uma moção pedindo a declaração da guerra. Ao mesmo tempo, se anuncia que as potencias neutras que veem desenvolvendo uma louvavel atuação em favor de um desfecho pacifico, estão dispostas a decretar o bloqueio economico contra os paises beligerantes, o que significaria para estes a imediata cessação de todo comercio.

Os nossos leitores já estão suficientemente informados da questão do Chaco, que uma e outra Republica reivindicam, e em torno do qual ha três anos se desenvolvem guerrilhas permanentes. Essa situação entre a paz e a guerra permanece insoluvel, a despeito de todas as manifestações pacifistas dos dois lados. Sem querer remontar agora ás causas da questão, vamos nos deter sobre o estado em que se encontra o conflito. E' preciso acentuar que a guerra paraguaio-boliviana é um verdadeiro contrasenso, pelas dificeis condições em que se encontram as partes litigantes.

Atendendo ás especiais condições geograficas de ambas é que as nações neutras podem levar a efeito as sanções de natureza economica que anunciam. A Bolivia e o Paraguai são os unicos paises continentais da America do Sul. O seu abastecimento depende sobretudo de portos estrangeiros e a ação das potencias neutras póde por esse lado, lhes tornar a guerra dificil. Sem grandes recursos financeiros e naturalmente bloqueiados, facil parece impedir que se desencadeie no continente uma luta, que importaria na falencia integral da solidariedade americana. Somente é preciso tambem levar em conta a dificil situação moral que isso iria provocar. Por toda parte alastra-se um movimento nacionalista, ao mesmo tempo politico e social, hostil ao que se chama a ingerencia do capitalismo estrangeiro. Em La Paz, mesmo, a noticia de um possivel bloqueio foi acolhida com as maiores reservas nos circulos oficiais.

Eis o que em começos do mes passado, dizia o sr. Julio Gutierres, ministro do Exterior:

"Não é a primeira vez que alguns paises visinhos falam desse bloqueio, que importaria na mais completa falta de neutralidade para com a Bolivia e no fundo seria um ato de perfeita colaboração paraguaia quando se pensa que o Paraguai tem a livre navegação por esse rio. O bloqueio seria só provavel. Deixando o nosso adversario em plena liberdade de ação, isso equivaleria a que os paises bloqueiadores firmassem uma aliança com o Paraguai".

Em resumo, podemos dizer que em 1927, graças á intervenção argentina, se procurou dar uma solução ao caso do Chaco mediante um protocolo que nunca foi firmado. Em 1928, as tropas paraguaias tomaram de assalto o fortim boliviano Vanguardia. Por sua vez, a Bolivia tomou o fortim paraguaio de Boqueron. Deante disso, a comissão de arbitragem, reunida em Washington ordenou a cada país que restituisse os fortes mutuamente capturados.

Em 1931, a comissão de conciliação se reuniu de novo em Washington e preparou um protocolo a que o Paraguai opôz restrições. A 29 de junho deste ano, deu-se o ataque dos paraguaios contra o forte boliviano de Santa Cruz, seguido de novos ataques contra o forte boliviano de Florida. Em consequencia dessas ultimas ocupações a Bolivia se apoderou dos fortes paraguaios de Corrales. Toledo e tra o forte boliviano de Florida. Em consequencia dessas ultimas ocupações a Bolivia se apoderou dos fortes paraguaios de Corrales, Toledo e Boqueron. Em fins do mez ultimo a Comissão dos Neutros convidou os governos da Bolivia e do Paraguai a assinar uma tregua de 60 dias a começar de 1 deste mez, havendo o Paraguai recusado negociar qualquer acordo provisorio, enquanto os bolivianos mantivessem em seu poder os referidos fortes.

Quanto á Bolivia, o Ministerio do Exterior declarou que estava animado dos melhores propositos de aceitar a tregua por 30 dias, com a condição de serem conservadas as posições ocupadas na zona das hostilidades. Esse é em sintese o resumo da marcha dos acontecimentos, agravados nestas 48 horas, conforme nos mencionam as ultimas noticias.

INFORMAÇÕES

O TEMPO

Boletim Meteorologico do Serviço Federal:

EM OLINDA (Recife) — Das 16 horas do dia ás 16 de 8 do corrente:

O tempo em a noite de 7 foi instavel e soprando ventos fortes do quadrante Suéste. Bom no resto do periodo havendo forte insolação.

A maxima termometria do dia foi de 27°3.

A minima de 21°0.

NO ESTADO — Das 14 horas do dia 7 ás 14 de 8 do corrente:

Caruarú — Tempo ameaçador noite instavel após. Max. 25°1; min. 17°4.

Rio Branco — Tempo instavel noite bom após. Max. 27°4; min. 17°1.

Surubim — Tempo bom tarde ameaçador após. Max. 28°1; min. 16°8.

Pesqueira — Tempo instavel com chuviscos pela manhã. Max. 25°6; min. 15°6.

Goiana — Tempo instavel em geral. Max. 28°3; min. 19°0.

Fernando — Tempo bom em geral. Max. 27°2; min. 2.

Correntes — Tempo ameaçador com chuvas. Max. 24°5; min. 15°6.

Nazaré — Tempo instavel com chuviscos. Max. 28°2; min. 17°8.

Garanhuns — Tempo ameaçador com chuvas á noite. Max. 20°0; min. 14°5.

EM OUTROS PONTOS — Das 14 horas do dia 7 ás 14 de 8 do corrente:

Aracajú — Tempo instavel com chuviscos ao amanhecer. Max. 25°7; min. 23°0.

Maceió — Tempo instavel em geral com chuvas pela manhã. Max. 27°1; min. 20°8.

João Pessôa — Tempo instavel com chuvas á noite. Max. 27°5; min. 19°8.

Natal — Tempo instavel manhã bom após. Max. 28°8; min. 19°1.

NOTA — Até ás 21 horas não recebemos informações de S. Caetano, Cabrobó, Tijipió e Barreiros.

VAPORES

A chegar:
Baependi, de Manaus e esc. a 8.
Camaragibe, de P. Alegre e esc. a 9.
Campos, do Rio e esc. a 13.
A. Alexandrino, de Hamburgo e esc. a 14.
Gurupy, do Pará e esc. a 15.
Itapuca, de P. Alegre e esc. a 21
C. Biper, do Pará e esc. a 10.
Astrida, de B. Aires e esc. a 22.
Mont Viso, de B. Aires e esc. a 24.
Arlanza, de B. Aires e esc. a 29.
Itapura, de P. Alegre e esc. a 10.
Itapé, do Pará e esc. a 12.
Tres de Outubro, do Rio e esc. a 9.
Urú, do Rio e esc. a 9.
Itapura, de Cabedêlo a 12.
Poconé, de Manaus e esc. a 14.
Santarém, de Manaus e esc. a 16.
C. Castilho, de P. Alegre e esc. a 19.
Cuiabá, do Rio e esc. a 30.
Itagiba, de P. Alegre e esc. a 21.
Itapagé, do Pará e esc. a 18.
C. Sales, de B. Aires e esc. a 23.

A sair:
Tutoia, para Paranaguá e esc. a 9.
Baependi, para B. Aires e esc. a 8
Camaragibe, para Manaus e esc. a 9.
Campos, para Manaus e esc. a 13.
A. Alexandrino, para Rio e esc. a 14.
Gurupy, para Rio e esc. a 16.
Itapuca, para Amarração e esc. a 21
C. Biper, para Rio e esc. a 10.
Astrida, para Antuerpia a 22.
Mont Viso, para Marselha e esc. a 24.
Arlanza, para Southampton e esc. a 29.
Itapura, para Cabedêlo a 10.
Itapé, para P. Alegre e esc. a 13.
Urú, para Areia Branca e esc. a 9
Poconé, para Rio e esc. a 14.
Itapura, para P. Alegre e esc. a 12.
Santarém, para Pará e esc. a 16.
Tres de Outubro, para P. Alegre e esc. a 11.
C. Castilho, para Tutoia e esc. a 19.
Itanagé, para Pará e esc. a 12.
Cuiabá, para Hamburgo e esc. a 30.
Itagiba, para Cabedêlo a 21.
Itapagé, para P. Alegre e esc. a 20.
C. Sales, para Manaus e esc. a 23.

MALAS POSTAIS

Correio aereo

AEROPOSTALE

Hoje, para os portos de Maceió e Lima (Perú), recebendo-se correspondencia: na agencia da companhia até ás 17 e nos Correios até ás 18 horas.

Amanhã, para Natal e Europa, recebendo-se correspondencia: na agencia da companhia, até ás 17, e nos Correios até ás 18 horas.

Para o sul: Terças, Panair, fechando a mala ás 8 horas; Quartas, Condor, fechando a mala ás 16 horas nas terças feiras, Sextas, Aeropostale, fechando a mala ás 18 horas de quinta-feira.

Para o norte Domingos, Panair fechando a mala ás 8 horas. Sextas, Condor, fechando a mala ás 18 horas de quinta-feira; Domingos, Aeropostale, fechando a mala ás 18 horas dos sabados.

Correio terrestre

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 13 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas pelos trens da tarde para Cinco Pontas, Central e Brum Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabaiana. A's 22 horas (pelos trens da manhã), para as localidades do interior do Estado e Alagôas, Paraiba e Rio G. do Norte.

Trens da Central, para o interior somente nos domingos, terças, quartas e sabados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, segundas, quartas e sextas fechando-se as malas ás 22 horas.

Em automovel para a Paraiba, todos os dias, recebendo-se correspondencia até ás 20 horas.

LOTERIAS

(Extrações de ontem)

LOTERIA FEDERAL (1° premio) 6813

A PERNAMBUCANA (Noturno) 9442.

PAGAMENTOS

TESOURO DO ESTADO — O Tesouro paga, hoje, aos promotores da capital, Gabinete de Identificação, Estatistica, Escolas Tecnicas Profissionais e Escola Experimental e inspetores fiscais de rendas.

MONTE-PIO ESTADOAL — O Monte-Pio paga, amanhã, aos pensionistas inscritos de fls. 301 á 400.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje:

Maritima, á rua do Bom Jesus e Belmario Pena, á rua D. João Pordigão.

(Atende diariamente ao publico a farmacia do Hospital Centenario, que é plantão permanente).

POSTA RESTANTE

A. A. Lima ou A. D. Lima Agenor Borges, Antonio da Silva Peixoto, A. B. Aleides Marcolino; Americo Nogueira.
Clodomir de Almeida, Carlos de Melo, Demócrito Pontual, Djalma Falcão, Durval de Almeida.
Elidio Chagas, Eusebio Lourenço Pereira, Esmeraldo Machado.
Guilherme Frederico de Barros.
Hildo Primo de Oliveira.
Joaquim Soares, José [illegible], Joaquim Bezerra de Lima, José Fernandes, José Moreira dos Santos, Josep Mandi.
Leodegario A. Praga, Luis Cerquinho Nunes, Luis Banks, Luiz Gonzaga Damasceno, Luiz Cavalcanti.
Manuel Lima, Milton José Simões, Manuel Medeiros, Maria Moreira, Pilar Maria Freire (cel.), Manuel Barbosa de Góis, Milton José Cunha Simões.
Oscar Viana
Pacifico Ferreira Lima
Raimundo Bernardo, Raimundo Sá Ca-

VARIAS

O Diario da Tarde voltou ontem a ocupar-se da questão das sêcas e como não encontre desculpas para sua extranha atitude, contestando a existencia do fenomeno em Pernambuco, quando a nossa folha chamava para o caso a atenção do Governo da Republica, põe-se a repisar que o que faziamos era atacar o ministro da Viação. Ora, o alvo, o objetivo de nossa campanha não era atacar A ou B (não é dos estilos desta folha atacar ninguem), mas atrair para a nossa terra a atenção dos poderes publicos, que as folhas ligadas á Interventoria procuravam desviar, afirmando que em Pernambuco não havia sêca.

Sem dispôr de argumentos logicos para nos confundir, lança mão o Diario da Tarde do expediente de truncar as nossas proprias palavras, como o fez ainda ontem, numa deploravel falta de probidade, como os leitores vão vêr.

Eis o que o **Diario da Tarde** nos atribuia ontem, dizendo "reproduzir uma de nossas inumeras "varias", acusando o ministro José Americo de parcialidade na maneira de tratar os flagelados de Pernambuco e dos demais Estados:

"Está publicado que o Tribunal de Contas registou o novo credito de 20.000 contos de réis, aberto pelo governo da União, para as obras contra a sêca e para socorro aos flagelados do Nordeste.

Ainda não se conhece a distribuição dessa verba por Estado. A JULGAR PELOS CREDITOS ANTERIORES, TODA ELA IRA' PARA OS ESTADOS ONDE, AINDA MESMO NÃO SUJEITOS A' CALAMIDADE DA SECA, O MINISTRO DA VIAÇÃO ACREDITA QUE ESTÃO SOB O GUANTE DO FLAGELO.

Quanto a Pernambuco, não sabemos ainda si haverá piedade para os desgraçados que tiveram a desdita de nascer e viver na parte semi-arida deste Estado e para os que, açoitados pelas fomes nos Estados visinhos, nos procuram induzidos por falsas informações de que isto aqui é um El Dorado, mesmo em tempos calamitosos. PORQUE O QUE ATE' HOJE TEMOS VISTO, CLAMA AOS CE'OS PELA DESIGUALDADE. SENDO PERNAMBUCO, DEPOIS DO CEARA' O ESTADO DE MAIOR ZONA ARIDA, O DE MAIOR POPULAÇÃO FLAGELADA, AQUELE EM QUE A SECA PRODUZ OS SEUS MAIS PERNICIOSOS EFEITOS, TEM SIDO JUSTAMENTE O MAIS ESQUECIDO, O MENOS CONTEMPLADO.

NEM SEQUER 10°|° DO QUE TEM SIDO ENVIADO PARA A PARAIBA VEM PARA PERNAMBUCO, QUANDO PROVADO E SABIDO QUE A AREA SECA DE PERNAMBUCO E' MAIOR DO QUE TODA A AREA INCLUSIVE A PRODUTORA, DO NOSSO PRESADO VISINHO DO NORTE!"

Agora, vejam os nossos leitores o que escrevia o **Diario de Pernambuco**, e que o **Diario da Tarde** de má fé mutilou, alterando frases e omitindo outras:

"Está publicado que o Tribunal de Contas registou o novo credito de 20.000 contos de réis, aberto pelo governo da União, para as obras contra a sêca e para socorro aos flagelados do nordeste.

Ainda não se conhece a distribuição dessa verba por Estados. **A julgar pelos creditos anteriores, toda ela irá para os Estados onde, ainda mesmo não sujeitos á calamidade da sêca, como o Maranhão, acredita o governo federal que está sob o guante do flagelo.**

Quanto a Pernambuco, não sabemos ainda si haverá piedade para os desgraçados que tiveram a desdita de nascêr e viver na parte semi-árida deste Estado e para os que, açoitados pela fome nos Estados visinhos, nos procuram induzidos por falsas informações de que isto aqui é um El Dorado, mesmo em tempos calamitosos. Porque o que até hoje temos visto, clama aos céus pela desigualdade. Sendo Pernambuco, depois do Ceará, o Estado de maior zona arida, o de maior população flagelada, aquele em que a sêca produz os seus mais perniciosos efeitos, tem sido justamente o mais esquecido, o menos contemplado.

Nem sequer 10°|° do que tem sido enviado para a Paraiba vem para Pernambuco, quando provado e sabido que a área sêca de Pernambuco é maior do que toda a área, inclusive a produtiva, do nosso presado visinho do norte!

Oxalá já se tenha modificado no espirito do chefe do governo provisorio a impressão de que em Pernambuco não havia sêca, veiculada por jornais que, não medindo as consequencias dessa politica contraria á verdade dos fatos, negavam a pés juntos o fenomeno climaterico quando o **Diario de Pernambuco** implorava misericordia para os infelizes sertanejos que, exgotados todos os recursos, abandonavam os lares e se atiravam á estrada, ao léo da sorte, enfraquecendo-se com a raiz da macambira e envenenando-se com a semente de mucunã, enquanto as cruzes iam assinalando o tombo, para sempre, dos que não suportavam a caminhada".

E se conclua depois disso onde estão os "embusteiros" e onde se devem procurar os "expedientes" que repugnam trazer ao conhecimento publico".

***

O sr. ministro da Fazenda recebeu um aviso do seu colega da Agricultura remetendo devidamente informado, o telegrama da firma Mendes Lima, de Recife, sobre o fornecimento de uma cambial de 28.350 dolares, pelo Banco do Brasil, para pagamento do sinal correspondente á compra que realisou, na Alemanha de uma instalação para o fabrico de 20.000 litros de alcool anhidro.

***

Em longo artigo sobre as dificuldades que atravessa presentemente o Brasil, escreve o "TEMPS", de Paris, em recente editorial:

"A maioria dos paises da America Latina são trabalhados por profundo mal estar cuja explicação deve ser encontrada sobretudo nas enormes dificuldades financeiras e economicas que lhes acarretou a crise mundial. As duras provações destes dous ultimos anos irritaram os espiritos e desencadearam as paixões naqueles paises ainda em pleno periodo de organização economica e transformações sociais. A ditadura foi frequentemente considerada como o unico remedio eficaz para a desordem politica resultante de um regime constitucional e democratico calcado sobre o dos Estados Unidos mas que ainda não encontrou a verdadeira formula de adaptação exata ás condições gerais de existencia de nações jovens e empreendedoras naturalmente levadas a tentar as mais audaciosas experiencias precisamente quando seus esforços são limitados pelo fato de carecerem esses paises do concurso dos capitais estrangeiros, principalmente dos norte-americanos, para o aproveitamento das suas riquezas naturais".

Depois de aludir ás causas economicas e politicas da efervescencia em que a dous anos se encontram varios paises da America Latina, o "TEMPS" atribue os surtos revolucionarios a uma reação das massas populares contra as minorias dirigentes, o que a seu ver complica a adaptação já muito dificil dessa nacionalidade ás conquistas da moderna civilisação, e diz que esse não é caso do Brasil e da Argentina, que figuram entre as nações mais adeantadas da America Latina e nas quais as atividades politicas se caracterisam sobretudo pelo empenho em evitar toda influencia externa e em afirmar um verdadeiro espirito nacional.

***

Estão convidados a comparecer ao gabinete do diretor de Obras Publicas do municipio do Recife, os seguintes requerentes:

Montenegro & Cia., José Alves Casado, Marcionilo Rodrigues Morais e Silva, Miguel Teodoro, José Martins Ribeiro, Cirilino Afonso de Melo, Claudino Coêlho Leal, João Gedeão, Anisio Sabino Bevenuto, Antonio Cunha Brandão, Associação Pernambucana de Atletismo, Antonio Pereira.

***

A secretaria da Junta Comercial convida os agentes de leilões Leopoldina Alves Rosa, José Vitor, Romeu de Gusmão e José Moreira de Lemos, a pagarem os seus impostos, apresentando os respectivos conhecimentos para registo, dentro do praso de tres dias, sob pena de suspensão.

CORONEL JOAQUIM PEREIRA

As expressivas demonstrações de apreço ontem recebidas pelo sr. comandante da Região por motivo do seu aniversario natalicio

Pela passagem do seu aniversario, ontem, foi alvo de significativa manifestação de apreço, por parte dos oficiais e sargentos da guarnição federal do Recife, o sr. cel. Joaquim Antonio Pereira, digno comandante da 7ª Região Militar.

A's 14 horas, os oficiais, indo ao seu gabinete de trabalho, no Quartel General, apresentaram ao ilustre militar, os seus votos de felicidades, falando nessa ocasião, o sr. cel Manoel Araripe, chefe do Serviço de Recrutamento e o tenente-coronel Lobato Filho, chefe do Estado Maior da Região, tendo ambos palavras elogiosas ao manifestado, notadamente o sr. tenente-coronel Lobato, que, fazendo um retrospectivo da vida militar do cel. Pereira, desde quando tenente, encarregado da estrada de Guarapuava e capitão, na carta geral da Republica, até o presente momento, em que como coronel, foi o Governo Provisorio buscá-lo na Comissão de Requisição do Exercito, á qual presidia, para entregar-lhe o comando da 7ª Região. De tudo isso, disse o cel. Lobato, se via que a vida militar do homenageado, é um acervo de honras que muito dignifica a quem presue ter bôa fé de oficio. Por fim ofereceu ao cel. Pereira, em nome dos oficiais da guarnição, um estojo contendo canêta, lapiseira e canivete, tudo de ouro.

Em seguida, os sargentos que trabalham no Quartel General, foram incorporados, ao seu gabinete, cumprimentá-lo, falando em nome deles, o sargento ajudante escrevente Mariano do Amaral.

A todos o cel. Pereira, agradeceu a homenagem de que fôra alvo.

A INSTALAÇÃO HOJE DO CURSO DE CONFERENCIAS NA FACULDADE DE DIREITO

A nossa Academia Juridica revive as suas brilhantes tradições de cultura

Serão conferencistas o prof. dr. Andrade Bezerra e o academico Otacilio Alecrim

Prof. dr. Andrade Bezerra

Acad. Otacilio Alecrim

Os dois conferencistas de hoje na Faculdade de Direito

A Faculdade de Direito do Recife possue uma das mais brilhantes tradições na historia de nossa cultura e de nossa civilisação. Desde que se creou, ainda no Curso Juridico de Olinda, o nosso espirito universitario tem mantido uma influencia relevante em todas as manifestações da vida nacional. Sempre ligado aos mais vivos movimentos de nosso civismo e de nossa cultura, tem assim o espirito universitario da Escola de Recife determinado e projetado uma situação de destaque no panorama do Brasil durante mais de cem anos.

Possuidora de tal patrimonio, que chega mesmo a encerrar um ciclo de nossa evolução, a Faculdade de Direito do Recife merece bem essa leaderança que as outras congeneres do país lhe conferem.

Tendo dado ao Brasil figuras de maior realce nas letras, na politica e na ciencia juridica, ela tem ao mesmo tempo contribuido para o engrandecimento do patrimonio nacional.

Eis porque nós nos sentimos bem em registar a instalação, hoje, ás 20 horas, no salão nobre da Faculdade do Curso de Conferencias que o Diretorio Academico resolveu ali organisar este ano.

Não podemos, pois deixar de ressaltar a atividade creadora desenvolvida durante esses mêses do seu funcionamento pelo brilhante orgão da classe academica de Direito.

Creado sob os auspicios da reforma Francisco Campos, o Diretorio Academico não faltou ainda ao nobre cumprimento de sua finalidade universitaria. Eleito num pleito magnifico em que se degladiaram todas as correntes de opinião que sacodem a vida academica de nossa Escola Juridica, esse orgão de classe conseguiu não só coordenar todas as atividades e interesses do corpo discente como estimular e dinamisar os seus valores culturais.

A prova desse reajustamento cultural, que bem póde evocar as paginas mais impressionantes da tradicional Faculdade de Direito do Recife, está bem expressiva nesse esplendido movimento de inteligencia que hoje terá um de seus marcos mais incisivos. Organizando um Curso de Conferencias, a exemplo das universidades estrangeiras, praticou o Diretorio uma de suas iniciativas fundamentais. Retorna-se ao tempo das grandes provas culturais de humanismo academico.

A Faculdade de Direito do Recife volta a assumir o seu alto posto no tablado da cultura brasileira.

A reunião de hoje, que terá o comparecimento do nosso mundo social e a presença dos nossos homens de pensamento, será presidida pelo ilustre professor dr. Anibal Freire, especialmente convidado pelo Diretorio Academico.

Os conferencistas, prof. dr. Andrade Bezerra, e academico Otacilio Alecrim, cujos nomes têm larga projeção entre os corpos docente e discente da Faculdade, tratarão dos seguintes temas:

As novas diretrizes do ensino juridico no Brasil e Os Perigos da Democracia Americana.

Oito horas de trabalho para os empregados no comercio

Recebemos:

"Devendo vigorar no proximo dia 1.° de outubro o decreto de oito horas de trabalho no comercio, a Associação dos Empregados no Comercio de Pernambuco que não tem se descurado das leis que se referem á classe que representa, avisa que está estudando a execução do referido decreto.

A A. E. C. P. está em entendimento com o departamento que representa o ministerio do Trabalho, neste Estado, e, oportunamente, dará maiores detalhes para a orientação da classe.

Vai tambem a A. E. C. se dirigir á Associação Comercial, afim de que a mesma, a exemplo de sua congenere do Rio, entre em entendimento entre os seus associados para que o decreto referido seja regulamentado desaparecendo os motivos de maiores divergencias entre as duas classes.

Para o conhecimento dos interessados a A. E. C. faz transcrever o artigo 12.° do decreto citado que orienta mais ou menos uma das principais necessidades da lei:

Art. 12.° — Os empregadores são obrigados:

a) a ter afixado em logar visivel o horario do trabalho mencionando as horas de descanso e o dia de repouso semanal;

b) a ter um livro de registo conforme modelo aprovado pelo ministerio do Trabalho, Industria e Comercio no qual serão anotados acerca de cada empregado as interrupções do trabalho e respectiva causa, o numero de horas perdidas e todas as prorrogações concedidas na conformidade deste decreto, com a importancia das remunerações devidas;

§ Unico — Sendo o trabalho executado por turmas, constará do horario o inicio e duração do trabalho e a relação dos componentes de cada turma."

Imposto sobre a renda

O sr. delegado fiscal do Tesouro Nacional neste Estado recebeu o seguinte telegrama:

"Of. Delegado Fiscal Pernambuco. Av. Rio 104 74 16.6 — N.° 438 T — Declaro-vos devidos fins decreto 21.788 três corrente prorrogou até 31 outubro vindouro prazo para recebimento sem multa declarações rendimentos relativos corrente ano desde que no ato entrega declarações seja feito pagamento imposto total devido e bem assim prazo para informações dos Bancos. Dito decreto suspou até referido dia 31 outubro aplicação disposto artigos 178 paragrafo primeiro 174 e 175 decreto 21.554 de junho ultimo. — Bellens."

FAÇA OS SEUS CLICHES
NO ATELIER DE GRAVURAS
DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

A cicatriz da vacina é o mais positivo sinal do homem civilisado

Em todos os paises civilisados a vacina contra a variola é empregada com os resultados mais completos.

Donde se conclue que a existencia de variola em uma cidade póde ser a prova de pouca civilisação do seu povo. E' sem duvida, a cicatriz da vacina o mais positivo sinal do homem civilisado.

Presentemente, só tem variola quem quer, desde que a vacina é um preventivo eficaz e completo contra tão terrivel e deformante doença.

Sendo uma infecção que se generalisa rapidamente, desde que encontre o meio propicio, isto é, população não vacinada, tem falta de patriotismo e de amor ao proximo todo aquele que se opuser á vacinação anti-variolica.

Tratando-se de uma doença contagiosa e mortifera, é dever de todo cidadão auxiliar a administração sanitaria na sua missão de extinguir tão grande mal, facilitando a notificação do varioloso, o seu isolamento e, principalmente, a vacinação e a revacinação dos sãos, o que é o meio mais eficaz de evitar-se contrair tão mortifera e deformante doença, que se manifesta sob diversas formas, desde a mais branda a varioloide, até a mais grave, a hemorragica, podendo causar a morte e, quasi sempre, deformando e estampando no rosto os sinais da negligencia e da ignorancia.

Terrivel selo que pode deformar o rosto mais formoso e tornar-se por toda a vida, a causa da maior infelicidade!

O varioloso deve ser isolado em absoluto, segregado da comunicação com pessôas que não tenham sido vacinadas.

O contacto póde ser direto, do doente ao são, como ainda se faz indiretamente; passando o virus por um elemento intermediario entre o doente e o são.

Daí o isolamento do doente ser obrigatorio e a sua notificação um sagrado dever.

Como é sabido, a variola só existe nos paises em que a vacinação ainda não se tornou uma medida obrigatoria, indispensavel e aceita por todos como meio seguro e completo de defesa. Na Alemanha não se conhece variola; na Inglaterra, onde ela outrora dizimava impiedosamente as suas populações, depois que foi estabelecida a vacinação obrigatoria, ela já desapareceu das estatisticas mortuarias.

Com se vê é uma doença que depõe muito do gráu de civilisação de um povo e atesta a inferioridade de sua cultura.

Faz-se necessario que todos os brasileiros se vacinem contra tão grave doença, desde que o não ser usada a vacina por todos determina nos não vacinados o aparecimento de tão terrivel infecção que, transmitida a outros, igualmente não defendidos pela vacina, causa o desenvolvimento de uma epidemia, ás vezes mortifera atestadora da inferioridade de uma civilisação.

Porque não se pode mesmo, hoje em dia, compreender que existindo um meio tão completo e seguro de defesa contra a variola, haja ainda quem se oponha a esse meio profilatico aceito e usado em todos os paises como uma das maiores conquistas da higiene moderna.

O Departamento de Saúde Publica, pelos seus medicos e auxiliares vem, sem desfalecimentos, dia a dia, procedendo gratuitamente a vacinação contra a variola.

Os Centros de Saúde de Santo Antonio, Afogados, Madalena e Encruzilhada, por intermedio dos inspetores sanitarios e das visitadoras, estão intensificando o serviço de vacinação anti-variolica e encarecem a necessidade de que suas determinações sejam respeitadas e fielmente cumpridas, porque, somente, por uma perfeita educação higienica, podemos elevar bem alto os fóros de civilisação de nossa terra.

(Da Inspetoria de Propaganda e Educação Sanitaria)

RADIO ELETRICIDADE

Estão quasi ultimados os preparativos para a reunião, em Madrid, da Conferencia Internacional de Radiotelegrafia e Radiotelefonia.

Os fins dessa assembléia são:

1.°) — Estabelecimento de um accôrdo internacional compreendendo a radiotelegrafia, a radiotelefonia e a radioeletricidade sob todas as suas fórmas;

2.°) — Estabelecimento de um regulamento geral que contenha disposições de carater tambem geral relativas ás emissões, disposições especiais sobre as transmissões pelo fio e disposições sobre as comunicações radioeletricas.

A Conferencia estudará igualmente um regulamento anexo e uma tabela de preços para as transmissões.

Tanto o acordo como o regulamento geral deverão ser assinados por todas as nações que se fizerem representar na Conferencia, mas a aceitação do regulamento anexo e da tabela de preços não será obrigatoria.

OPORTUNIDADES

Cada leitor do "Diario de Pernambuco" deve passar os olhos nesta secção onde certamente encontrará algum anuncio que lhe interesse

HEMORROIDAS E VARIZES
Cura radical sem operação
CIRURGIA GERAL
Dr. JOÃO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamentos na Alemanha e França
Aurora, 77 — 14 ás 17 horas.

RADIOLOGIA CLINICA
Cura do fibroma e bocio — Diagnostico radiologico, Dr. Avelino Cardoso. Duque Caxias, 204.

MADAME GONÇALVES
Recentemente chegada do Rio de Janeiro diplomada pela Academia de Corte MALVINA KAHANE, leciona CORTE E COSTURAS, pelos methodos mais aperfeiçoados. Rua Velha, 232.

CORAÇÃO E AORTA
Diagnostico e tratamento
DR. GERALDO DE ANDRADE
Rua João Pessôa, 278 — 2° and.

EM CASA DE FAMILIA
estrangeira, alugam-se dois quartos confortaveis e independente com ou sem pensão. Tratar na travessa das Graças, 173 — (Bonde da Torre).

BRITISH AMATEUR ATHLETIC SPORTS
Will be held at the British Country Club 7th. September commencing at 10.15am. Children's Sports 8th, September at 2pm.

DACTILOGRAPHA
Moça competente com pratica de escriptorio — Offerece seus serviços ao comercio. Rua Felippe Camarão, 304.

FLORES, PLANTAS E MUDAS
Vendem-se á rua da Hora n. 268 — Espinheiro.

RELOGIO PERDIDO
Perdeu-se sabbado um relogio "Braz" com esmalte preto e branco com duas tampas typo "Sport", com chatileine em sêda preta. Gratifica-se bem na Av. Rio Branco, 158-Sala 1.

PENHORES
DE
GRANDES VALORES
a menor juro só na BENEVOLA
Rua Paulino Camara, 112

DEUTSCHE-KOLONIE
Die Mitglieder der deutschen Kolonie werden hiermit auf Montag, abends 8 1/2 Uhr zu einer Besprechung ueber den Empfang des Kreuzers Karlsruhe, in den Klub eingeladen. — Der Konsul.

CLINICA CIRURGICA E ORTOPEDICA
do Dr. Silvio Marques — (da Fac. de Medicina)
Consultorio B, Largo Rosario, 268 — 1° Res. R. Santa Cruz, 190 — Fone, 2215.

DOENÇAS DA CREANÇA
DR. EDECIO CUNHA
Comunica aos amigos e clientes a transferencia do seu consultorio para á rua João Pessôa, 262-2° andar — Altos da Casa Brack.

AOS RADIOFILOS
Quer concertar o seu radio, ou Vitrola, por preço sem competencia? Procure Sebastião Gonçalves Rua Velha, 222, Que ficará satisfeito.

HEMORROIDAS
Cura radical sem operação e sem dôr DR. DOURADO AZEVEDO — (Ex-ass. do prof. R. Pitanga Santos). Especialista em Doenças do Reto e Anus. Cirurgia Ano-Rectal. Largo do Rosario, 133-1°. De 9 ás 12 e 2 ás 6.

AOS FILATELISTAS
Vende-se uma coleção de sêlos em rico album, contendo 1700 sêlos. A tratar com A. B. na redação deste jornal.

ALUGA-SE
Uma casa moderna, com 2 salas, 3 quartos, dispensa, copa, cosinha, banheira, 2 saneamentos, 2 quartos externos e lavanderia, á rua da Baixa Verde, 421, Derbi. Chaves n.° 449.

ALUGA-SE
Um explendido 1° andar com 8 divisões, em predio novo, por cima da Farmacia Rangel. A tratar no "Café São Paulo".

PIANO
Vende-se a tratar na rua da Concordia, 251.

DEUTSCHER HILFSVEREIN
Am Montag, den 12. Sept. abends 8 Uhr findet in den Raeumen des Deutschen Klubs eine ausserordentliche Hauptversammlung statt.

TRILHOS USADOS PARA USINAS
Vendem-se cerca de 30.000 metros de trilhos usados, porém perfeitos, tipo 20 kilos, comprimento de 7 e 9 metros, com respectivas talas de parafusos.
Informações e detalhes com JOAQUIM M. COELHO & Cia. — Rua das Laranjeiras n. 63 - 1° andar. — Recife.

Os anuncios nesta secção serão cobrados no balcão do "Diario de Pernambuco" a 1$000 a linha em corpo 6

A JUSTIÇA ESTADUAL

RIO, 8 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco" — Pelo correio aereo) — Publica em nota editorial "O Jornal":

"Os orgãos da Justiça estadual, segundo as sugestões do ministro Bento de Faria, serão juizes substitutos, juizes de Direito e tribunais de Justiça.

Pensa o sr. Carlos Maximiliano que a Justiça estadual deveria ser limitada á primeira instancia, aos juizes singulares, passando para a Justiça Nacional os tribunais de recursos.

Num ponto estão de acôrdo esses dois membros da comissão de juristas, designada para projetar a reorganização da Justiça, — as decisões dos orgãos do judiciario estadual, ao contrario do que preceitúa o art. 61 da Constituição de 1891, não devem por termo aos processos e questões, nas materias de sua competencia.

De fato, admitindo sómente a primeira instancia para a Justiça dos Estados, o sr. Carlos Maximiliano, desde logo, pensa, que os tribunais de apelação devem ser federais.

O presidente da comissão, com maior liberalidade, permite aos Estados a vigencia de tribunais de justiça que, naturalmente, constituirão a segunda instancia, mas creando as côrtes de circuito, na Justiça Nacional, atribue-lhes a categoria de "tribunais de apelação", sem duvida, dos julgamentos dos tribunais do Estado, orgão que lhes fica imediato na escala descendente.

Num e noutro caso, portanto, a justiça estadual perderá toda a presunção de autonomia, passando a constituir simples aparelho administrativo e tecnicamente subordinado á Justiça Nacional ou federal.

O sr. Miranda Valverde, porém, advoga o regime constitucional sob que temos vivido. Ou, terá dito por outras palavras, mantem-se a Republica Federativa, e não se compreende a federação sem a dualidade da Justiça, autonomicamente organizada, embora dentro dos principios constitucionais ou, feita a unidade da Justiça, terá desaparecido o regime federativo e, com ele, a autonomia dos Estados.

Aos juristas da comissão legislativa, como aos demais mestres nas letras juridicas, caberá dizer de que lado está a razão, com quem está a verdadeira doutrina juridica. Pelo que nos é dado compreender, parece-nos que mais rasoavel se apresenta o ponto de vista defendido pelo sr. Miranda Valverde, já no que diz respeito ao direito, em cujo goso se encontram os Estados, de provêr automaticamente a sua administração, já quanto ao interesse das partes que certo ficarão prejudicadas, no tempo e no espaço, se as questões judiciarias tiverem de percorrer maior numero de instancias, como teria de acontecer com a apelação para as côrtes de circuito e os embargos para o Supremo Tribunal de Justiça Nacional.

Na subdivisão atual, com o restrito numero de materias da competencia da Justiça Federal, mesmo sabendo-se, como afirmou o procurador geral da Republica, que muitos juizes federais, por falta do que fazer, se têm de conservar em inatividade, todo o mundo sabe que os processos, não raro, se eternizam, levando até dezenas de anos, para o julgamento final do Supremo Tribunal Federal.

Parece de avaliar, portanto, o que aconteceria se as coisas, submetidas á Justiça estadual, tivessem de percorrer as quatro instancias, para passarem em julgado.

O assunto, sem duvida, merece toda a possivel atenção de parte dos responsaveis por sua codificação."

O BRASIL DE OLHOS DE AMENDOA

Umberto de CAMPOS

(Copyright do "Diario Carioca" e dos "Diarios Associados")

Telegramas e jornais do norte do país trazem noticias, volumosas e constantes, do surto que ali vai tendo, especialmente na região amazonica, a imigração japonêsa. As capitais enchem-se, pouco a pouco, de figuras meudas e ageis, de rostos largos e chatos como os dos nossos indigenas primitivos, que se parecem remotamente comnosco e a cuja cabeça, de cabelo duro e aparado, a imaginação prende, para efeito de identificação, o aspero rabicho mongol. Mesmo no sul, esses pequenos tipos de apurada urbanidade vão-se tornando comuns. E cada navio que atravessa o canal de Panamá e desce o Atlantico, atravessando o Equador; cada "maru" que deixa Osaka ou Yokoama com destino ao Brasil, é para nos trazer mais alguns milhares de hospedes com a mesma cara, e que só não temos a idéa de que são muitos porque os que vemos hoje nos parecem, sempre, invariavelmente, aqueles que vimos na vespera.

Em um curioso estudo sobre os anões e duendes do norte da Europa, conta Paul Saint-Victor um episodio ocorrido, certa noite, no famoso castelo de Eulemburgo. As estrelas piscavam lá fóra, perseguidas pelas nuvens que vinham do mar do Norte, quando o conde despertou, de repente, no grande leito dos seus antepassados, surpreendido por um barulho continuo, como o de ervilhas que tombassem do tecto. Afastada a cortina, o velho castelão sorriu, tranquilisando-se. Eram os anões da região, pequeninos como ratos, mas perfeitos como estatuas miniaturais que lhe iam pedir, respeitosos, a sala do castelo, para um casamento que se devia realisar dentro de poucas horas. Um deles, vestido de arauto, de pregoeiro solene daquela pequenina côrte encantadora, deu alguns passos em frente e, agradecendo a permissão, convidou o conde para a festa.

— E' preciso, entretanto, — acrescentou, em uma reverencia, o gracioso liliputiano, — que o senhor conde não se faça acompanhar. E' indispensavel que outra pessôa do castelo não nos veja, sequer, com o canto do olho.

Momentos depois a festa começava. Lampadas pequeninas, semelhantes a vagalumes, foram suspensas em torno da sala, á altura, mais ou menos, do rodapé. Uma orquestra de grilos escondida a um canto iniciou uma aria embaladora e misteriosa, que embebedava como um vinho encantado, os ouvidos do conde. E os pares, alegres, felizes, quasi invisiveis, atiraram-se a rodopiar sobre os tapetes, soltando gritinhos de entusiasmo e contentamento, que faziam sorrir o generoso fidalgo alamão. De repente, porém, cessa a musica, as lanternas extinguem-se, e os convidados precipitam-se, em panico, fugindo por baixo das portas, pelo buraco dos ratos, pela fresta dos moveis. O conde volta-se, e vê o motivo da debandada: atraz dele, enquadrado pelo reposteiro, estava o rosto risonho da condessa, despertada, áquela hora pelo doce barulho da festa. Perturbado, o fidalgo dirige-se ao arauto, unica figura da côrte dos anões que restava no salão, tentando desculpar-se. Era, porém, tarde: curvando-se em uma grande mesura o interprete daquele pequenino mundo agradeceu a hospitalidade de alguns minutos, estabelecendo, entretanto, uma profecia, que se cumpriu por muitos anos:

— A nossa festa, conde, foi perturbada por vossa esposa. A vossa culpa, contribuindo para que olhos humanos, que não os vossos, nos surpreendessem, será infalivelmente punida. A casa de Eulemburgo não terá nunca mais, de agora em deante, sete membros vivos!

A Idade Média, estudada pacientemente, sob o seu aspecto misterioso, pelo sutilissimo estilista dos "Hommes et Dieux", fervilhou dessas minusculas figuras de sonho e de legenda, que nos deixaram, no entanto, algumas historias maravilhosas. De tamanho variavel, essas criaturinhas podiam ser tão pequenas, sem prejuizo da sua perfeição humana, que o papa Bento IX conseguiu, com o seu prestigio religioso, ter sete delas, durante algumas semanas, dentro de um aquareiro. A esposa de um eleitor do Brandeburgo, igualmente caprichosa, possuia um verdadeiro mundo de homunculos dessa familia, que ela casava, em cruzamentos pitorescos e graciosos, como quem cruza delicados animais de estimação.

Irmãos dos anões, e quasi tão pequenos como eles, são, na Alemanha, os "kobolds", que Paul Saint-Victor apresenta e descreve em outro episodio lendario. Uma noite, — conta, — o senhor de um grande castelo, foi despertado por um pequeno rumor, na camara em que dormia. Suspeitando a presença de um "kobold", perguntou se era ele que fazia aquele barulho. — "Sim, sou eu, — confessou o duende: — que desejas tu?" — O compartimento estava iluminado pelo luar; o castelão olhou para o lado de onde vinha a voz, e cuidou ver a sombra de um corpo de criança. Então entra em conversa com o "kobold", e pede-lhe que se deixe tocar, o que este recusa. Teimoso, o castelão insiste, pedindo que lhe estenda ao menos a mão, para que veja se ele é de carne e osso, como um homem. — "Não, — diz-lhe o duende, — eu não tenho confiança em ti. Tu és perfido; poderias prender-me e não me deixar mais". O fidalgo jura que o não reterá, e o "kobold" consente: — "Aí tens a minhão mão". O castelão toma-a, e parece apertar os dedos de um recemnascido. O homunculo retira-a, ligeiro, mas, solicitado de novo, consente em se deixar tocar no rosto. Desta vez, porém, ao apalpa-lo o fidalgo percebe sentir o craneo e as mandibulas de um esqueleto. O rosto não fez senão resvalar sob a sua mão, sem que ele lhe pudesse reconhecer a forma nem os traços. O que havia tocado, pareceu-lhe, entretanto, frio, e descarnado, como a cabeça de um morto.

Os escritores que têm imaginado o que são, ou devem ser, os habitantes da lua ou de Marte, concebem-nos, em geral, como criaturas quasi sem sangue, em que o arcabouço do corpo sustenta, com dificuldade, a enorme bola do craneo. Universalizada a teoria do desenvolvimento do orgão pela continuidade da função, supõem eles que os selenitas e, principalmente, os marcianos, são, hoje uma especie de andaime fragil, um cruzamento de ossos, que lhe formam as pernas e os braços, sustentando, em cima, como as caixas dagua e os gasometros, uma grande esfera, em que funciona a maquina do pensamento.

Se assim é, e se, na verdade, a especie humana vai degenerando fisicamente, sacrificando o corpo em proveito do espirito, eu acredito que os japonêses, com a debilidade aparente do seu corpo e a energia evidente da sua inteligencia, são já, precursores da humanidade nova. Quem sabe se dentro de dois seculos, ou menos disso, o homem niponico, re-colonizador da America latina, não passará a constituir o padrão oficial do tipo humano? Quem nos poderá dizer, mesmo, que a beleza brasileira dessa epoca, ou de outra menos distante, não virá a ser a mulher de narizinho chato, de tez côr de ôvo, e, como celebrava, já, profeticamente o sr. Alberto de Oliveira, "de olhos cortados á feição de amendoa?"

Nesse tempo, então, o "kobold" não será mais uma figura de lenda. Falar-se-á dele, historicamente, como de um avô...

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
Proprietaria:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Diretores:
José dos Anjos e Salvador Nigro
Endereço: Praça da Independencia, Recife; Telegramas, Diarbuco; Telefones: Escritorio, 6027 — Redação, 6020

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada á Direção.

Para anuncios e sugestões de quaisquer reclames ilustrados, procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE do "DIARIO DE PERNAMBUCO" pessoalmente ou pelo Fone 6027 que atenderá qualquer solicitação nesse sentido, sem compromisso.

ASSINATURAS
INTERIOR
Ano . . 65$000 Semestre . . . 33$000
EXTERIOR
(Nos paises sinatarios da Convenção Postal Pan-Americana:)
Ano . . 78$000 Semestre . . . 40$000
(Nos paises sinatarios da Convenção Postal Universal:)
Ano . . 130$000 Semestre . . . 72$000

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO
A cargo do sr. Hannibal de Azevedo
Rua do Ouvidor, 88-1º. Fone 42682
Caixa postal, 2835

SUCURSAL EM S. PAULO
A cargo da Empreza Comercial Brasil, Ltda
Rua S. Bento 51, 5º — Edificio Martinelli
Fone, 2.3039 — Caixa, 2.303

SUCURSAL EM MACEIO'
A cargo do sr. Clidenor de Carvalho
Rua Rocha Cavalcanti 350
Teleg. Diarbuco — Fone, 617

SUCURSAL EM JOÃO PESSOA
A cargo do sr. Raul de Góis
Rua Barão do Triunfo, 416-1º

SUCURSAL EM NATAL
A cargo do dr. Paulo Viveiros
Praça Padre João Maria, 64 — 1º.

MOVIMENTO MARITIMO

O CHARLERHURST — Chegou, ante-ontem, ao nosso porto, procedente de Antuerpia e escalas, o vapor inglês CHARLERHURST.

Trouxe para o nosso comercio 2.300 toneladas de carga de varios generos.

—

O CABEDELO — Deu entrada, ontem, em nosso porto, o vapor nacional CABEDELO, do Loid Brasileiro, que procedeu do Rio de Janeiro e escalas.

Para o nosso comercio não trouxe carga, saindo ontem mesmo, para Odinia e escalas.

—

O SAMBRE — De Londres e escalas, deu entrada, ontem, em nosso porto, o vapor inglês SAMBRE, da Mala Real Inglêsa.

Trouxe para o nosso comercio 217 toneladas de carga de varias mercadorias.

—

O ARLANZA — Procedente de Southampton e escalas, deu entrada, ontem, em nosso porto, o vapor inglês ARLANZA, da Mala Real Inglêsa.

Viajaram para esta capital 37 passageiros, indo em transito 257.

Trouxe para o nosso comercio 92 toneladas de carga de varios generos, suspendendo ferros ontem mesmo, para Buenos Aires e escalas.

—

O ORANIA — Vindo de Amsterdam e escalas, deu entrada, ontem, em nosso ancoradouro interno, o vapor holandês ORANIA, do Loid Real Holandês.

Viajaram para esta capital 20 passageiros, levando em transito 118.

Para o nosso comercio trouxe 14 toneladas de carga de varios generos, saindo ontem mesmo, para Buenos Aires e escalas.

—

O TUTOIA — Arrecou ferros, ontem, em nosso porto, vindo de Tutoia e escalas, o vapor nacional TUTOIA do Loid Brasileiro.

Trouxe para o nosso comercio 800 toneladas de carga de varios generos, saindo hoje á tarde, para Paranaguá e escalas.

—

O MACEDONIER — Conforme era esperado, deu entrada, ontem, em nosso porto, procedente de Rosario e escalas, o vapor belga MACEDONIER, do Loid Real Belga.

Para esta capital não conduziu passageiros, levando em transito 45.

Não trouxe carga para o nosso porto, saindo ontem mesmo, para Antuerpia.

CENAS & TELAS

CRONICA CINEMATOGRAFICA

A MULHER QUE DEUS ME DEU

Sem apresentar nada de notavel, Marion Gering deu-nos um filme bastante agradavel, bem feito, bem dirigido, bem enquadrado.

*

O maior interesse cinematografico de A MULHER QUE DEUS ME DEU está justamente naqueles dois tipos principais da historia, vividos por Gary Cooper e Carole Lombard. Toda a sua parte interpretativa está magnificamente mostrada, satisfatoriamente definida.

*

A sequencia do natal, naquela casinha de campo enfeitada com o presente do marido para a esposa e desta para ele, sem que ambos o soubessem, é indiscutivelmente um dos bons momentos do filme e onde a diretora não hesitou em derramar boas doses de um sentimentalismo bastante aceitavel e de uma dramaticidade suave delicada, melodramatica mesmo.

*

O TENENTE SEDUTOR

Não se discute mais o elemento diversão nos filmes de Maurice Chevalier. Ele existe em circunstancias tão evidentes como o simples fato da sua presença neles.

*

Entretanto, discute-se ainda o seu elemento cinematografico e a possibilidade de, com o prestigio e a ajuda de Lubitsch, Chevalier vir a fazer qualquer coisa digna de valor.

*

O TENENTE SEDUTOR, como sempre, traz apenas o interesse inevitavelmente despertado pelo charme inconfundivel deste aplaudido artista parisiense.

DANILO

—

MUDAM OS TEMPOS

Os jornais americanos frequentemente indagam que foi feito da haute gomme que celebrisou a vida mundana de Nova York nas ultimas decadas do seculo passado? que foi feito da classe social que dominou então Manhattan? Que foi feito dos famosos "400"?

E' justamente a estas perguntas que magnificamente responde VINTE E QUATRO HORAS, o filme que o "Roial" nos dará a começar de hoje.

VINTE E QUATRO HORAS é justamente a historia da metropole nova que sucedeu á dos Goulds e dos Venderbilts, a historia de uma sociedade que jamais poderia aparecer, ao tempo das tradicionais familias Knickerbocker, colunas da maquina social antiga que vieram abaixo, como vieram abaixo as senhoriais fachadas de granito para dar logar ás torres magestosas dos arranha-céus; a historia de como os decantados "400" foram absorvidos pela moderna geração que nada se interessa, nem pelas velhas linhagens, nem pelas velhas tradições.

CARTAZ DO DIA

MODERNO — Janet Gaynor e Charles Farrell, em Divino Peccado.

—

ROIAL — Clive Brook, Kay Francis e Miriam Hopkins, em Vinte e quatro horas, da Paramount.

—

PARQUE — John Gilbert, Leila Hymas, Lewis Stone, Jean Hersholt, em O Fantasma de Paris, da Metro.

—

S. JOSE' — Ann Harding, Clive Brook e Conrad Nagel, em Lagrimas de Amôr, produção da Fox, toda falada, cantada e musicada.

—

GLORIA — Edmund Lowe, em Suprema renuncia, 7 atos e a 1ª série de O misterio do bairro chinês, com Joe Bonomo.

—

POLITEAMA — William Haines e Dorothy Jordan, em Feito sob medida, da Metro.

Mas VINTE E QUATRO HORAS em que veremos Clive Brook ao lado de duas grandes artistas — Kay Francis e Miriam Hopkins, que interpretou maravilhosamente o papel de princeza, em O tenente sedutor — apresenta um atrativo particular, qual o de não só centralizar a ação tão só nas rodas dessa highlife, ultra-moderna, mas sim penetrar o bas-fond novayorkino e entrelaçar as vidas que ali florescem com as que têm o seu home na Quinta Avenida e em Park Avenue.

Um filme a que não faltarão, com tais interpretes e entrecho, caracteristicas invulgares que o recomendam.

—

"A CABOCLA BONITA", EM JABOATÃO E AFOGADOS

Pelo Grupo Gente Nossa está encenada hoje em Jaboatão e amanhã no Cineteatro São Miguel, em Afogados, a grande burleta nacional A cabocla bonita, original de Marques Porto e Ari Pavão com musica de Sá Pereira.

Bem conhecida e sempre apreciada de todas as vezes que o Gente Nossa a tem representado, a Cabocla bonita constitue um bom espetaculo aplaudido com entusiasmo.

A consagrada burleta vai á cena hoje em Jaboatão, e amanhã e depois, em Afogados, com os papeis entregues a Vicente Cunha (Calubi) com os melhores trechos de canto, Luiza Clemente (Rosinha, a cabocla), Lourdes Monteiro Amalia de Souza, Elpidio Camara, Luis Maranhão, Renato Marques, Diogenes Fraga, Orlando Espindola, Francisco Clemente, Luis Carneiro e comparsas.

O Grupo mandou fazer novos cenarios para a Cabocla bonita pelo ator Francisco Clemente.

Em Jaboatão e Afogados a Cabocla bonita está ansiosamente esperada, devendo dar boas casas.

Symptomas de Resfriado?

Corpo doido, espirros, calafrios, dôr de cabeça. Não descuide esses symptomas. Tome em seguida, o remedio efficaz para estas indisposições, o

Laxativo

BROMO QUININA

PARA GRIPPE E CONSTIPAÇÕES

Procure na caixa esta firma: E. W. Grove

Educação e Instrucção

ENSINO SUPERIOR

OS ENGENHEIROS DE 1932 PELA ESCOLA DE PERNAMBUCO

Realizou-se ontem ás 10 horas, no edificio da Escola de Engenharia, a reunião dos quintanista da mesma afim de deliberarem sobre a escolha a ser feita dos lentes que tem de figurar no quadro de formatura este ano e ainda a eleição do respectivo orador da turma.

Procedida a mesma verificou-se o seguinte resultado: Paraninfo — Dr. Paulo Guedes Pereira, lente da cadeira de Arcitetura e Higiene.

Representante do corpo docente — Drs. Luis Freire, Neuton Maia e Caminha Franco.

Orador — academico José Queiros de Andrade.

Figurarão ainda no quadro o atual Diretor da Escola — dr. Heitor da Silva Maia e como homenagem, o engenheiro recentemente falecido Alberto dos Santos Dumont, umas das glorias da engenharia brasileira.

O convite ao Paraninfo será feito amanhã ás 20 horas, oficialmente, na residencia do mesmo, nos Aflitos, devendo ir até lá incorporada a turma de engenheirandos.

UMA APOSTA ORIGINAL

Eis aqui um caso verdadeiramente interessante: Miss Helen Callahan, uma jovem americana, apostou que, se Max Schmeling perdesse, iria para o trabalho tendo uma barrica por unico vestuario. Miss Callahan fez, assim, a aposta mais original que se poderia imaginar. Ora, tendo Schmeling perdido o campeonato mundial, Miss Callahan não teve outro remedio que ir de fato para o trabalho metida numa barrica. A sra. Louise Gallagher, a vencedora da aposta, transporta a roupa de Miss Callahan.

DIARIO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Laura Fernandes, esposa do sr. Pompeu Fernandes, negociante nesta praça; Maria Virginia dos Santos, esposa do sr. Candido da Purificação Santos, auxiliar do comercio; Helena Barreto, esposa do sr. Romeu Barreto, agricultor no interior do Estado.

As senhorinhas: Joanita do Amaral Melo, filha do sr. Telemaco de Gusmão, agricultor neste Estado; Rita Lacerda, filha do sr. Adalberto Lacerda; Elisa Fonsêca, filha do sr. Eduardo Fonsêca, antigo comerciante nesta praça; Maria Petronila Pires, filha do sr. Clementino Pires, residente em Camaragibe; Nininha de Andrade Barros, filha do sr. Severino de Andrade Barros.

Os senhores: dr. Democrito de Souza, advogado em nossos auditorios; Renato Calope de Sena, auxiliar do comercio; Mario Cesar, funcionario publico; Adalmar de Oliveira Paiva, estudante de medicina;

As meninas: Terezinha e Jesus, filha do sr. Francisco Alves da Silva, partidor do nosso fôro.

Os meninos: João, filho do sr. Paulo de Campos; Ricardo, filho do sr. Elesbão de Santana.

*

DIVERSAS

Retificação — Mais de uma vez tem sido a imprensa vitima da falta de compostura moral de individuos inescrupulosos que, através de falsas informações, lançam o desassocego no seio de uma familia.

Essa especie de homens inferiores vive, infelizmente, radicada entre os que olham a vida por um prisma honesto, e exerce sempre a sua baixa atividade valendo-se da inadvertencia do noticiarista menos avisado.

Ainda em sua ultima edição foi o Diario vitima de um desses individuos de má indole, divulgando a noticia do falecimento do sr. João Alves da Silva, comerciante, que se encontra vivo e sadio e que ontem nos procurou, solicitando retificar a falsa publicidade de sua morte.

Apesar do rigoroso criterio adotado por nós quanto á autenticidade de tais noticias, ainda assim, algumas vezes, a propria natureza do serviço, de comum feito em exiguo espaço de tempo, deixa escapar um desses assaltos deshonestos dos inescrupulosos forjicadores de vinganças mesquinhas ou graçolas deploraveis.

Dr. Democrito de Souza — Faz anos no dia de hoje, o dr. Democrito Cezar de Souza, antigo conselheiro municipal e conceituado causidico em nosso fôro.

O aniversariante que pelas suas qualidades pessoais fruie as maiores simpatias em nossos circulos sociais, será, certamente, muito felicitado pela data de hoje.

*

Aniversariou, ante-ontem, o sr. Cicero M. Santos, comerciante nesta cidade.

O natalicíante recepcionou, á noite, as pessoas de suas relações de amisade, em sua residencia, á rua Dr José Mariano, no Fina.

*

VIAJANTES

Oton Bezerra de Melo — A bordo do Arlanza, regressou, ontem, de sua viagem á Europa, o sr. Oton Bezerra de Melo, chefe da importante firma Oton Bezerra de Melo & Cia., de nossa praça, e grande industrial neste Estado.

O seu desembarque foi muito concorrido, sendo o distinto viajante muito cumprimentado.

*

William Boxwell — Viajou ontem no Arlanza, de regresso da Europa, o sr. William N. Boxwell, um dos chefes da importante e poderosa firma Boxwell & Cia., desta praça.

O abastado comerciante veio acompanhado de sua familia.

*

Julius von Sohsten — No paquete Orania, chegou ontem da Europa, o ilustre sr. Julius von Sohsten, figura de relêvo na colonia holandêsa aqui domiciliada, que foi conceituado comerciante em nossa praça.

*

Oton Bezerra de Melo — Retornou, ontem, de sua viagem á Europa, no paquete Arlanza, o ilustre sr. Oton Bezerra de Melo, grande industrial neste Estado e chefe da importante firma Oton Bezerra de Melo & Cia.

Figura de largo prestigio em nossos circulos sociais, teve o distinto viajante desembarque muito concorrido.

*

Elisabeth Lundgren — No paquete Orania, regressou ontem da Europa, onde se achava em estação de repouso, a veneranda sra. d. Elisabeth Lundgren, genitora dos adiantados industriais Frederico, Artur e Alberto Lundgren.

Viajou a distinta senhora acompanhada de sua filha, a sra. d. Anita Groschke, esposa do sr. Alberto Groschke, adiantado industrial neste Estado.

*

Chegou ontem, a esta capital, no paquete Orania, o sr. John Tabersall, diretor e conselheiro tecnico da "Societé Cotonniere Belgo-Brasilienne" e grande industrial europeu.

O ilustre viajante veio aqui em visita á importante fabrica de tecidos de Moreno.

*

Encontra-se nesta capital, desde anteontem, o sr. Manoel Ribeiro, secretario da prefeitura de Flôres.

S. s. veio a esta capital tratar de negocios referentes á situação daquele longinquo municipio sertanejo.

*

Passageiros chegados da Europa, ontem, no vapor holandês Orania:

De Amsterdam — Odala Borenstein, John Tattersall, Ana Elisabeth Lundgren, Ana Louisa Lundgren, Helena Cavalcanti, Lucas de Bruijn, Andrea Neditje, Carolina de Bruijn, Emilio Niklaus Tarnutzer, Melitta Tarnutzer, Juanoceté Tarnutzer e dr. Julius Schuster.

De Boulogne — Julius Von Sohsten.

De Lisbôa — Severina Coêlho Costa, Virginia Coêlho Costa, José Coêlho Costa, Carlos Martins do Carmo, Maria Martins do Carmo, Cassiano de Oliveira Costa e José Marques.

*

Passageiros saidos para o sul, ontem, no vapor holandês Orania:

Para Baia — Aldemar Vieira de Melo, Vitória Costa de Matos Araujo, Leonila Soares Ferreira, Maria José Martins Gonçalves, João de Deus M. Gonçalves, Eva Dreifus e Maria de Lourdes Matos.

Para o Rio de Janeiro — José Jonotskof de Almeida Gomes, Eulalia Guimarães de Almeida Gomes, Gerson Guimarães de Almeida Gomes, Geisa Guimarães de Almeida Gomes, George Mac. Lachlan Mac. Master, Virginia Correia Tavares, Herbert Edmund Bott, Polea Filmelman, Isac Filmelman, Rudolf von Raumer, padre Karl Zeller, padre Paulo Petero, Mauricio Rosenthal, Genia Rosenthal e Sonia Chor.

*

Passageiros chegados da Europa, ontem, no vapor inglês Arlanza:

De Southampton — George Lisle Heyworth, Bertram Pease, Jessie Pease, Donald Valentine, Dorothy Valentine, George Alexander Ross, William Needham Boxwell, Feliciana Boxwell, William Ewart Boxwell, Catharine Anne Byrne, George Charles Kennedy, Victor Cecil Wallar Woods, Geoffrey Harnett Harrison, Alexander Joseph Medlycott, Beatrice Irene Bowers, William Mc. Nabb, Elisabeth Mc. Nabb, Alexander Balfour Mc. Nabb, Christina Mc. Nabb, Alexander Middleton, James Stirmaker, Alice Reid, Norman Ernest Lamont, Cecilia Lamont, Isobel Lamont, Cecilia Lamont, Margaret Helen Lamont, Moritz August Immisch, Benjamin Simpson, Emily Mary Clark, Phyllis Mai Clark, Ursula Clark e Camilla Clark.

De Cherburgo — Oton Bezerra de Melo e Henriette Giraud.

De Vigo — Saturnina Rodrigues Oros.

De Lisbôa — Antonio da Costa.

*

Passageiros saidos para o sul, ontem, no vapor inglês Arlanza:

Para Baia — Adauto Barbalho, Severino A. de Abreu, Josefa S. de Abreu e Ercilos de Abreu.

Para o Rio de Janeiro — Harold S. Sigmond, Artur Pio dos Santos, Russell S. Scott, Dorothy Scott, Dorothy T. Scott, Andrey M. Scott, Virgilio Veloso Borges, Mignone reire, Maria das Neves, Vera V. Borges, Solange Borges, Marcelo Borges, Nastia Morgenbesser, Abram Morgenbesser, Domingos da Silva Vale, Elvira Vale, Carl August Langenalepen e Clotilde da Silva Patriarca.

*

Passageiros saidos para o sul, no dia 6, á noite, no vapor nacional Itaimbé:

Para Baia — Padre José Celestino.

Para o Rio de Janeiro — Severino José de Santana, João Dubeux, Antonio Marrocos de Araujo, Lyman Robert Allyn, Oscar Mauricio Vanderlei, Manoel Londres Filho e João Gonçalves de Medeiros.

*

FALECIMENTOS

Faleceu ante-ontem, ás 19 horas, em sua residencia á rua da Roda n. 161, o sr. Cesar de Siqueira Cavalcanti, funcionario da Secretaria da Justiça, Educação e Interior.

O seu enterramento verificou-se, ontem, ás 15 1|2 horas, no cemiterio de Santo Amaro, perante grande numero de amigos e colégas seus.

O sr. secretario da Justiça, Educação e Interior fez-se representar no ato.

*

Na rua das Moças, Arruda, faleceu, ante-ontem, ás 9 1|2 horas, o sr. João Manoel da Silva, de 52 anos de idade, casado com d. Maria Gonçalves da Silva, de cujo consorcio deixa 3 filhos menores.

O seu enterramento efetuou-se, ontem, no cemiterio de Santo Amaro, perante grande numero de amigos e parentes.

*

MISSAS

Passa amanhã 7º dia do falecimento do inditoso moço Armando Gomes Pena, vitima de um edema agudo que o fulminou domingo ultimo no Prado da Madalena.

Haverá missas ás 7 horas, na igreja da Conceição dos Militares, por iniciativa de sua familia e da Conferencia de S. Luiz de Gonzaga, sendo celebrante o revmo. conego Jonas Taurino.

ESPORTE

FUTEBOL

"O DIA DO DESPORTISTA"

As provas de ante-ontem em homenagem á data

A Associação Suburbana de Desportos Terrestres, com a solidariedade da Federação e de outras associações esportivas da cidade, festejou, ante-ontem, o "Dia do Desportista", de modo condigno.

O programa das provas de eliminação organizado foi cumprido á risca.

A seguir damos o resultado das provas:

Na primeira prova foi considerado vencedor o Rio Negro, por não ter comparecido o seu adversario.

A segunda prova foi entre a ADA e o Nautico. A ADA saiu vencedora por 2x0.

O Esporte venceu o Flamengo por 2x0.

O Helio perdeu para a ASBA pelo mesmo score.

A primeira semi-final foi entre o Rio Negro e a ADA.

Foi um jogo magnifico. A ADA perdeu por 2x1.

Em vista do adeantado da hora, a decisão do torneio entre o Rio Negro e o Esporte, ficou para o proximo domingo.

—

O Esporte, por ter alguns elementos enfermos, segundo alegou, não aceitou o jogo com o Santa Cruz.

Em seu logar jogou o Tutuá, com um quadro fraquissimo. Os tricolores aproveitaram-se bem da facilidade do adversario e venceram por 2x0.

—

A' noite, a A. S. D. T. realizou uma sessão magna, com a presença das altas autoridades desportivas do Estado, representantes de clubes, da Associação dos Cronistas e de desportistas em geral.

Houve alguns discursos em homenagem á data.

—

TORRE ESPORTE CLUBE

Para um rigoroso treino, hoje, ás 15 1|2 horas, no campo do America, com o clube local, são convidados todos os jogadores dos 1.º e 2.º quadros e respectivos reservas.

O sr. diretor de esportes lembra a todos o jogo de domingo proximo, com o Iris.

—

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

(Oficial)

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS TERRESTRES

Jogos do dia 11

CAMPO DO ESPORTE

Iris x Torre

Juiz dos 1.os quadros — Sr. João Elisio.

Juiz dos 2.os quadros — Sr. Alberto Ferreira.

Delegado e cronometrista — Representante do Flamengo.

CAMPO DO AMERICA

A. A. G. Western x Santa Cruz.

Juiz dos 1.os quadros — Sr. Otavio Morais.

Juiz dos 2.os quadros — Sr. Gilberto Correia Lima.

Delegado e cronometrista — Representante do America.

FAÇA OS SEUS CLICHÉS NO ATELIER DE GRAVURAS DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

O maior e mais luxuoso do Norte

MODERNO — RCA PHOTOPHONE

Installações duplas R.C.A. PHOTOPHONE

Matinée: ás 3 ½ horas

Soirée: ás 7 e 9 horas

HOJE! — MATINE'E E SOIRE'E — HOJE!

UM BEIJO QUE PENITENCIOU UM

DIVINO PECCADO

Sob a magia do luar, duas almas amantes que sonhavam com a oração incandescente das estrellas!

JANET GAYNOR
CHARLES FARRELL

a sua maior creação sob a direcção de RAUL WALSH

Ainda:

NO CAMINHO DOS VIKINOS

Tapete magico da FOX

O mais magnificente melodrama concebido pela imaginação humana!

A LESTE DE BORNÉO

— AMPLO — LUXUOSO — CONFORTAVEL —

PARQUE

Installações sonoras da Western Electric — A VOZ DA TELA

Soirée ás 18 ¾ e 20 ¾ — HOJE — Soirée ás 18 ¾ e 20 ¾

A METRO — Goldwyn — MAYER apresenta

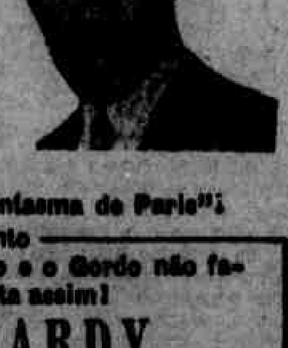
JOHN GILBERT

— o gigante da expressão — em

O FANTASMA DE PARIS

— com —

LEILA HYAMAS
LEWIS STONE
JEAN HERSHOLT
IAN KEITH



JOHN GILBERT — Cheribibi — o famoso illusionista parisiense!

JOHN GILBERT — o nobre Marquez de Touchais!

JOHN GILBERT — o "Fantasma de Paris"!

Complemento

Ha seis annos que o Magro e o Gordo não faziam uma anedota assim!

LAUREL... HARDY...

Creado de servir — Patrão conquistador!

— em —

OUTRA ENCRENCA

Uma comedia tipo 1932 com legendas sobrepostas

A' SEGUIR — NANCY CARROLL NO FILM PARAMOUNT CRIADA DE CONFIANÇA

Breve CARLITO em LUZES DA CIDADE

ROYAL

Matinée ás 13 e 30 — Soirée ás 18 e 30

Ingresso: 2$200 — Sessões continuas — Crianças: 1$100

HOJE — SUCCESSO — HOJE

Dura o drama vinte e quatro horas apenas, mas em tão pouco tempo, quantas angustias que inarraveis conflitos de paixão!!!

CLIVE BROOK
— e —
KAY FRANCIS
MIRIAM HOPKINS

a inesquecivel princezinha de "O Tenente Seductor" e

REGIS TOOMEY

— em —

24 HORAS

Uma producção especial da PARAMOUNT.

Abrirá o programa: PARAMOUNT SOUND NEWS e o desenho sonoro — A CHORONA...

SEGUNDA FEIRA — OS NOVOS RICOS — MARION DAVIES

AMOR E BOX — PROGRAMMA SEPARADO

ILEGÍVEL

Fôro e Judicatura

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Distribuição de feitos realisada em 30 de agosto de 1932.

Recurso crime de impronuncia:

Ao desembargador A. Oliveira Lima.

De Garanhuns n. 22.527 — Recorrente — o juiz de direito. Recorridos — Julio Felix da Silva e João Herculano.

Recurso crime de extinção de ação penal:

Ao desembargador Neves Filho.

Da Comarca de Bezerros n. 22.524 — Recorrente — o juiz de direito. Recorrido — Ayres Honard Bradley.

Recurso crime de impronuncia:

Ao desembargador A. Ribeiro.

Da Comarca de Garanhuns n. 22.526 — Recorrente — o juiz de direito. Recorridos — José Francisco, Manoel Ferreira de Oliveira, Honorio Apolonio, Sebastião Agarrador, Paulino Bezerra e Paulino Inacio.

Recurso crime de anulação de processo:

Ao desembargador Osvaldo de Souza.

Da Comarca de Agua Preta n. 22.553 — Recorrente — o juiz de direito. Recorridos — José Justiniano de Melo, Osorio Torres Calazans, João Miranda, Luiz Pedro de Melo e Tiburtino José da Silva.

Conflito de jurisdição:

Ao desembargador Lacerda de Almeida.

N. 22.638 — Conflito de jurisdição suscitado pelo promotor publico da Comarca de Escada entre os juizes de direito da Comarca de Escada e o juizo municipal do termo de Rio Formoso no processo contra Antonio Cavalcanti de Siqueira.

Apelações crimes:

Ao desembargador Osvaldo de Souza.

Da Comarca de Recife n. 22.622 — Apelante — o promotor publico. Apelado — José Francisco Pereira, vulgo Bolinha.

—

Ao desembargador Neves Filho.

Da Comarca de S. Lourenço da Mata n. 22.544 — Apelante — o promotor publico. Apelados — Manoel Roma de Melo ou Manoel Romulo de Melo, Manoel do Rego Barros e Alipio Dias de Sousa ou Faustino Soares de Sousa.

—

Ao desembargador A. Oliveira Lima.

Da Comarca do Recife n. 22.643 — Apelantes — o promotor publico e Francisco Lopes Borba, vulgo Cabeclo. Apelados — Francisco Manoel da Paz, vulgo Xixi e a Justiça Publica.

Apelações civeis:

Ao desembargador Neves Filho.

Da Comarca de Recife n. 22.626 — Apelante — o Juizo dos Feitos da Fazenda do Estado. Apelado — o espolio de Umbelino Dias do Sacramento.

—

Ao desembargador A. Oliveira Lima.

Da Comarca de Recife n. 22.644 — Apelante — d. Maria de Sá Serra. Apelado — Antonio Gomes da Serra.

—

Ao desembargador A. Oliveira Lima.

Da Comarca de Bonito n. 22.551 — Apelantes — José Feliciano Tenorio e sua mulher.

Apelada — Maria Francisca da Conceição.

—

Ao desembargador Osvaldo de Souza.

Da Comarca de Belo Jardim n. 22.592 — Apelantes — Joviniano Miguel Firmino e outros.

Apelados — Manoel Vicente Firmino e outros.

Agravo de petição:

Ao desembargador Nestor Diogenes.

Da Comarca de Jaboatão n. 22.577 — Agravantes — José Liberato da Fonseca Lima e sua mulher. Agravados — Francisco Lourenço Santiago e outros.

—

Sessão ordinaria de julgamentos de feitos civeis realisada no dia 31 do mês ultimo, sob a presidencia do desembargador Santos Pereira.

JULGAMENTOS:

Agravo de petição:

De Nazaré n. 22.525 — Agravante — d. Olimpia Gomes de Moura. Agravados — José Gomes de Araujo Pereira e sua mulher. Relator — o desembargador Lacerda de Almeida. Não se tomou conhecimento contra o voto do desembargador Padua Valfrido.

—

Adiado o julgamento do feito sob o n. 22.614, a requerimento do desembargador A. Oliveira Lima.

Carta testemunhavel:

De Gravatá n. 22.412 — Testemunhantes — Manoel Balbino Ferreira, Pedro Balbino Ferreira e Isabel Maria de Almeida. Testemunhado — o Juizo. Relator — o desembargador Nestor Diogenes. Orou em favor dos agravantes o bacharel Prudenciano de Lemos. Tomou-se conhecimento e deu-se provimento unanimemente.

Embargos ao acordão na apelação civel:

N. 20.535 — Embargante — Oto Correia de Morais. Embargados — Manoel Maria de Morais e outros. Relator — o desembargador Cunha Barreto. Receberam-se os embargos e preliminarmente revogou-se o acordão embargado para restaurar o acordão anterior unanimemente. Impedido — o desembargador Presidente. Jurou suspeição, o desembargador Lacerda de Almeida. Presidiu este julgamento o desembargador A. Ribeiro.

—

De Recife n. 20.319 — Embargante — a Fazenda do Estado. Embargada — a Ordem Terceira de São Francisco. Relator — o desembargador Padua Valfrido. Desprezaram-se os embargos unanimemente. Impedido o desembargador Nestor Diogenes.

Apelação civel:

De Recife n. 21.751 — Apelantes — [illegible] Irmãos e Cia. Apelados — Cruz e Cia. Relator — o desembargador Neves Filho. Deu-se provimento em parte unanimemente. Impedido o desembargador Osvaldo de Souza.

—

N. 21.656 — Apelantes — o Banco do Povo, o Banco Agricola e Comercial. Apelado — o Banco do Brasil. Relator — o desembargador Cunha Barreto. Deu-se provimento em parte unanimemente.

—

Sessão ordinaria de julgamentos de feitos criminais e civeis, realisada no dia 2 do corente sob a presidencia do desembargador Santos Pereira.

JULGAMENTOS:

Apelação civel:

De Caruarú n. 22.229 — Apelante — o Juizo. Apelados — Eufrosio da Silva e sua mulher, d. Joana Maria do Espirito Santo. Relator — o desembargador Nestor Diogenes. Converteu-se o julgamento em diligencia unanimemente.

Apelações crimes:

De São José do Egito n. 22.474 — Apelante — o promotor publico. Apelado — João Jorge. Relator — o desembargador Cunha Barreto. Revisor — o desembargador Neves Filho. Negou-se provimento unanimemente.

—

D São Lourenço n. 22.417 — Apelante — o promotor publico. Apelado — Manoel Justino de Moura, vulgo **Lampião**. Relator — o desembargador Cunha Barreto. Revisor — o desembargador Neves Filho. Deu-se provimento para anular o julgamento e mandar o reu a novo juri unanimemente.

—

De Petrolina n. 21.633 — Apelante — Claro Simeão de Almeida. Apelado — Inacio Caetano Figueiredo de Alencar. Relator — o desembargador Lacerda de Almeida. Revisor — o desembargador Cunha Barreto. Deu-se provimento para se julgar prescrita a ação unanimemente.

—

De Olinda n. 21.781 — Apelante — o promotor publico. Apelado — Sebastião João dos Santos ou Sebastião Antonio dos Santos ou Sebastião José dos Santos. Relator — o desembargador Cunha Barreto. Revisor — o desembargador Neves Filho. Deu-se provimento para se anular o julgamento unanimemente.

—

De Gloria de Goitá n. 21.803 — Apelantes — dr. Ciro dos Santos Dias e José Joaquim de Oliveira. Apelado — o Juizo. Relator — o desembargador Neves Filho. Revisor — o desembargador A. Oliveira Lima. Negou-se provimento unanimemente.

—

De Jurema (Quipapá) n. 22.456 — Apelante — o promotor publico. Apelado — José Ferreira Sales. Relator — o desembargador Neves Filho. Revisor — o desembargador A. Oliveira Lima. Deu-se provimento para mandar o reu a novo juri unanimemente, desaforando-se o processo para a Comarca de Palmares. Decretar advertencia ao dr. juiz de direito Arnulfo Lins e Silva, contra o voto do desembargador A. Ribeiro quanto ao desaforamento.

—

De Jaboatão n. 22.476 — Apelante — o promotor publico. Apelado — Severino Basilio dos Santos. Relator — o desembargador Nestor Diogenes. Revisor — o desembargador Padua Valfrido. Deu-se provimento para mandar o reu a novo juri unanimemente.

—

De Gameleira n. 22.428 — Apelante — o promotor publico. Apelado — Raul Uchôa de Lira. Relator — o desembargador Neves Filho. Revisor — o desembargador A. Oliveira Lima. Negou-se provimento unanimemente.

—

De Afogados de Ingazeira n. 22.347 — Apelante — o promotor publico. Apelado — Isidio Godê de Vasconcelos. Relator — o desembargador Neves Filho. Revisor — o desembargador A. Oliveira Lima. Converteu-se o julgamento em diligencias unanimemente.

—

De Pandalho n. 22.506 — Apelante — Horacio Ramos Figueira. Apelada — a Justiça Publica. Relator — o desembargador Cunha Barreto. Revisor — o desembargador Neves Filho. Deu-se provimento para anular o julgamento e mandar o reu a novo juri unanimemente.

—

Sessão ordinaria de julgamentos de feitos crimes realisada em 5 do corrente, sob a presidencia do desembargador Santos Pereira.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus preventivo:

De Recife n. 7.682 — Impetrante — o bacharel José Fulco. Paciente — Julio Fiodoaldo de Oliveira. Concedeu-se o salvo conduto unanimemente.

Habeas-corpus:

De Recife n. 7708 — Paciente — Valdemar Alves da Silva. Não se tomou conhecimento unanimemente.

N. 7709 — Paciente — Manoel Travassos da Silva. Negou-se o habeas-corpus unanimemente.

—

N. 7705 — Paciente — João Gonçalves da Silva. Negou-se o habeas-corpus unanimemente.

—

N. 7712 — Paciente — Balbino Alves Filho. Concedeu-se a soltura unanimemente.

Recurso crime de impronuncia:

De Garanhuns n. 22.526 — Recorrente — o Juizo. Recorridos — José Francisco, Manoel Ferreira de Oliveira, Honorio Apolonio, Sebastião Agarrador, Paulino Bezerra e Paulino Inacio. Relator — o desembargador A. Ribeiro. Deu-se provimento para se anular o processo da formação da culpa em deante, contra os votos dos desembargadores Cunha Barreto e João Aureliano.

Recurso crime de extinção de ação:

N. 22.524 — Recorrente — o Juizo. Recorrido — Aires Howard Bradley. Relator — o desembargador Neves Filho. Deu-se provimento para se julgar nula a ação unanimemente.

—

De Garanhuns n. 22.481 — Recorrente — o Juizo. Recorrido — Rosalvo Alves Ramalho. Relator — o desembargador A. Oliveira Lima. Negou-se provimento unanimemente.

—

N. 22.527 — Recorrente — o Juizo. Recorridos — Julio Felix da Silva e João Herculano. Negou-se provimento unanimemente.

Recurso crime de anulação de processo:

De Agua Preta n. 22.552 — Recorrente — o Juizo. Recorridos — José Justino de Melo, Osorio Torres Calasano, João Miranda, Luiz Pedro de Melo e Tiburtino José da Silva. Relator — o desembargador Osvaldo de Souza. Negou-se provimento unanimemente.

Processo de desaforamento:

De Alagôa de Baixo n. 22.407 — Recorrentes — José Remigio Sobrinho e Elisio Remigio da Silva. Relator — o desembargador Neves Filho. Concedeu-se o desaforamento contra os votos dos desembargadores A. Ribeiro, Neves Filho e João Aureliano, designando-se a comarca de Olinda. Impedido o desembargador A. Oliveira Lima.

Conflito de jurisdição:

N. 22.546 — Suscitante — o juiz de direito de Vitoria. Suscitados — o juiz de direito de Gloria de Goitá no processo crime de José Ricardo da Silva. Relator — o desembargador Neves Filho. Julgou-se pela competencia do juiz de direito de Vitoria unanimemente.

Apelações crimes:

De Garanhuns n. 22.445 — Apelante — o promotor publico. Apelado — Abilio Alves de Miranda, vulgo **Joca Paixão**. Relator — o desembargador Nestor Diogenes. Revisor — o desembargador Padua Valfrido. Deu-se provimento para se anular o processo da quinta testemunha em deante contra o voto do desembargador Padua Valfrido.

—

De Canhotinho n. 21.617 — Apelante — O promotor publico. Apelados — Antonio Jacó Gomes e Juvenal Agenor de Souza. Relator — o desembargador Nestor Diogenes. Revisor — o desembargador Padua Valfrido. Deu-se provimento para se anular o julgamento e mandar o reu a novo juri unanimemente.

—

De Belo Jardim n. 21.847 — Apelante — Joaquim Manoel da Silva, vulgo **Joaquim Dão**. Apelada — a Justiça. Relator — o desembargador Nestor Diogenes. Revisor — o desembargador Padua Valfrido. Deu-se provimento para se anular o processo do interrogatorio exclusive unanimemente.

—

De Bezerros n. 21.924 — Apelante — o promotor publico. Apelado — Raimundo Moreira Bezerra da Silva. Relator — o desembargador A Ribeiro. Revisor — o desembargador Lacerda de Almeida. Deu-se provimento para o processo exclusive em deante unanimemente. Impedido — o desembargador Nestor Diogenes.

—

De Rio Formoso n. 22.434 — Apelante — José Pedro da Silva e José Jacinto do Nacimento. Apelada — a Justiça. Relator — o desembargador Lacerda de Almeida. Revisor — o desembargador Cunha Barreto. Negou-se provimento unanimemente.

—

De Limoeiro n. 21.575 — Apelante — Manoel Nogueira de Lima, vulgo Nequinho. Apelado — o Juizo. Relator — o desembargador Neves Filho. Revisor — o desembargador A. Oliveira Lima. Negou-se provimento unanimemente.

—

De Jaboatão (desaforado de Floresta, Goiana e Cabo) n. 21.907 — Apelante — o promotor publico. Apelado — Raimundo Evangelista dos Santos, vulgo **Raimundo Damião**. Relator — o desembargador Neves Filho. Revisor — o desembargador A. Oliveira Lima. Negou-se provimento unanimemente.

—

De Agua Preta n. 22.555 — Apelante — Antonio Jacinto. Apelada — a Justiça. Relator — o desembargador Padua Valfrido. Revisor — o desembargador Osvaldo de Souza. Deu-se provimento unanimemente.

—

De Jaboatão (Morenos) n. 22.550 — Apelante — o Juizo. Apelados — Manoel Bernardino da Silva e Joaquim Mendonça da Silva. Relator — o desembargador Cunha Barreto. Revisor — o desembargador Neves Filho. Negou-se provimento unanimemente.

—

Encerrou-se a sessão ás 16 horas e 10 minutos.

SESSÃO EXTRAORDINARIA

O desembargador presidente convocou para sexta-feira (9) do corrente uma sessão extraordinaria para julgamentos de agravos de petição.

—

Distribuição de feitos realisada no dia 6 do corrente

Recurso crime:

Ao desembargador Padua Valfrido.

De Perempção de Ação da Comarca de Garanhuns n. 22.537 — Recorrente — o juiz de direito. Recorrido — João Teixeira Pinto, vulgo **Paizinho Tomé**.

—

Ao desembargador Cunha Barreto.

De Impronuncia da Comarca de Triunfo n. 22.612 — Recorrente — o juiz de direito. Recorrido — Antonio Frutuoso de Padua, vulgo **Antonio Tomaz**.

—

Ao desembargador Lacerda de Almeida.

De Absolvição da Comarca de Olinda n. 22.6[illegible] — Recorrente — o juiz de direito. Recorrido — Manoel Trovão.

—

Ao desembargador João Aureliano.

De Impronuncia da Comarca de Correntes n. 22.625 — Recorrente — o juiz de direito. Recorrido — Eleuterio de Tal.

—

Ao desembargador Nestor Diogenes.

De Absolvição da Comarca de Correntes n. 22.624 — Recorrente — o juiz de direito. Recorrida — Amelia Maria do Espirito Santo, vulgo **Amelia Camboim**.

—

Ao desembargador A. Ribeiro.

De Impronuncia da Comarca de Gravatá n. 22.645 — Recorrente — o juiz de direito. Recorrido — Amaro Pedro de Santana.

—

Ao desembargador Neves Filho.

Da extinção de ação penal da Comarca de Agua Preta n. 22.537 — Recorrente — o juiz de direito. Recorrido — José Ferreira Lins.

—

Ao desembargador Nestor Diogenes.

De Impronuncia da Comarca de Recife n. 22.520 — Recorrente — o juiz de direito. Recorrido — Cornelio da Silva.

Apelações crimes:

Ao desembargador A. Ribeiro.

Da Comarca de S. Lourenço (Desaforado de Olinda n. 22.668 — Apelante — o promotor publico. Apelados — Artur Paulo de Andrade e José Paulo de Andrade.

—

Ao desembargador A Oliveira Lima.

Da Comarca de Escada n. 22.651 — Apelante — João Herminio Batista. Apelado — o Juizo.

—

Ao desembargador Lacerda de Almeida.

Da Comarca de Recife (Desaforada de Cabo) n. 22.649 — Apelante — José da Silva. Apelada — a Justiça Publica.

—

Ao desembargador Neves Filho.

Da Comarca de Salgueiro n. 22.532 — Apelantes — João Antonio do Nascimento, vulgo **João da Mota** e Manoel Antonio do Nascimento vulgo **Manoel da Mota**.

Apelada — a Justiça Publica.

Agravo de petição:

Ao desembargador Padua Valfrido.

Da Comarca de Recife n. 22.571 — Agravantes — Francisco Martins Costa, por parte de sua filha menor Maria da Conceição Costa.

Agravado — o Juizo.

—

Ao desembargador Lacerda de Almeida.

Da Comarca de Timbauba n. 22 609 — Agravantes — João Samuel da Costa e Silvano Francisco Mendes. Agravado — A. & W. Smith & Cia. Ltd. na falencia da Companhia Industrial e Agricola de Timbauba.

Apelação civel:

Ao desembargador A. Ribeiro.

Da Comarca de Recife n. 22.630 — Apelante — d. Severina Rodrigues dos Santos Bernardes. Apelado — Manoel Osorio Bernardes.

—

Ao desembargador Nestor Diogenes.

Da Comarca de Caruarú n. 22.648 — Apelante — Ana Maria da Conceição. Apelado — José Ferreira ou José Otilio da Silva.

—

Ao desembargador João Aureliano.

Da Comarca de Recife n. 22.663 — Apelante — Eduardo de Albuquerque Barros. Apelada — The Pernambuco Tramways and Power Company Limited.

—

Ao desembargador Cunha Barreto.

Da Comarca de Recife n. 22.630 — Apelante — Marcelino da Silva Pereira e o Juizo.

Apelada — a Fazenda do Estado e o reu.

—

Ao desembargador Padua Valfrido.

Da Comarca de Bonito n. 22.642 — Apelantes — Antonio Ferreira dos Santos e sua mulher. Apelado — dr. Nestor Diogenes da Silva Melo.

—

Ao desembargador Lacerda de Almeida.

Da Comarca de Jaboatão (Morenos) n. 22.618 — Apelantes — Henrique Barbosa da Paz Portela e outros. Apelados — José Maximiano Pereira Viana e sua mulher.

—

Ao desembargador Neves Filho.

Da Comarca de Jaboatão n. 22.617 — Apelantes — Dourado da Costa Azevedo, João Dourado Filho e João Braz de Oliveira ou João Braz. Apelados — os mesmos.

Administração Publica

GOVERNO DO ESTADO

GABINETE DO INTERVENTOR

O sr. interventor federal no Estado assinou, ontem, os seguintes atos:

tendo em vista a conveniencia do serviço publico, resolveu remover Otavio Saraiva de Melo, escrivão da coletoria estadoal de Gravatá, para exercer igual cargo na de Escada e desta para aquela, o escrivão Antonio Cristiano Gomes, os quais deverão servir com os mesmos titulos devidamente apostilados e sem mais onus; e

considerando que, na ausencia do tenente coronel Afonso Augusto de Albuquerque Lins, que seguiu para o sul do paiz á frente do 2.º B. C. da Brigada Militar, deveria substitui-lo no comando dessa corporação, o major Luiz Augusto Rodrigues Esteves [illegible] o primeiro de antiguidade; considerando, porem, que esse oficial se acha impedido de exercer aquelas funções em vista de serem imprescindiveis os seus serviços na direção da Intendencia da corporação; resolve determinar que assuma o comando da Brigada Militar do Estado o major José Venancio de Castro, interinamente e somente com as vantagens do seu posto atual.

TRASPASSA-SE

O tradicional "ARMAZEM DO LIMA" com ou sem mercadorias, completamente desembaraçado de qualquer compromisso, por não convir á firma igualmente proprietaria do armazem "GRANDE PONTO" continuar com duas casas do mesmo ramo de negocio.

A tratar com Soares & Cia. (Armazem Grande Ponto)

FATOS DIVERSOS

DA DISCUSSÃO AO ASSASSINIO

No logar Três Lagôas, neste Estado, residia o popular André Tavares, que ha tempo, por questões de pouca monta tornou-se inimigo do individuo Valdevino Ferreira, residente no mesmo logar.

Ante-ontem, num encontro que os mesmos tiveram, originou-se uma violenta discussão que terminou numa cena de sangue. Valdevino armado de uma faca americana, desferiu varios golpes em seu antagonista, que foi atingido por um dêles na região inter-costal. Em consequencia da gravidade destes ultimo ferimento André Fereira veiu a falecer momentos após.

O criminoso conseguiu evadir-se, tomando destino ignorado.

A policia local tendo conhecimento da ocurrencia, abriu inquerito e providenciou para a captura do criminoso

—

ATROPELOU A CRIANÇA

Pelo Largo da Paz trafegava, ontem, pela manhã, o auto-caminhão n.º 865, guiado pelo chauffeur Braulio da Rocha Cavalcanti. O carro que desenvolvia marcha regular atropelou em certo trecho daquela praça, ao menor Edson Correia, de 15 anos de idade e, que sofreu em consequencia da queda contusões e escoriações generalizadas pelo corpo.

O chauffeur foi preso e conduzido para a 1.ª delegacia, onde se encontrava de serviço o comissario Raul Lins.

A vitima foi conduzida em uma ambulancia para o Hospital do Pronto Socorro, onde recebeu curativos.

—

FRATUROU A BASE DO CRANEO

Na residencia de seus pais, á rua S. João, no Arruda, foi vitima, ante-ontem, á tarde, de uma desastrada queda, o menor Wilson de Souza Ferreira, de 6 anos de idade. Em virtude do acidente, sofreu aquela criança fratura da base do craneo.

Chamada com urgencia uma ambulancia da Assistencia, compareceu ao local o medico de serviço, dr. Marcelino Marinho que verificando a gravidade do caso, conduziu Wilson para o Hospital do Pronto Socorro, onde lhe medicou convenientemente.

Em seguida aquele menor foi transferido para o Hospital Infantil, onde se encontra em tratamento.

DANIFICOU A BARRÁCA

No pateo do Carmo é estabelecido com uma pequena barraca, o sr. Tomaz Montanho.

Ontem, ás 11 horas pouco mais ou menos, um auto-caminhão da Pernambuco Tramways 2126 passando por alí, alcançou a referida barraca, danificando-a, sendo os prejuizos avaliados em 150$000.

O comissario da 1.ª delegacia tomou conhecimento da ocurrencia.

—

TIRO CASUAL

Para o posto policial de Caxangá, foi solicitada, ontem, á tarde, uma ambulancia da Assistencia, afim de socorrer a mulher Beatriz Maria da Silva, que apresentava um ferimento por arma de fogo no semitorax esquerdo e outro na côxa direita.

Levada para o Hospital do Pronto Socorro a vitima recebeu os necessarios curativos.

A referida mulher, segundo apurou a policia local, foi ferida casualmente.

—

TENTOU CONTRA A EXISTENCIA

Em sua residencia, á entrada da Caixa Dagua em Beberibe, tentou, ontem, contra a existencia, a mulher Marina dos Santos, parda e de 18 anos de idade.

Recolhendo-se a uma dependencia da casa, Marina ingeriu grande quantidade de tinta de escrever, cujos efeitos não se fizeram esperar.

A Assistencia publica socorreu-a, pondo-a fóra de perigo.

—

FALECEU EM CONSEQUENCIA DE UMA SINCOPE

No logar Mangabeira de Baixo, residia a mulher Rita Ribeiro, parda, de 80 anos de idade e casada.

Ontem, á noite, aquela mulher foi acometida de uma sincope, tendo as pessôas de sua familia, solicitado incontinente os socorros da Assistencia.

Para lá se dirigiu uma ambulancia conduzindo o medico de serviço que infelizmente nenhum socorro poude prestar por já encontrar morta, a referida mulher.

O caso foi comunicado ao posto policial de Casa Amarela, onde se achava de serviço o comissario Pedro Batista.

Esta autoridade providenciou para que o cadaver fosse removido para o necroterio publico de Santo Amaro, onde foi necropsiada pelo dr. Lalor Mota.

Vida Religiosa

CATOLICISMO

FESTA DE NOSSA SENHORA DO MONTE EM OLINDA

Festeja-se em Olinda no proximo domingo, Nossa Senhora do Monte.

O povo de Olinda olha sempre com respeitoso carinho a ermida do Monte, logar escolhido pela Virgem Santissima para ali fazer brilhar os prodigios de seu poder e os carinhos de seu coração.

Efetivamente a Virgem Mãe de Deus é uma só. Mas, se tantos são os titulos sob que o povo cristão a invoca, é que são multiplos os aspectos da miseria humana socorrida pela excelsa Senhora. O logar em que a piedade dos fieis erigiu a ermida do Monte foi escolhido pela Virgem Senhora para ali derramar a mancheias as provas de seu amôr aos filhos necessitados.

E' multipla a miseria humana. Ali aos pés da Virgem do Monte quantos e quantos tem ido desabafar as amarguras de um coração desiludido ou procurar lenitivo para as dôres do corpo! Fraquezas da alma, enfermidades corporais, Mães, filhos, esposas, pais, irmãs, grandes e pequenos, o rico como o pobre, lá vão todos, uns a agradecer, outros a implorar. Os aflitos vão procurar consolo, luz, paz, perdão. Os felizes vão agradecer á Mãe querida os favores recebidos. Crianças vão pedir-lhe a benção. Donzelas vão segredar-lhe os seus temores, pedir-lhe coragem e perseverança, consagrar-lhe a sua inocencia, chorar em seu regaço, faltas por venturas cometidas, confiar-lhe os seus anseios, o futuro, ideais, sonhos. Noivos recomendam o ninho cristão que tencionam fundar. Jovens levitas vão oferecer-lhe as primicias do sacerdocio. Encanecidos ministros do Senhor aos seus pés procuram conforto nas agruras do apostolado, pegam-lhe a volta de alguma ovelhinha tresmalhada e reconhecidos lhe dizem a gratidão imensa por sua continua proteção e assistencia.

Todos ali se sentem bem. Sentem-se em casa, na casa de sua mãe, que é a mãe de todos.

Podemos aqui aplicar as palavras do Senhor a Salomão: "... Escolhi para mim este logar para casa... Os meus olhos tambem se abrirão e os meus ouvidos atenderão á oração daquele que orar neste logar. Porque eu escolhi e santifiquei este logar para nele estar o meu nome para sempre e para nele estarem fixos os meus olhos e o meu coração em todo o tempo." (2 Paral. VII, 12; 15, 16).

O povo pernambucano é visceralmente devoto de Nossa Senhora. E hoje que os horizontes da patria se toldam de nuvens pejadas de ameaças é aos pés da Virgem que devemos implorar melhor futuro. A nossa historia, particularmente a do povo de Recife, que tem sido a historia de Pernambuco, se identificou em seus lances mais comoventes com a historia do culto de Maria em nossa terra.

A ermida de Nossa Senhora do Monte foi construida em [illegible] e entregue em [illegible] aos Beneditinos pelo então Bispo do Brasil dom Antonio Barreiros, que andava á procura de "quem o ajudasse a cuidar a vinha do Senhor."

Chamada a Virgem do Monte á Ordem Beneditina em Pernambuco realizou um desejo ardente e de ha muito tempo alimentado, qual o de poder dispôr de pessoal suficiente e necessario para postar no Santuario do Monte alguns guardiães perenes da piedade cristã que ofereçam á excelsa Virgem Senhora, continuamente, as preces dos fieis e atendam ás necessidades espirituais dos [illegible].

Fr. [illegible]

O DIA DA IGREJA

9 DE SETEMBRO — Sexta-feira — São Gorgonio, martir. — O dia de hoje é dedicado ao Coração de Jesus.

LAUS PERENE — Na capela do Colegio Salesiano.

MISSAS — Nos principais templos das 6 ás 8 horas.

CURIA METROPOLITANA — Hoje, sexta-feira, o sr. arcebispo não dará audiencia.

CAMARA ECLESIASTICA — Expediente das 11 ás 15 horas.

CONFERENCIA VICENTINA DE S. LUIZ DE GONZAGA

A Conferencia de S. Luis de Gonzaga manda celebrar amanhã, ás 7 horas, uma missa na igreja de N. S. da Conceição dos Militares, pelo repouso eterno do seu dedicado tesoureiro, o sr. Armando Gomes Pena, falecido repentinamente no domingo ultimo.

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

"A originalidade divina do espiritismo ou a filosofia cristã e o espiritualismo cientifico"

Sob o tema acima concluirá, na proxima segunda feira ás 19 1|2 horas, á rua Felipe Camarão 44, no templo da C. E. P., a sua anunciada conferencia, o sr. Inacio Pereira de Melo.

No proximo domingo, reune-se, ás 15 horas, em sessão evangelica, o Nucleo Feminino Alan Kardec, departamento feminino da Cruzada Espirita.

CRUZADA ESPIRITA OLINDENSE

No exordio da sessão de hoje, o presidente da Cruzada Espirita Olindense, sr. prof. A. J. Ferreira Lima, tratará sobre assuntos de atualidade passando-se em seguida ao estudo do "Livro dos Espiritos", o qual será feito entre os associados e assistentes.

Papel para jornais

O papel feito de madeira, com o qual são impressos os jornais, resiste pouco á ação do tempo.

Para evitar essa rapida deterioração tem sido efetuados estudos especiais, principalmente no Laboratorio Quimico dos Estados Unidos, instalado em Nova York.

Um técnico desse serviço, examinando numerosas coleções de jornais norte-americanos de 1873 a 1927, impressos com papeis de madeira e palha, adotados a partir de 1870, verificou que quasi todas aquelas folhas estavam condenadas a uma destruição rapida.

Os jornais publicados antes de 1870 eram impressos com papel fabricado com panos velhos e estão ainda hoje em excelente estado.

A partir de 1927, esse antigo tipo de papel vem sendo usado por varios diarios norte-americanos, sómente, porém, para um numero reduzido de exemplares.

Espera o Laboratorio de Nova York apresentar, para breve, um preparado que salve os jornais da ação destruidora do tempo.

LOTERIA FEDERAL

Telegrama recebido pela agencia geral. 206 extração em 8 de setembro 1932, 44 do plano 50.

62130	CAPITAL	30:000$000
18937		6:000$000
56305		4:000$000
3878		3:000$000
11070		2:000$000

Premios de 1:000$

0355 31377 31548 63386

Premios de 500$

0774	13823	17660	27338	40610	42808	45560
46273	58363	64329	.....	.....	.....	.....

Premios de 200$

6843	1336	1590	1870	2176	5727	10074
10094	10596	11066	11220	13818	14975	16302
18011	19672	20580	22630	22856	23004	24256
25383	26188	28842	28962	29547	34622	35085
36221	37077	44427	45506	48425	51806	52180
52775	54048	55336	55423	56341	56346	57299
57363	57963	58038	59594	59627	64430	64770
60305	.....	.....	.....	.....	.....	.....

Aproximações

62139 e 62140	300$000
18936 e 18938	150$000
56304 e 56306	100$000

Dezenas

62121 á 62140	40$000
18931 á 18940	30$000
56301 á 56310	20$000

Centenas

62101 á 62200	15$000
18901 á 19000	10$000
56301 á 56400	10$000

Terminações

Os terminados em 30 tem 10$000; os terminados em 9 tem 5$000; exceto os terminados 39.

Avisos e Editais

Companhia Usina Tiu'ma

Acham-se á disposição dos srs. accionistas, na séde social da Companhia, sita á avenida Rio Branco n. 76, 1º andar, os seguintes documentos exigidos por lei:

Copia do balanço, relação dos accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao exercicio findo em 30 de junho ultimo.

Recife, 31 de agosto de 1932.

A Directoria.

Avisos funebres

JOAQUIM MACHADO T. CAVALCANTI

SETIMO DIA

Litio de Azevedo e Silva, esposa e filhos, Litio Filho e familia, Adil Machado (ausente), Silvio, Petronio, Edval e Manoel Machado, Francisco M. Gouveia e familia, João M. Gouveia e familia, Brites Machado e filhos, Irmina e Lidia Machado convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia que mandam rezar por alma do seu inesquecivel genro, cunhado, pae e irmão JOAQUIM MACHADO T. CAVALCANTI, na proxima quarta-feira 7 do corrente, ás 7 horas na Basilica do Carmo e sexta-feira 9 do corrente, ás 7 1|2 horas na matriz de Belem.

Antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem a este acto de religião.

JOSE' AUGUSTO CARNEIRO LEÃO

SETIMO DIA

Maria Isabel Carneiro Leão e filha, Walfrido Leão e familia (ausentes), Sizenando Carneiro Leão e familia, Epitacio Leão e familia, Sebastião Leão e familia, Edgard Leão e familia, Manoel Carneiro de Albuquerque e familia, H. Daniel Perman e familia, Gumercindo Solano e familia, Luis Carneiro de Albuquerque e familia, Eliél Moreira e familia, João Carneiro de Albuquerque e familia, Humberto Cesar de Andrade e familia (ausentes), Emilia de Souza Leão Carvalho e Felippe Domingos de Souza Leão convidam os parentes e amigos para assistir ás missas que pela alma de seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô e cunhado — JOSE' AUGUSTO CARNEIRO LEÃO — mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da proxima segunda-feira, 12 do corrente.

ALZIRA PINTO DE CARVALHO

SETIMO DIA

Idalina Brandão de Siqueira Santos, João Lopes de Siqueira Santos e familia, Maria Estrella Soares Brandão e filhas, Fernando Villa-Chan e senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de sua amiga e comadre D. ALZIRA PINTO DE CARVALHO, ás 8 horas do dia 10 do corrente (sabbado) na Igreja da Soledade.

Penhorados agradecem a todos que comparecerem a este acto de piedade christã.

MARIA DO PATROCINIO UCHOA PORTO CARREIRO

SETIMO DIA

Julio Carlos Porto Carreiro e familia, Luiz Ayres Porto Carreiro e familia (ausentes), Carlos Alexandre Porto Carreiro e familia, Arthur Augusto Porto Carreiro (ausente), Carlos Estevão de Oliveira e familia (ausentes), José Estevão de Oliveira e familia, Mario Carneiro da Cunha e familia (ausentes), Christovam Uchôa e familia, Fabricio Uchôa e filhos, Anna Uchôa Ribeiro, Minervino Costa e filhos e Josepha Candida Nogueira Uchôa e filhas, convidam aos seus parentes e amigos para assistir ás missas, que pela alma da sua inesquecivel e adorada mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia MARIA DO PATROCINIO UCHOA PORTO CARREIRO, mandam celebrar ás 8 horas da proxima sexta-feira, 9 do corrente, na matriz da Soledade, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a esse acto de piedade christã.

EURICO ALVARES QUENTAL

SETIMO DIA

Guiomar de França Alvares Quental e filhos, Maria de Freitas Alvares Quental, Bellarmino Alvares Quental e familia, João Lemos e familia convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma do seu saudoso e prezado esposo, pae, filho, irmão, cunhado e tio EURICO ALVARES QUENTAL, mandam celebrar na sexta-feira, 9 do corrente, ás 8 horas, na egreja de Santa Cruz.

Commercio e Finanças

O CAMBIO

Ontem, em commemoração á data, os bancos, a Associação Commercial e a Junta dos Corretores se conservaram fechados.

Os mercados de açucar e algodão estiveram por isso paralisados.

RENDAS FISCAES

PREFEITURA DO RECIFE

Dia 6 do corrente:

Arrecadação	24:627$348
Despeza	20:644$975

Relação dos titulos vendidos durante o mês de Agosto na Bolsa de Fundos Publicos de Pernambuco

Titulos	DENOMINAÇÃO	Maximo	Minimo	Importancia
	APOLICES FEDERAES			
178	Apolices Federais Uniformisadas 5 °|° v|n 1:000$000	760$	750$	133:070$000
12	Apolices Federais Diversas Emissões 5 °|° v|n 1:000$000	780$	780$	9:360$000
17	Apolices Federais ao Portador 5 °|° v|n 1:000$000	760$	720$	12:880$000
	APOLICES ESTADUAIS			
25	Apolices Estaduais Nominativas 7 °|° v|n 1:000$000	630$	600$	15:200$000
6	Apolices Estaduais Nominativas 5 °|° v|n 1:000$000	550$	550$	3:420$000
3	Apolices Estaduais (Usinas) 7 °|° v|n 1:000$000	600$	600$	1:800$000
	APOLICES MUNICIPAIS			
17	Apolices Municipais (Eudoro Correia) 8 °|° v|n 1:000$000	603$	600$	10:215$000
4	Apolices Municipais (Lima Castro) 7 °|° v|n 1:000$000	600$	600$	2:400$000
5	Apolices Municipais (Antonio de Góis) 6 °|° v|n 1:000$000	510$	510$	2:550$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS			
25	Acções da Cia. Fiação e Tecido de Pernambuco v|n 200$000	200$	200$	5:000$000
	ACÇÕES DE BANCOS			
150	Acções do Banco Auxiliar do Commercio v|r 400$000	738$5	738	10:215$000
25	Acções do Banco do Povo v|r 200$000.	61!	61$	1:525$000
81	Acções do Banco Central de Pernambuco v|n 100$000	98!	98$	7:304$000
	LETRAS HIPOTECARIAS			
817	Letras Hipotecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco 6 °|° v|n 100$000	71$	70$	57:872$000
1262				275:721$000
	TITULOS NÃO COTADOS			
10	Acções da Cia. de Seguros Amfitrite v|n 500$000	200$	200$	2:000$000
5	Acções S|A Grande Cortume do Barbalho v|n 1:000$000	1:000$	1:000$	5:000$000
1277			Rs.	282:721$000

PAUTA SEMANAL DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Semana de 5 a 10 de Setembro de 1932.

Aguardente de cachaça, litro $330; Alcool litro $430; Algodão em pluma ou em rama, quilo 2$840; Açucar refinado 1.ª quilo $740; Açucar refinado 2.ª quilo $670; Açucar [illegible] quilo [illegible]; Açucar usina quilo $470; Açucar demerara, quilo $430; Açucar branco, quilo $430; Açucar somenos, quilo $360; Açucar 3.º jato quilo $380; Açucar mascavado, quilo $330; Arroz pilado quilo 1$000; Bagas de mamona, quilo $330; [illegible] de mangabeira quilo 2$000; Borracha de maniçoba quilo 2$300; Cacáu, quilo $870; Café em caroço quilo 1$120; Caroço de algodão, quilo $17½; Côcos desmascados quilo $330; Couros sêcos espichados, quilo 1$100; Couros sêcos salgados, quilo 1$000; Couros verdes, quilo $600; Farinha de mandioca, quilo $340; Fecula de mandioca, quilo $330; Feijão, quilo $720; Milho quilo $330; Ouro, grama 5$000; Prata grama $400; Péles de cabra, quilo 3$900; Péles de carneiro, quilo 4$070.

Os demais produtos acham-se na pauta geral.

e de dia para dia *maior e mais forte*

OS mingaus de Quaker Oats proporcionam á creança quasi todos os elementos necessarios para formar ossos e musculos, a dentadura e o sangue. Acceleram o desenvolvimento do cerebro e protegem a saude.

Este maravilhoso alimento—offerenda da Natureza—tem contribuido para desenvolver muitas gerações de creanças saudaveis. Não admira que seja recommendado pelos medicos e especialistas em dietetica em todo o mundo.

O Quaker Oats de Cozimento Rapido poupa tempo, trabalho e combustivel, podendo ser preparado em 2½ minutos.

Procure o nome QUAKER OATS e a FIGURA do QUAKER que se encontram no producto legitimo.

DE COZIMENTO RAPIDO Quaker Oats

Coze em 2½ minutos—comquanto possa ser cozido mais tempo 3683

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta seção de procura e oferta de empregados, aluguel e venda de casas, são cobrados no balcão ao preço de $100 a linha, por vez

CASAS

ALUGAM-SE — duas casas, de construcção moderna, tendo uma 3 quartos e outra 2, sala mixta, forrados a estuque, com piso de tacos, cosinha, e W. C. forrados a estuque e pisos a granito artificial, á rua Visconde de Goiana n. 437.

ALUGA-SE — a tratar no Banco Central de Pernambuco á rua do Imperador, 262, as seguintes casas: Duas magnificas casas inteiramente modernas de construcção recente com 4 quartos, 2 saneamentos, garage, jardim e quintal, 1 á rua Nicaragua e outra á rua S. Salvador no arrabalde de Espinheiro, 2 minutos do bonde; rua João Perdigão, 210; rua do Brum, 202, propria para armazem aluguel mensal rs. 150$000; rua Nunes Machado, 263, com 3 quartos, area livre, 2 saneamentos etc.; rua C. Campello, 208, com 4 quartos e um bom quintal.

ALUGA-SE — uma optima casa propria para familia de tratamento, todos os quartos terreos e andar superior com janela dois oitões livres, garage e bons quartos externos, localisada á avenida Cleto Campêlo n. 1934 á tratar na rua do Bom Jesus n. 226, sala 7, 2º andar.

ALUGA-SE — Uma optima casa recentemente pintada, com amplos terraços em ambos os lados, magnificas accommodações, jardim e bom sitio arborisado com fruteiras finas, na Avenida 17 de Agosto n. 836 (Sant'Anna). Bonds de Monteiro e Dois Irmãos.

ALUGA-SE — uma bôa casa sita na Av. Santos Dumont, 38, Afflitos, propria para familia de tratamento, com 3 quartos, 2 saneamentos e garage, com habitação. Chaves na Avenida Rosa e Silva, 1363, (Venda).

ALUGA-SE — uma casa moderna á rua do Futuro para pequena familia, á tratar á Praça Arthur Oscar, 207.

CASA PARA ALUGAR — Aluga-se uma casa sita á rua Bemfica n. 1136 contendo 3 quartos internos, 2 bôas salas e demais dependencias, pintura nova, preço 200$000 mensaes. Chaves na rua João Pessôa, 313, "Sandalia Chic".

CASA — Vende-se ou aluga-se por modico preço uma casa com duas salas, dois quartos, dependencias e quintal regular; sita á rua da Detenção n. 792. A tratar á rua Nunes Machado n. 243, das 11 ás 12 horas, ou na rua do Imperador n. 310 (Armazem) com A. M. Araujo.

CASA — Vende-se optima recentemente construida em aprazivel arrabalde tendo bonds á porta. 2 terraços 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros com saneamentos, cosinha e grande quintal. Preço modico. A tratar á rua Duque de Caxias 244, 1º andar.

OLINDA — Aluga-se uma confortavel casa á beira-mar, na praia do Pharol, com excellente terraço, duas salas, quatro quartos internos, cosinha, garage, dois saneamentos, quarto de creado, oitões livres. Tratar á rua do Diario n. 42-1º andar.

COMODOS

ALUGA-SE — dois quartos confortaveis e independentes com ou sem pensão á travessa das Graças, 112. Bomde Torre.

ALUGA-SE — Para bôa moradia ou escriptorios, o 2º andar á rua Imperador D. Pedro II, 251. A tratar á rua Imperatriz, 43 — 1º andar.

ALUGA-SE — Magnifico 2º andar. Aluguel 200$ réis, Fiança commercial — Trata-se na Livraria Moderna, Duque de Caxias n. 223.

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, uma bôa sala e quartos mobiliados, bem arejados, com ou sem pensão, a casal ou senhores de tratamento ou do commercio. Rua da Aurora, 119 - 2º andar.

EM CASA de familia estrangeira muito asseiada, aluga-se uma saléta e quartos bem mobiliados com bôa pensão a casal ou senhores de tratamento. Dá-se e fornece-se refeições avulsas. Rua da Aurora, 107 - 2º.

DOMESTICOS

AMA — PRECISA-SE de uma para menino com muita urgencia. Rua Cel. Suassuna, 352.

COSINHEIRA — Precisa-se que seja perita na arte culinaria e queira ir para Olinda durante a estação balnearia. Tratar á rua Nunes Machado n. 35 — antiga rua da Soledade.

EMPREGOS

PRECISA-SE — de uma governante. A tratar com João Marques na Pharmacia Simões Barbosa. Rua Joaquim Tavora, 105.

DIVERSOS

ALUGA-SE — um bom armazem, com grande deposito, que dá para o caes do Abacaxi, com ou sem armações, prestando-se para qualquer negocio. á rua Imperador, D. Pedro II n. 351 — A tratar á rua Imperatriz, 43 — 1º andar.

A VIARIO VISTA ALEGRE — Stock permanente de verduras e cravos de Garanhuns. Aves e ovos de gallinhas de pura raça: Gigante Negra de Jersey Orpington Amarella, Plymouth Rock Pedrês e Branca. Rhode Island Red. Leghorn, etc. — Passaros, cães e animaes diversos. Osso de Siba. Pó de Osso. Carnarinha e misturas para aves — Vendas de rosas e sementes de hortaliças e flores — Coqueiros. Plantas e enxertos de roseiras e fruteiras diversas. Mel de Enxembo e de Abelhas e emfim uma variedade de tudo que se prende a este ramo de negocio. Sempre novidades no Aviario "Vista Alegre" — J. LEMOS & Cia. — Trincheiras, 67.

CONSTRUCÇÕES — De quaesquer naturesa e vulto não contratem sem procurar profissional apparelhado para offerecer orçamento mais vantajoso. Compram-se terrenos. Informações: Com Francisco G. Pereira — Todas referencias. Rua da Detenção, 95 — Recife.

DINHEIRO — informa-se quem empresta sob hypothecas, dentro de 48 horas, e promissorias com garantia de pessôas ou firmas idoneas dentro de 24 horas e juros bancarios. A tratar á rua João Pessôa, 262 - 2º andar — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

FAZENDA DE CAFE' — Vende-se ou arrenda-se excellente fazenda de café, cortada pela estrada de rodagem de Correntes, a 11 kilometros de Garanhuns, com 50.000 pés safrejando e outro tanto novos, muitas fruteiras, como laranjeiras, limeiras, mangueiras, jaqueiras, abacateiros, etc.; dois cercados, casa de vivenda e de trabalhadores, garage, excellente seccador, açude, agua perene, arado, utensilios e caminhão. A tratar á rua Diario de Pernambuco, 42-1º andar, com dr. Mario de Souza.

MOVEIS PARA CONSULTORIO MEDICO — Vende-se por preço de liquidação uma mesa para curativos e pequena cirurgia e outros moveis asepticos. Rua da Aurora, 119, terreo.

PIANOS — Aluga-se Rua do Hospicio n. 58 — Loja de pianos.

PIANO — Unica casa exclusivamente para venda, concerto e afinações de pianos, auto-piano e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes, para venda e troca. Material de primeira qualidade — Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 58.

REFEIÇÕES — em casa de familia, elevador, Av. Rio Branco, 82, 2º andar.

TALHA PARA SERRARIA — Vende-se uma em perfeito estado para suspender pesos até 3 toneladas com polia de transmissão. Preço barato para desoccupar lugar. Para vêr e tratar na rua da Aurora n. 119, terreo.

TABOLETA PARA LETREIRO — Vende-se uma medindo 6 metros por 1 de altura, de chapas de ferro reforçadas e com moldura de madeira, por preço barato para desoccupar lugar. Para vêr e tratar na rua da Aurora n. 119, terreo.

VENDE-SE — Um escriptorio, com carteiras em perfeito estado de conservação, e tambem, armações inglêsas, e armação envidraçada, balcões, balança decimal e duas vigas de ferro, com 4 metros de comprimento cada uma. — A rua Imperador, D. Pedro II, 351 — a tratar á rua Imperatriz, 43 — 1º andar.

VENDE-SE — um ou dois bons negocios situados nos melhores pontos da capital informações na Pharmacia Oriental Rua Dr. Feitosa n. 147.

8$000 MIL RE'IS — Por 1 grama de ouro compra-se rua da Penha 76, prata em geral. Concerta-se joias, relogios, por preço vantajoso. Compra-se relogio em geral, rua da Penha 76, junto a Nova Aurora.

DIVERSOS

Lulú da Pomerania

Pede-se a quem encontrou um "Lulú", typo numero 1, desapparecido no dia 5 do corrente, a fineza de restituil-o a sua proprietaria na "Pensão Crystal", á rua Santo Amaro, 226, nesta cidade.

O referido cão, que attende pelo nome de "Black" é um animal preto, felpudo, intelligente e, por ser de estimação, a sua dona gratificará generosamente a quem o encontrou, tendo a honestidade de leval-o ao seu destino e morada.

DINHEIRO

Empresta-se sob penhores de Joias, Cautellas do Monte de Socorro, Armas, Machinas, Fazendas, Relogios e tudo que represente valor commercial. Compra-se OURO e prata. Concertos GARANTIDOS de Relogios, Joias, e Oculos.

"A INDIANA" — Rua das Laranjeiras, 21

ALDEREDO FARIAS

TITO XAVIER

Concerta e monta apparelhos de radio, electrolas, victrolas e outros apparelhos electricos e mechanicos

Off.: Travessa Mathias de Albuquerque n. 97

— Recife —

FAÇA OS SEUS CLICHES NO ATELIER DE GRAVURAS DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

MARAIAL

BURRAS DESAPARECIDAS

Desappareceram no dia 2 do corrente, duas burras da propriedade da Fazenda Urucú no Municipio de Maraial, com os signaes seguintes:

Uma burra grande de sêla, castanha claro e outra pequena russa, com pintas de pedrez e uma rotura ao lado direito, ambas ferradas no quarto direito.

Quem descobrir o paradeiro das mesmas, receberá uma gratificação de 200$000, n'aquela Fazenda.

PARAHYBA-HOTEL

Com installações modernas e confortaveis situado no ponto mais central da cidade

Proprio para pessôas de tratamento

PRAÇA VIDAL DE NEGREIROS

JOAO PESSOA

Uma esmola pelo Amor de Deus

Maria Quintilina, vem implorar aos corações caridosos, uma esmola para atender as suas necessidades que atingiu ao verdadeiro estado de miserabilidade. Deus recompensará com suas graças a quem me enviar uma esmola, por intermedio do "Diario de Pernambuco" que me será entregue.

AS CRIANÇAS DE PEITO CUJAS MÃES OU AMAS SE TONIFICAM COM O VINHO BIOGENICO FICAM BELLAS E ROBUSTAS

CAPSULAS RAQUIN

COPAHIBATO DE SODA

CURA RADICAL das GONORRHÉAS *Antigas ou Recentes e suas complicações*

Exigir o Nome de RAQUIN e o Sello da "Union des Fabricants"

NAS PRINCIPAES PHARMACIAS DO MUNDO

Estabelecimentos FUMOUZE, 78, Faubourg St-Denis, PARIS

DIRETORIO PROFISSIONAL

CLINICA MEDICA

DR. LUIZ ROBALINHO CAVALCANTI

Clinica medica e doenças nervosas

Ex-interno da 26.ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia, ex-interno por concurso, do Hospital Nacional de Alienados e da Clinica Neurologica, do Rio de Janeiro

Consultas diariamente das 15 ás 18 horas

Consultorio — Rua João Pessôa n. 155, 1.º

Residencia — Paysandú, 881

Tel. 2779

DR. JOSUE' DE CASTRO

DO HOSPITAL DO CENTENARIO

Doenças da Nutrição: Diabetes, Obesidade, Magreza, Regimens.

Doenças do Estomago, Intestinos, Figado e Rins. Doenças das glandulas internas

Consultorio e Laboratorio: — Rua Duque de Caxias, 286, 2.º andar (Esquina com a Praça Independencia). Consultas de 2 ás 4 da tarde

Residencia: — Rua Alcina, 61

Tel. 2810

Dr. Gouveia de Barros

Professor de Clinica de doenças nervosas da Faculdade de Medicina e chefe de clinica neurologica do Hospital Pedro II

Doenças do systema nervoso e medicina-interna

Consultas diarias: 10 ás 12 — 2 ás 6 — Imperatriz, 197 — Tel. 2819.

Residencia: Rua [illegible], 149 — Tel. 28114.

AVISO

Aos clientes, aos amigos

DR. COSTA CARVALHO

mudou sua residencia para a Estrada dos Afflictos, 1790 — Phone 26312.

NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS

Clinica medico-cirurgica dos Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta

— DO —

Dr. BOANERGES PEREIRA

Ex-interno do Prof. Ouvió de Souza, na Policlinica de Botafogo e no Hospital de São João Baptista da Lagôa (Rio de Janeiro)

MEDICO ESPECIALISTA DO HOSPITAL PEDRO II

Consultas diarias das 2 ás 6 da tarde

Gratis aos pobres ás quintas-feiras, de 10 ás 12

Consultorio: — Rua João Pessôa, 283 — 1.º andar

Residencia: — Rua da União, 547

PERNAMBUCO RECIFE

FAÇA OS SEUS CLICHES NO ATELIER DE GRAVURAS DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

CLINICA DE OUVIDO, NARIZ, GARGANTA E DE BRONCHO-ESOPHAGOSCOPIA

Prof. Dr. ARTHUR DE SA'

Com mais de 10 annos de pratica nas melhores clinicas da Austria, Allemanha, França, Inglaterra, Italia, Belgica, Dinamarca, Suissa, Hollanda, Hungria, etc.

Tratamento especial das sinusites sem operação

Modernos processos de tratamento de surdos e mudos dos ouvidos

Consultorio — Rua Nova n. 318.

Residencia — Rua Hospicio n. 125

Consultas de 10 1/2 ás 12 e de 14 ás 18 horas

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. ADALBERTO LIRA CAVALCANTI

Da Fac. de Medicina e da Ass. e Psicopatas

Doenças nervosas e mentaes. Coração, pulmões, estomago e intestino. Debilidade sexual

Consultorio — Rua João Pessôa 313 — de 2 ás 4 da tarde

Residencia — Avenida José Rufino, 2081 (Porto)

TEL. 6760

DR. COSTA PINTO

[illegible]

Medico do Hospicio, de Doenças Nervosas e Mentaes

Dedica-se ás molestias internas especialmente nervosas e mentaes

[illegible]

CONSULTORIO — Rua da Imperatriz 173, 1.º andar

RESIDENCIA — Fernandes Vieira, 140

TELEPHONE, 1498

DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATORIO

DR. AGENOR BOMFIM

Doenças de pulmão, bronquios e pleuras

SERVIÇO CLINICO E RADIOLOJICO

Tratamento da tuberculose do adulto e da criança pelo pneumotorace artificial uni e bilateral, nos casos de indicação

Cura da asma por processo absolutamente cientifico. Tratamento de engorda

Res.: Rua Barão de Itamaracá n. 148 — Espinheiro — Fone 2838

Cons.: Rua da Aurora, 87 (andar terreo) das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas — FONE 2284

Dr. Flavio Fraga

Doenças do apparelho respiratorio. Tratamento da tuberculose pelo pneumothorax artificial

Consultorio:

Rua João Pessôa n. 362—2º.

Residencia:

Rua do Espinheiro n. 600

Tel. 22.146

FAÇA OS SEUS CLICHES NO ATELIER DE GRAVURAS DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

DOENÇAS DE CRIANÇAS

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI

MEDICO DE CRIANÇAS

Ex-interno da Polyclinica de Botafogo — Rio

Assistente da Maternidade e do Hospital do Centenario

Consultas diariamente de 11 ás 12 e de 15 ás 18 horas

Consultorio — Rua João Pessôa n. 155, 1.º

Residencia — Paysandú 181

Tel. 2779

CIRURGIA — VIAS URINARIAS — Etc.

Dr. Romulo Lapa

Cirurgia geral-Vias Urinarias — Molestias da mulher

Electroterapia

CONSULTORIO:

Rua João Pessôa, 372-1.º andar (Predio da "Primavera")

Fone 6062

RESIDENCIA:

Rua Fernandes Vieira, 463

Fone 2228

DR. EDWALDO GOUVEIA

Assistente da Clinica cirurgica do Hospital Sto. Amaro

Cirurgia — vias urinarias

Doenças da mulher e partos

Consultorio — Rua da Imperatriz, 246, 1.º — das 16 horas em diante

Residencia — Rua do Sol, 76 — Olinda — Fon 2944

DR. FONSECA LIMA

CIRURGIAO

CHEFE DE CLINICAS DOS HOSPITAES INFANTIL E SANTO AMARO

Consultas das 15 ás 17 horas — Rua da Aurora, 19 — 1.º andar

Telefone 2.6.2.6

Residencia — Rua do Espinheiro, 330 — Telefone 2.3.5.2.1

Dr. Frederico Hinrichsen

Medico-Operador

Diplomado na Allemanha e no Brasil

Consultas: — 9—11 e 14—16

Avenida Marquez de Olinda 130\|136—1.º

Telephone 9220

Residencia: — Estrada dos Afflictos 1026

Tel. 26221

Dr. Adamastor Lemos

Cirurgião do Hospital Pedro II e professor da Faculdade de Medicina

Curso de aperfeiçoamento nas grandes clinicas de França, Allemanha, Austria e Rio de Janeiro.

Cirurgia em geral. Cura radical das hernias. Cura da hydrocele sem operação. Tratamento das hemorrhoidas pelo processo Bensaude de Paris e Pitanga dos Santos do Rio. Cura da Blenorrhagia e suas complicações.

Apparelhagem electrica moderna para exames e tratamento no interior da urethra, Bexiga, Rins, Anus e Recto.

Consultorio — Rua João Pessôa — 1.º — das 14 ás 16 horas.

Residencia — Rua das Graças, 219

Dr. A. TEMPORAL

Cirurgia — Molestias do apparelho genito urinario do homem e da mulher

Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital de S. Amaro

Residencia: Avenida Cruz Cabugá n. 364 — Telephone 2582

Consultorio: Rua Imperatriz, 246, 1.º

RAIOS X

DR. AGUINALDO LINS

Director do instituto de Radiologia do Hospital Portuguez, Membro titular da Sociedade de Radiologia Medica de França. Ex-primeiro assistente do Prof. Manoel de Abreu. Ex-radiologista da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto. Apparelhos da Victor X-Ray Corporation de Chicago, U. S. A. A mais poderosa installação de Raios X do Recife. Unica que dispõe de 30 milliamperes em 200.000 volts. De 9 ás 12 e de 14 ás 17 horas. Avenida Portugal, 165. Phone, 2548

ADVOGADO

Dr. José Borba

advogado

aceita causas civeis e commerciaes

BOM JESUS 227-1.º Recife

N A V E G A Ç Ã O

MALA REAL INGLEZA

PARA O SUL	PARA A EUROPA
ARLANZA	ARLANZA
Esperado neste porto em 8 de Setembro, sahindo depois da indispensavel demora, para os portos de: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.	Esperado neste porto no dia 29 de Setembro, sahindo depois da indispensavel demora para os portos de S. VICENTE, LISBOA, CORUNA, CHERBOURG e SOUTHAMPTON.
VAPORES ESPERADOS	VAPORES ESPERADOS
Almanzora, em 6-10-32	ALMANZORA, em 27-10-32
Arlanza, em 4-11-32	ARLANZA, em 24-11-32
Almanzora, em 1-12-32	ALMANZORA, em 22-12-32

SERVIÇO DE VAPORES CARGUEIROS
CARGUEIRO "SABOR"

O cargueiro acima escalará neste porto cerca do dia 3 de Setembro, recebendo carga para os seguintes portos: HAVRE, ANTUERPIA, ROTTERDAM, HAMBURGO e PORTOS DA INOLATERRA.

AGENTE
M. NAUGHTON RUMBO
Rua do Bom Jesus, 226
TELEPHONE 9112

ROYAL MAIL LINE

Pereira Carneiro & C.ia Limitada

CAMARAGIBE

Esperado dos portos de Porto Alegre e escalas no dia 9 do corrente, sahirá depois de curta demora para os portos de Cabedelo, Natal, Macau, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, recebendo carga para o porto de Parnahyba com baldeação no porto de Tutoya.

GURUPY

Esperado dos portos do Pará e escalas no dia 15 de Setembro, sahirá depois da indispensavel demora para os portos de: Maceió, Victoria e Rio de Janeiro.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarques só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores contra entrega dos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estaduaes.

Para cargas e encommendas, fretes, valores, trata-se com os agentes:

PEREIRA CARNEIRO & Cia. — Vigario Tenorio, 28 e 44

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SEDE — RIO DE JANEIRO

SAHIDAS PARA O SUL: — Todas as quintas e sabbados
SAHIDAS PARA O NORTE: — Todos os sabbados
Viagens rapidas nos novos e confortaveis paquetes: "Itapé", "Itaquicé", "Itanagé", "Itaimbé", "Itapagé" e "Itahité"
SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA
VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS

LINHA DO SUL

ITAPE'

Esperado do Norte, no dia 12, segunda-feira, sahirá na terça-feira 13, para:

BAHIA	a 15
RIO DE JANEIRO	a 17
RIO GRANDE	a 22
PORTO ALEGRE	a 23

Recebemos carga para os portos de ILHEOS, SÃO FRANCISCO, ITAJAHY, IMBITUBA e FLORIANOPOLIS, com escrupulosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

ITAPAGE'

Esperado do Norte, no dia 18, domingo, sahirá na terça-feira 20, para:

BAHIA	a 22
RIO DE JANEIRO	a 24
RIO GRANDE	a 29
PORTO ALEGRE	a 30

Recebemos carga para os portos de: ILHEOS, SÃO FRANCISCO, ITAJAHY, IMBITUBA e FLORIANOPOLIS, com escrupulosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

ITAPURA

Esperado de Cabedello, no dia 10, sabbado, sahirá no mesmo dia, para:

MACEIO' BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, PARANAGUA' ANTONINA, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Recebemos carga para os portos de: ILHEOS, SÃO FRANCISCO, ITAJAHY, IMBITUBA e FLORIANOPOLIS, com escrupulosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

LINHA DO NORTE

ITANAGE'

Esperado do Sul, no dia 12, segunda-feira, sahirá no mesmo dia, para:

NATAL, FORTALEZA, SÃO LUIZ e BELEM.

Recebemos carga para os portos de: SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS, com escrupulosa baldeação em BELEM.

ITAPURA

Esperado do Sul, no dia 7, quarta-feira, sahirá na quinta-feira 8, para: CABEDELLO.

ITAGIBA

Esperado do Sul, no dia 21, quarta-feira, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO.

EXPORTAÇÃO DE CARGA — As ordens de embarques serão entregues aos srs. carregadores na vespera de sahida do vapor mediante apresentação dos conhecimento se despachos federal e estadual.

VALORES — Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes, até 11 horas.

A Companhia não assume responsabilidade pelo mallogro dos embarques seja qual for a causa que o determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias a bordo, a fim de evitar os prejuizos decorrentes do mallogro no embarque.

ULYSSES F. CORREIA
AGENTE
AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — TELEPHONES: INFORMAÇÕES 2214, SEC. FRETES 2297

LLOYD REAL HOLLANDEZ
AMSTERDAM

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE
ORANIA

Esperado de Buenos Ayres e escala, no dia 1 de Outubro, sahirá após indispensavel demora para: LAS PALMAS, LISBOA, LEIXÕES, LA CORUNA, SOUTHAMPTON, BOULOGNE SUR-MER e AMSTERDAM.

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE
FLANDRIA

Esperado de Amsterdam e escala, no dia 8 de Outubro, sahindo no mesmo dia para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS e BUENOS AYRES.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE
FLANDRIA

Esperado de Buenos Ayres e escala, no dia 29 de Outubro, sahirá após indispensavel demora para: LAS PALMAS, LISBOA, LEIXÕES, LA CORUNA, SOUTHAMPTON, BOULOGNE-SUR-MER e AMSTERDAM.

PROXIMAS SAHIDAS DE PAQUETES PARA O SUL

ZEELANDIA	6 de Novembro
ORANIA	8 de Dezembro
FLANDRIA	29 de Dezembro

PROXIMAS SAHIDAS PARA EUROPA

ZEELANDIA	30 de Novembro
ORANIA	31 de Dezembro
FLANDRIA	21 de Janeiro

PARA PASSAGENS, FRETES E DEMAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE:
FREDERICK VON SOHSTEN
AVENIDA RIO BRANCO, 126, andar terreo — TELEPHONE: 9-9-6-5

Companhias Hamburguezas de Navegação

HAMBURG SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT	HAMBURG AMERICA LINIE
	Os rapidos e luxuosos paquetes
	PARA O SUL
	"GENERAL ARTIGAS"
	Esperado neste porto no dia 23 de Outubro, sahindo depois da indispensavel demora para: — RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.
	PASSAGENS:
	Classe Intermediaria muito commoda.
	III Classe com Camarote moderno.
	III Classe Livre.

Para todas informações referentes a passagens, fretes, etc. trata-se com os agentes:
RUA DO BOM JESUS N. 220, 1.º and. — TELEPHON. N. 9193
BORSTELMANN & Cia.

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS — FRANCE AMERIQUE

Serviço de carga — CHARGEURS REUNIS

Serviço de carga e passageiros

PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
O paquete KERGUELEN — Esperado em 7 de Novembro destina-se á BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES. Optimas accommodações para passageiros.	GROIX — Esperado do Sul em 19 de Novembro, sahirá após indispensavel demora para: VIGO, BORDEAUX e HAVRE. Excellentes logares para passageiros, dispondo tambem de praça para embarques

FRANCE-AMERIQUE

Serviço de carga e passageiros

PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
	MONT VISO — Esperado em fins de Setembro (p/confirmação posterior), destina-se á BARCELONA, GENOVA, MARSELHA e portos intermediarios de escala

Para informações com os Agentes:
LEÃO & CIA.
RUA BOM JESUS 182 — PHONE 9122

AMERICAN REPUBLICS LINE

O VAPOR
"COLLINGSWORTH"

Esperado dos Portos do Sul, no dia 9 de Setembro, sahirá depois da indispensavel demora para: NOVA YORK e PHILADELPHIA.

Para carga e demais informações, trata-se com o agente:
WALLACE INGHAM
RUA DO BOM JESUS
(Edificio do Bank of London, 2.º andar)
End. Tel. WINCO
TELEPHONE N. 9006
Caixa Postal n. 148

OSCAR & C.ia - Secção Maritima - Rua do Bom Jesus, 240 - TEL. 9424

LLOYD NACIONAL S/A	CAP. NAPOLEÃO A. GUIMARÃES	SOC. BRAZ CABOTAGEM LTD.
ITAPUCA — Esperado do Sul, no dia 21 de setembro, sahirá para: Cabedello, Natal, Ceará, Camocim e Amarração.	ARAÇATUBA — No porto, atracado ao armazem 8, sahirá hoje, ás 15 horas, para: Bahia, Victoria, Rio, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.	
	COMMANDANTE CASTELHO — Esperado do Sul, no dia 10, sahirá para: Cabedello, Ceará e Tutoya.	

Syndicato Condor Limitada
RAPIDEZ SEGURANÇA CONFORTO

RIO DE JANEIRO
CHEGADA DO AVIÃO DO SUL:
Todas as sextas-feiras, ás 11 horas
SAHIDA PARA O NORTE:
Todas as sextas-feiras, ás 11,15
CHEGADA DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 7,45
SAHIDA PARA O SUL:
Todas as quartas-feiras, ás 8 horas
Para fechamento das malas na Agencia á Avenida Marquez de Olinda n. 35, ficou estabelecido o seguinte horario:
PARA O SUL:
Todas terças-feiras, ás 16 horas
PARA O NORTE:
Todas as sextas-feiras, ás 8 horas
PARA INFORMAÇÕES A RESPEITO DE PASSAGENS — CORRESPONDENCIA E FRETES —
HERM. STOLTZ & C.o
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35
Telephone: 9-0-1-2
RECIFE — PERNAMBUCO

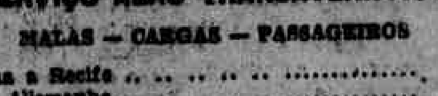
"ITALIA"

FLOTTE RIUNITE: COSULICH — LLOYD SABAUDO — NAVIGAZIONE GENERALE

PARA A EUROPA		PROXIMAS SAHIDAS	PARA O PLATA	
SAHIDAS DO RIO		para EUROPA	SAHIDAS DO RIO	
DUILIO	18-9	DUILIO	CONTE BIANCAMANO	19-9
CONTE BIANCAMANO	1-10	do RIO em 18 de Setembro para	P.ssa Maria	28-9
GIULIO CESARE	15-10	BARCELONA — VILLEFRANCHE GENOVA	GIULIO CESARE	4-10
P.ssa Maria	25-10	CONTE BIANCAMANO	DUILIO	17-10
DUILIO	30-10	do RIO em 1.º de Outubro para	P.ssa Giovanna	22-10
CONTE BIANCAMANO	13-11	BARCELONA — VILLEFRANCHE GENOVA	CONTE BIANCAMANO	31-10
GIULIO CESARE	26-11		GIULIO CESARE	16-11

Agentes geraes
EMPREZAS MARITIMAS (Brasil) S. A.
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 190 — Tel. 9421
End. Teleg. ITALPASS

» GRAF ZEPPELIN «



HAMBURG-AMERIKA LINIE

SERVIÇO AERO TRANSATLANTICO
MALAS — CARGAS — PASSAGEIROS

de Allemanha a Recife	3 dias
de Recife a Allemanha	3 ½ dias

PLANO DE VIAGENS

chegadas no Recife	sahidas para Europa
14 de Setembro	18 de Setembro
29 de Setembro	1 de Outubro
13 de Outubro	17 de Outubro
27 de Outubro	29 de Outubro

"VIAGEM ATE' O RIO DE JANEIRO"

Partida em 18/9/32 — Volta em 17/9/32
Atterrissagem no Campo dos Affonsos.

PREÇOS DE PASSAGEM:

Simples	Rs. 1:300$000
Ida e Volta	Rs. 2:340$000

PREÇO DE PASSAGENS NO "GRAF ZEPPELIN" entre Recife e Friedrichshafen

SIMPLES	Rs. 7:000$000
IDA e VOLTA	Rs. 12:000$000

Para informações sobre: Passagens, Cargas, Malas etc. dirigir-se aos Agentes:
HERM. STOLTZ & Co.
Avenida Marquez Olinda, 35 — Telephon 9013
End. Telegr. Hermstoltz

GAZ

ESSENCIA PASSOS
EXCELLENTE DEPURATIVO DO SANGUE
PURIFICA ENRIQUECE
FORTIFICA O SANGUE
Cura radical e rapida do Rheumatismo e Syphilis

RAIOS X
Na Policlinica Dr. Vieira da Cunha, acaba de ser installado um possante apparelho de Raios X, para attender a qualquer pedido que necessite dum radiographia. Rua do Hospicio n. 201 — Tel. 2046. De 8 ás 12 e de 14 ás 18 horas diariamente.

LITTO FILHO
advogado
Escriptorio e Residencia
GRANDE HOTEL
CARUARÚ

Tendes feridas, espinhas, manchas, ulcera, coceiras, emfim qualquer molestia proveniente d'um sangue impuro?
USAE O PODEROSO
ELIXIR DE NOGUEIRA
Grande depurativo do sangue

VENDE-SE
PONTO COM ARMAÇÃO
A' Rua Duque de Caxias
Prestando-se para qualquer ramo de negocio. Informações na mesma rua n. 205.

SEM BOM SANGUE POUCO VALE A VIDA
DEPURASE
PODEROSO TONICO-DEPURATIVO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — SEXTA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 1932

O QUE VAI PELO MUNDO

(Serviço telegrafico especial do "Diario de Pernambuco")

O TRATADO DE ALIANÇA DEFENSIVA ENTRE O JAPÃO E A MANDCHURIA

TOKIO, 8 — Anuncia-se de fonte autorizada que o tratado de aliança defensiva entre o Japão e o novo Estado Independente da Mandchuria será assinado e entrará em vigor a 15 de setembro proximo.

O tratado em questão estipula o respeito á soberania territorial do novo Estado e dá ao Japão o direito de conservar tropas de guarnição em toda a Mandchuria. O Japão compromete-se, por sua vez, a assegurar a defesa interna e externa do Estado mandchú.

De acôrdo com a tese oficial nipo-nica, a aliança defensiva com a Mandchuria não confere ao Japão novos direitos, salvo o de manter guarnições no territorio mandchú. A chancelaria japonêsa acentúa que não se trata da criação de um protetorado e que o novo Estado conserva inteira liberdade de ação no tocante ás finanças e á politica exterior.

Dá-se, por outro lado, a entender que é provavel a ulterior conclusão de um acôrdo militar que fixe certos pormenores relativos ao tratado. Esse acôrdo não teria, porém, nenhuma clausula secreta e seria comunicado antes da assinatura ás grandes potencias. O Japão ainda nada decidira quanto á homologação do tratado de aliança pela Sociedade das Nações.

A's onze e meia houve logar o conselho dos ministros e qual tratou da reforma agraria, tendo se manifestado de acôrdo com o governo no relativo ao sequestro dos bens, porem com modificações.

UMA NOTA DO "THE DAILY HERALD" DA' CURSO A VERSÃO DE UM CONTRATO DO GOVERNO BOLIVIANO COM TECNICOS ESTRANGEIROS PARA A FABRICAÇÃO DE MUNIÇÃO

LONDRES, 8 — "The Daily Herald" dá curso a versão de que o governo da Bolivia teria contratado tecnicos estrangeiros para fabricar granadas incendiarias e lança chamas destinadas a incendiar as florestas do Chaco, afim de desalojar dali forças paraguaias.

REDUCÃO DE SALARIOS NAS "USINAS FORD" EM DETROIT

NOVA YORK, 8 — Anuncia-se para muito breve que as "Usinas Ford" em Detroit terão todos os salarios dos seus homens sensivelmente diminuidos.

EXPLOSÃO DE UMA BOMBA

MADRID, 8 — Comunicam de Palma, ilha de Majorca que no Quartel da Guarda Civil da vila de Santa Maria explodiu uma bomba causando grandes estragos materiais.

DECLARAÇÃO DO MINISTRO DO EXTERIOR DO CHILE A PROPOSITO DO BLOQUEIO ECONOMICO PARAGUAIO-BOLIVIANO

SANTIAGO, 8 — O ministro do Exterior declarou hoje que os paises do A. B. C. não têm o proposito de decretar o bloqueio economico do Paraguai e da Bolivia.

CONDECORAÇÕES CONFERIDAS PELA ITALIA AO ALMIRANTE GAGO COUTINHO

LISBOA, 8 — O ministro italiano aqui enviou ao ministerio da Marinha, para ser entregue ao almirante Gago Coutinho o diploma e as insignias de comendador da Ordem de S. Mauricio e de S. Lazaro.

PRISÃO DE BANDOLEIROS CHINESES

LONDRES, 8 — Um telegrama procedente de Mukden, na Mandchuria, anuncia que uma coluna de 500 homens logrou cercar varios bandoleiros que capturaram ontem nas imediações de Mukden dois inglêses empregados duma companhia inglêsa.

POLITICA ALEMÃ

Chega a Berlim o sr. Adolfo Hitler, atraído pela gravidade do momento politico — Ameaça de dissolução do Reichstag — O presidente Hindemburg conferencia com o chanceler Von Papen

BERLIM, 8 — Em vista da importancia do momento politico chegou a esta capital o sr. Adolfo Hitler depois de haver pronunciado em Munich um discurso em tom agressivo contra o presidente Hindemburg e o chanceler Von Papen. O discurso coloca o Partido Nacional Socialista em franca oposição ao governo, a que se refere com termos asperos. Diz que este é composto de anciões e excelencias que querem exigir novamente o estado das classes mediante sufragio sem igualdade.

Aludindo á possibilidade das eleições, disse que o partido cresceria até haver conquistado o ultimo alemão. Sobre as negociações do centro disse que o mesmo não retrocede ante nada para conseguir o fim e não fará [illegible] pela metade.

Manifesta despreso aos titulos que lhe dão de chefe do país e diz que sua unica aspiração é ser chefe do Nacional-socialismo.

Repetiu os conceitos já conhecidos sobre a velhice de Hindemburg e sua juventude acrescentando com fé e otimismo:

— "Sinto que para uma grande [illegible] me escolheu a providencia. Quando tiver 85 anos, Hindemburg não viverá ha muito tempo."

A proposito desse discurso, muitos comentarios surgiram entre os politicos, tendo os proprios elementos simpaticos ao nacional-socialismo lhe censurado a indelicadeza para com o venerando presidente Hindemburg que não deixa de ser um dos maiores vultos da politica alemã.

Procura-se evitar a dissolução do Reichstag

BERLIM, 8 — Continúa a ser esperada pelos circulos politicos a dissolução do Reichstag, parecendo porem que existem correntes desejosas de evitar, entre as quais o Partido Catolico.

Mas a decisão depende da atitude do Partido Nacional Socialista que reatou hoje as negociações oficiais com o objetivo de formar um Reichstag capaz, livre de partidos, em carater presidencial.

O presidente Hindemburg conferencia com o chanceler Von Papen

BERLIM, 8 — A's 7 horas chegou a esta capital o presidente Hindemburg de Neudeck, recebendo horas depois o chanceler Von Papen.

A entrevista que durou meia hora girou essencialmente sobre a situação politica do país.

A SITUAÇÃO DO REICHSBANK, SEGUNDO O ULTIMO BALANÇO

BERLIM, 8 — Segundo o ultimo balanço do Reichsbank, era a seguinte, a 31 de agosto findo, a situação do estabelecimento:

Reserva ouro — 768.308.000 marcos. Reserva monetaria — marcos ...... 138.836.000. Circulação fiduciaria — em notas do Reichsbank, marcos .... 3:816.900.000; em notas do Rotenbank, 410.900.000 marcos. Cobertura ouro 20,2 %.

PREPARATIVOS PARA A CONFERENCIA ECONOMICO-FINANCEIRA MUNDIAL

GENEBRA, 8 — Está marcada para os primeiros dias de outubro proximo a reunião nesta cidade da comissão de peritos incumbida pela Conferencia de Lausanne de preparar a Conferencia Economico-Financeira Mundial.

Sabe-se que o Banco Internacional de Ajustes será representado na assembléa por varios delegados entre os quaes o sr. Mac Garrah, presidente do conselho administrativo do instituto.

PROIBIDA A VENDA DE UM LIVRO DE ADOLFO HITLER

PRAGA, 8 — O conselho dos ministros decidiu proibir na Tcheco-Slovaquia a venda do livro de Adolfo Hitler intitulado "Minha luta".

MAIS 20.000 DESOCUPADOS NA ALEMANHA

BERLIM, 8 — O numero de desocupados nesta capital e na provincia de Brandenburgo atingiu a semana passada a 20 mil. Trata-se, não de trabalhadores rurais mas principalmente de empregados nas fabricas e oficinas.

RENUNCIA O CARGO O PRESIDENTE VENIZELOS

ATENAS, 8 — Ante ás exigencias dos realistas que nos ultimos dias veem agindo com todos os meios politicos de que podem lançar mão para abalar o governo, acaba de apresentar a sua demissão o presidente Venizelos.

FALECE EM BIARRITZ O PRINCIPE VON OLDEMBURG

PARIS, 8 — Informam-nos de Biarritz ter morrido ali hoje o principe Alexandro Von Oldemburg, com a idade de 85 anos, casado com a grãduqueza Eugenia, neta de Nicolau II.

O principe Alexandre celebrizou-se nos estudos medicos, tendo trabalhado com Pasteur, colaborando com sua inteligencia para grandes descobertas hoje em uso em todo o universo.

A VIAGEM DO SR. ZAMORA A BARCELONA

MADRID, 8 — O deputado catalão Companys, de acôrdo com o presidente Zamora, empreenderá, no proximo dia 18, a anunciada viagem a Barcelona em companhia do presidente da Camara, sr. Besteiro e deputados que compõem a comissão de estatutos e representações de todas as minorias parlamentares.

Aquela cidade receberá os visitantes condignamente. Uma das festas principais será celebrada no "stadium" de Montjuich.

Reina grande ansiedade em Barcelona pela chegada dos visitantes.

O PRESIDENTE ALCALA ZAMORA CHEGA A MADRID

MADRID, 8 — Esta manhã chegou a Madrid, no expresso de Andaluzia o presidente da Republica Alcalá Zamora acompanhado do ministro das Obras Publicas, sr. Prieto; do secretario da presidencia, sr. Sanchez Guerra; do chefe da 4.ª brigada militar, general Queipo Llano; e do ajudante Arronio Navarro.

Reuniram-se todos no palacio [illegible]

Movimenta-se a classe medica pernambucana

Uma importante reunião no Sindicato Medico

A classe medica pernambucana movimenta-se no sentido de resolver questões de interesse profissional.

Para discutir assuntos como o Codigo do Dever logico, o curandeirismo e os honorarios pagos por empresas aos seus facultativos, o Sindicato Medico do Recife vai realizar uma assembléa geral na proxima terça-feira.

Os trabalhos efetuar-se-ão na séde daquela instituição, no Largo do Hospicio.

Por essa ocasião serão recebidos os novos sindicados, em numero superior a cem, os quais serão saudados por um membro da Comissão Executiva.

Depois de amplamente discutidos todos os problemas que, no momento, forem suscitados, o presidente nomeará as comissões que deverão relata-los.

As forças do Nordeste no "front"

UM COMUNICADO DO COMANDANTE DO 22.º BATALHÃO DE CAÇADORES

O comandante da 7.ª Região Militar, com séde nesta cidade, recebeu do comandante do 22.º B. C. o seguinte telegrama de Queluz, datado de 7 do corrente:

"Combate dezenove a 8 de setembro contra Morro Volta Redonda e Pedreira companhia batalhão portaram-se bravamente á frente seus oficiais honrando nome gente B. C. Estado Paraiba. Tivemos mortos bravo e heroico Jorge Dufles comandante 3.ª Cia. e soldado metralhadora Alfredo Alves da Costa. Nomeado comandante sub-destacamento operar margem Norte Paraiba vinte de Agosto engajamos combate com 23.º B. C. um batalhão do primeiro R. I. e duas secções montanha tenente Gentil. Depois renhido combate durou quatro horas tomamos trincheiras inimigo que por suas posições fizeram cair organizações margem rio, facilitando avanção dois outros sub-destacamentos justapostas direita e esquerda meu abrindo estrada rodagem cuja nos conduz Queluz por onde tive honra receber visita exmo. chefe Governo Provisorio.

Combate feriu-se primeiro [illegible] orgulhoso por comandar batalhão de valentes defensores Governo de ordem liberdade e justiça. Saude. P. C. Vila Queluz (s. P.) Fernando Borges Oto Pelo, tenente-coronel comandante [illegible]."

NOTAS OFICIAIS

Recebemos do gabinete do sr. Prefeito da cidade a seguinte nota oficial:

"Convocação de credores da divida interna

Em vista das sugestões apresentadas pelo Conselho Consultivo do Estado sobre o plano de uniformisação e consolidação da divida interna, sugestões essas que o alterariam fundamente, no caso de serem adotadas pelo Governo Municipal ficam convidados todos os possuidores de titulos da divida interna para uma nova reunião que se efetuará, no Gabinete do Prefeito, ás 14 horas, na terça-feira proxima.

Impostos municipais

A Diretoria da Fazenda Municipal do Recife está avisando aos interessados que está recebendo independente de multa, os impostos de Limpesa, porta aberta e outros, da freguezia da Bôa Vista, referentes ao 2º. semestre do corrente exercicio.

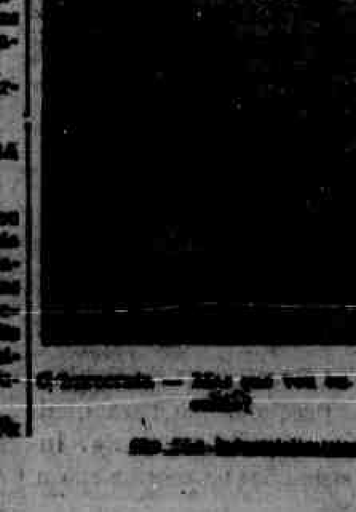
—

A mesma Diretoria está chamando a atenção dos srs. contribuintes para o dispositivo do paragrafo unico do art. 42 do Dec. 195 (orçamentario), em virtude do qual os que efetuarem os pagamentos das suas contribuições dentro dos 10 primeiros dias, a contar da data do edital de chamada, gosarão do abatimento de 50% da taxa adicional.

Este prazo terminará no dia 10 do corrente, para a freguezia da Bôa Vista.

A Caricatura Estrangeira

"O camerada Ordjonikidzi decidiu que nos serviços a seu cargo, os relatorios não ultrapassassem cinco paginas e os projetos, três".



O Ingenuado — Mas que vou eu fazer [illegible]

([illegible])

Conselho Consultivo do Estado

Eduardo de MORAES

Lemos com muito atenção o parecer sob n. 94 do Conselho Consultivo do Estado sobre a emissão de apolices de juros de 5%, amortisavel em 20 anos a partir de três anos contados da data de emissão.

Sugere o parecer modificação de algumas condições contidas no acordo com os credores.

Desde já, declaramos, que sendo sempre o nosso proposito aceitar a melhor solução, não hesitamos em pugnar pelo que se nos afigura concorra para este fim.

Indica o Conselho Consultivo o processo do Sinking-fund para realizar a operação, isto é, seja constituido um fundo de resgate vencendo juros, de sorte que no fim do prazo se teria acumulado inteiramente o capital da divida, mas pelo outro processo ela tambem fica liquidada, de modo mais simples.

Si não fosse méra sugestão, si fosse condição, sine qua non, nós aconselhariamos aos credores da Prefeitura a dar o acordo como não existente, pois o que é lembrado nos colocaria na mesma situação da qual saimos com alguma habilidade, reservando-nos como garantia eficiente o pagamento de taxas, e impostos devidos pelo coupon vencido.

Não queremos ficar expostos a que o pagamento de juros fique sujeito á vontade do sr. prefeito nem o resgate á contingencias de bancos, que só teriam a lucrar com o deposito anual correspondente ao resgate, em conta corrente ou a prazo fixo, rendendo juros, quando a unica garantia seria deposito em conta especial, sem juros, no que não haveria vantagem, desde que o dinheiro não circulasse o que aliás não sucede pelo acordo.

Temos o caso do emprestimo americano. A principio era o dinheiro depositado, em conta especial, no Banco do Brasil, depois foi transferido para o Banco Agricola onde está em conta corrente e de prazo fixo, não podendo ter o destino exclusive para obras do porto e seu aparelhamento, mas está de fato, na Lavoura, com o prejuizo de credores como Babcock Wilcox & Cia e o contratante a Cobrasil.

A situação em que nos achamos de juros e amortisação em atraso proveio de terem tido as verbas orçamentarias outro destino — realizações —.

Basta ter presente a possibilidade de semelhantes perspectivas para ser inadmissivel o Sinking-fund entre nós.

O que interessa sobretudo é saber si os titulos podem sêr ao portador ou não.

Pelas emissões anteriores existentes deve-se supor que podem sêr ao portador pois são deste tipo.

No proprio parecer do Conselho encontramos em que nos firmar neste sentido: "Mas acertado parece-nos, porem, o sentir de Carvalho de Mendonça no "Tratado de Direito Comercial" vol. 5 n. 510 nota-julga que não ha motivo para entender-se daquele modo porque nesse caso se dá apenas, a compensação do credito entre o municipio e o contribuinte, operação essa autorizada no Código Civil art. 1017. O insigne Carvalho de Mendonça opina tambem que os proprios titulos ao portador se acham de acordo com o Codigo Civil art. 1.511."

Lemos no parecer que as apolices não são resgataveis em determinado praso e sim amortisaveis em anuidades por meio de coupons, o que é uma modalidade, mas desde que se efetuará a amortisação por anuidade ou melhor por semestre e termina em 20 anos a contar de 1935 o praso será em 1955.

Pensa o Conselho que por este processo o titulo á medida que fôr sendo amortizado cairá na cotação refletindo no credito publico. Assim será, apenas, si a depreciação fôr maior do que o valor do resgate, mas a causa não seria falta de pontualidade no pagamento de juros e amortisação caso em que afetaria o credito publico.

Transcrevemos: "Quanto ao acordo com o maior satisfação." A municipalidade pretende efetuar uma conversão de emprestimos publicos uniformisando o tipo de apolices, reduzindo os juros respectivos.

Não cogita de nenhuma conversão forçada, pois informa haver conseguido o acordo dos credores para as condições de uma conversão facultativa. O exame das condições demonstra que não ha vantagens pecuniarias para nenhuma das partes. Havendo porem, para a Prefeitura as vantagens do saneamento do seu credito, dada a mora em que se encontra para com os portadores de titulos anteriores e para os credores o proveito de revalidação dos seus titulos e garantias de pontualidade no serviço de juros e amortisação. E' um convenio financeiro muito comum, em face das dificuldades do credito publico. E as autoridades financeiras consideram que os convenios desse ordem constituem para os Estados e Municipios um dever moral."

Que mais pode-se alegar em abono de operação submetida ao Conselho Consultivo, que ele proprio consagrou nos termos que fez?

Talvez que as apreciações do Conselho Consultivo das quais nos ocupamos e das essenciais, se fasiam necessarias para elucidar o assunto, e para confirmar o que acabamos de transcrever, que á aprovação cabal e insofismavel do acordo.

Relativamente a bonificação de 2% partiu este alvitre de uma firma, por si e representando alguns credores, a quem a Prefeitura ouviu sobre a proposta do acordo, tendo sido reduzida de 3%, por indicação do sr. prefeito, que conveio em admiti-lo na proposta do acordo estando dentro das possibilidades da Prefeitura, e sendo aceito pelos demais credores por não terem enxergado nenhuma ilegalidade.

As apreciações que o Conselho Consultivo fez não infirmam o acordo, nem é o caso de pedir-lhe reconsideração do parecer em face do que acima reproduzimos restando, apenas, que o sr. Interventor Federal seja ouvido no que lhe disser respeito.

A salvação da industria moderna está numa publicidade que dê a conhecer ao consumidor o verdadeiro valor dos produtos; sem ella vender-se-ão indefinidamente pelo mesmo prêço, artigos cuja diferença de valor é incalculavel.

A PSEUDO ANTROPOFAGIA DOS HABITANTES DA AMERICA

Mário MELO

Désde o inicio do descobrimento da América são os indigenas desta parte acusados de antropofagia. O próprio Anchieta conta a história duma india velhinha, que nos últimos momentos desejava têr uma humana mão para chupar os ossinhos dos dêdos.

Ponto é êste de muita controvérsia.

Moisés Bertoni que é o grande historiadôr dos guaranis, contesta que êstes fôssem ou sejam antropófagos. Admite, entretanto, a antropofagia ritualista, isto é, o festim da morte do prisioneiro, presentes cinco ou seis mil participantes, a cada um dos quais caberia, quando muito, uma grama de carne da vitima.

Na minha visita aos aimorés, por ventura os outrora mais terriveis guerreiros do Brasil, com os quais almocei á sua moda — peixe moquecado e macuca guisada — travei relações com um velho indio que dizia têr a idade do Imperadôr e que era, portanto, centenário. Relatava que fôra, quando moço, aprisionado e levado para a Europa onde o exposeram numa gaiola de ferro como canibal. Deixavam-no passar fome e ao terceiro ou quarto dia atiravam á gaiola um pedaço de carne crua. Sem outra alimentação, comia aquela carne mas não gostava.

Os carnijós de Aguas Belas tambem não possuem se quer reminiscências de antropofagia.

O velho Rondon contou-me têr encontrado uma tribu no seio da qual a cobra tostada era o melhor quitute mas essa tribu repelia a carne humana.

Entretanto, Hans Staden, que foi prisioneiro dos indios, no primeiro século, diz que esteve sendo cevado para o festim. Mas si ainda hoje os estrangeiros gostam de contar fantasias sôbre viagens ao Brasil, imagine-se nos primeiros anos do descobrimento!

Em estudo recente de etnografia americana, o venezuelano Américo Valero parece têr encontrado a explicação da origem do falso canibalismo dos nossos antepassados.

No regresso, á Espanha, da primeira vigem á América, Colombo levou sete indiosinhos, assim chamados por que julgara têr atingido á parte ocidental da India, para que vissem exemplares da raça.

Houve na Espanha grande curiosidade em conhecêr os meninos, que foram, por sua vez, alvo das mais vivas simpatias. Todos os grandes homens queriam adota-los. O batismo dêsses pequenos americanos, de que Fernando e Isabel foram padrinhos, tornando-se simbolicamente padrinhos de todos os indios das terras descobertas, foi ato espetaculoso e solenissimo.

Os indiosinhos ficaram encrustados na mais alta esfera social do reino, porque foram tomados como pagens das mais elevadas familias da côrte.

Colombo, porém, havia deixado na ilha Espanhola, chamada Haiti pelos naturais e mais tarde São Domingos pelos castelhanos, 39 homens para defesa do forte da Natividade, erigido como nucleo da primeira estação colonial do Nôvo Mundo.

A segunda viagem do almirante foi aparatosa, com muita gente, que todos queriam conhecêr as maravilhas das terras descobertas.

Passando, nessa segunda viagem, pela ilha hoje conhecida como Guadelupe, os marinheiros surpreenderam os nativos num festim que lhes parecia de carne humana, a julgar pelos ossos que roiam os indios.

O mêdo, em natureza estranha, é pavôr do desconhecimento dos costumes daquela terra nova que iam explorar, tudo contribuiu para que se atribuisse fôsse o repasto de carne humana.

Quando as caravelas lançaram ancora em São Domingos, verificaram que o fôrte havia sido arrasado e dos 39 homens que o guarneciam, nem um ficara para dar noticia da tragedia. Imaginaram os excursionistas que os seus compatriotas tivessem sido comidos em outros tantos festins como aquêle que presenciaram em Guadelupe.

Então todo o férvido entusiasmo dos peninsulares, aquelas vivas simpatias pelos indios, se transformaram em acérrimo inimisade, em ódio profundo, em fonte abundante de infinitos males. Os que, em breves dias foram objeto de piedade cristã e donos de admiração comum, se converteram em sêres diabólicos e abominaveis.

Averiguou-se, depois, que a carne do festim de Guadelupe era de grandes macacos que habitavam as florestas das Antilhas. Era comida saborosa para os nativos que, quando os matavam, conservavam a carne por um processo aproximado ao do nosso presunto.

E assim, por essa falsa apreciação ficaram os indios qualificados come antropófagos e ainda hoje os acusam de alimentar-se de carne humana. E, por essa falsa apreciação, tidos como animais irracionais, foram caçados como bêstas feroses, e perseguidos, e escravisados. E os compêndios de história continuam a repetir o que o mêdo criara no espirito dos companheiros de Colombo em sua segunda viagem ao Novo Mundo, e pesar de transcorridos os séculos de sua noite sombria e os séculos de seus inenarraveis martirios: que os indios, da América se alimentam de carne humana!...

O "CAFE' EXPRESSO"

reconhecendo a SUPERIORIDADE dos productos da BRAHMA, resolveu de agora em diante vender, somente o INSUPERAVEL e SABOROSISSIMO

CHOPP DA BRAHMA

Notas oficiais fornecidas pela Interventoria do Estado

DE CATETE:

"7 de setembro. — 16 h. — Do general Valdomiro veio ontem o seguinte telegrama:

"Comunico-vos que após violento combate dos destacamentos Almirê e Teles tomamos Taquari ontem ás 16 horas. Apreendemos uma metralhadora pesada, oito fusis, seis caminhões em perfeito estado, duas ambulancias completas e novas e fusmos dos prisioneiros, alem de munição, medicamentos e armamento que nos apossamos.

O destacamento João Francisco continua a investida sobre Ribeiropolis tendo tambem atingido as cabeceiras da ponte de Ourinhos. O destacamento Salão fez 15 prisioneiros na região de Fox Alberina, 20 quilometros ao norte de Aracassu', já tendo atingido Paranapanema.

No flanco direito os destacamentos Eosnergis e Dornelles continuam a progressão combatendo e aproximando-se daquele rio. Os prisioneiros informam da ação violenta da nossa aviação em Lestana, onde do ultimo bombardeio aereo foram postos fóra de combate cerca de 50 homens, dos quais 8 mortos. Saudações. (a) General Lima."

Nas frentes do exercito de leste, a situação permanece inalterada. A ordem publica está assegurada em todo o territorio nacional. Saudações. (a) Pereira Machado. — Capitão tenente, ajudante de ordens."

DE CATETE:

"Urgente, — 7 de setembro. — Comunico a v. exciá. que o Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional publica hoje a seguinte nota:

"Chegou ha dias ao conhecimento das altas autoridades federais e do Governo de Minas a existencia de uma conspiração de elementos reacionarios, mineiros, com ramificações nesta capital, tendo por centro e chefe principal o dr. Artur Bernardes.

A correspondencia recebida de todos os diversos emissarios [illegible] claramente os planos concertados e de acordo com eles a policia conseguiu aprender alguns dos instigadores e responsaveis. Esta providencia obrigou a precipitação do motim que já anteriormente se manifestou ao norte de Minas [illegible] e telefonicas e a [illegible] de Serraria, proxima a Juiz de Fóra, que restam apenas ligeiras avarias.

O governo de Minas agiu com rapidez e energia caturando os amotinadores e restabelecendo as comunicações e mantendo inalteravel a ordem e a paz em todo o Estado

Em consequencia das providencias postas em pratica um contingente da policia mineira ás primeiras horas da manhã de hoje cercou a fazenda de Otavio Bernardes, sobrinho do sr. Artur Bernardes, em Ipanema. Depois de ligeira resistencia esta força aprisionou Otavio Bernardes, o 2.º tenente Justiniano Vasconcelos, os drs. José Segadas Viana, Caio Freitas Castro e Artur Carneiro Pena, alem do mecanico Oto Goller, fazendeiros Benedito Rocha e Ferreira Santos, nove jagunços, apreendendo tambem copioso armamento, munição e numerosos documentos comprometedores.

O objetivo da conspirata era depor o governo mineiro, para entregar o Estado ao sr. Artur Bernardes, como delegado do general Bertoldo Klinger. A intentona felizmente não surtiu efeito, fracassando não só pelas medidas de prevenção adotadas, como tambem pela falta de apoio no seio da nobre e laboriosa população mineira que identificada com a causa nacional não poderia desejar ver Minas acorrentada aos azares de um movimento reacionario injustificavel e impatriotico como o da sedição de São Paulo. Atenciosamente (a) Elvas Otero. — Oficial gabinete ministro Justiça."

—

DE CATETE:

"8 de setembro. — 16 h. 33. — BOLETIM CIRCULAR N.º 38 — Sem novidade nas frentes. Do general Góis Monteiro, o chefe do Governo recebeu o seguinte telegrama:

"Felicito v. excia. pela passagem do aniversario da Independencia. Na frente do Paraíba continuamos progredindo na direita e centro, com pequenas alterações na esquerda, onde foram melhoradas as posições. Em Minas pequenas modificações. O estado moral da tropa é excelente, é que, vencendo o cansaço, prepara-se para um novo avanço. O tempo nublado perturbou o emprego da aviação e observação para tiros de artilharia. Saudações. (a) General Góis."

Segundo informações particulares nota-se enorme desanimo nas forças adversarias, cujo valor combativo diminuiu muito. Está lhe faltando munição de artilharia, tendo silenciado as suas peças já ha uns quatro dias. Só de longe em longe se ouve um tiro.

Nas trincheiras no vale do Paraíba [illegible] rebeldes [illegible] de metralhadoras, poupando [illegible] munição nas horas de combate intenso reservando-a para se defenderem quando são atacados.

Os prisioneiros [illegible] já não têm mais aquêle [illegible] que os [illegible] dignos de admiração pela convicção [illegible] abatidos, [illegible] e desanimados.

O bombardeio do forte de Itaipu' pela aviação naval demonstrou aos paulistas, [illegible] que o sr. [illegible] da Mantiqueira não é movimento patriotico como espalham os cerifeus constitucionalistas e os radios paulistas. O nobre povo de São Paulo vê dia a dia dissiparem-se as suas ilusões e certamente já considera no acto criminoso e desumano da vitoria que os dirigentes do movimento mais convencidos da derrota que qualquer outro, ainda teimam em [illegible]. Cordiais saudações. (a) Pereira Machado, capitão-tenente, ajudante de ordens"

Plano de urbanisação de João Pessôa e Cabedêlo

A Comissão do Plano da Cidade da Paraiba, sob a presidencia do Interventor Federal, dr. Gratuliano de Brito, vem de aprovar, por unanimidade, os ante-projétos da remodelação e desenvolvimento sistematico das cidades de João Pessôa e Cabedêlo, de autoria do arquitéto Nestor E. de Figueirêdo, que ora realiza o plano de urbanização da nova capital.

A sub-comissão de alinhamentos, presidida pelo prefeito de João Pessôa, sr. Borja Peregrino, e constituida do diretor de obras municipais, dr. Alvaro Corrêa de Oliveira, engenheiros dr. Pompêu Borges e João Mauricio e o arquitéto dr. Clodualdo Gouvêa, iniciou imediatamente os estudos parciais dos alinhamentos do ante-projéto afim de sugerir as modificações mais importantes que serão incorporadas ao projéto definitivo.

O pagamento de tabelas de canas

Reune-se, hoje, ás 14 horas a Sociedade dos Usineiros de Pernambuco, afim de resolver em definitivo sobre o pagamento de tabelas de canas.

Tratando-se de um assunto de grande interesse para a classe dos industriais de açucar, a diretoria espera que compareçam todos os usineiros.

SE TEM AMOR A' SAUDE BEBA
CHOPP "ANTARCTICA"
Peça ao telephone 20-21

Associações

"CENTRO DOS FORNECEDORES E PLANTADORES DE CANA"

O presidente do Centro resolveu crear o logar de diretor da secretaria da referida sociedade, nomeando para o mesmo cargo o coronel João Liberato Pereira de Melo.

—O presidente do Centro recebeu comunicação da sub-diretoria da usina Cucau' e aprovou a nomeação do sr. Mario Lima Barradas para fiscal de balança naquela usina, tendo sido igualmente cientificada a gerencia.

— O Centro dos Fornecedores de Cana recebeu do cel. João Siqueira, proprietario da Usina Estreliana, a carta infra:

"Ilmo. sr. presidente do Centro dos Fornecedores de Canas. — Amigo e sr. Avizinhando-se a moagem de nossa fabrica, desejaria com antecedencia saber qual a tabela de preços que nossa usina deverá estabelecer em suas contas, e assim, venho pedir a v. s. a finesa, que antecipadamente muito agradeço, de me fornecer uma copia da Tabela pela qual se deverá reger a usina Estreliana, que dista da capital noventa quilometros. Sem outro assunto, fico aguardando a sua resposta. De v. s. Am. At. Obrgdo pp. de João Vandeziel de Siqueira, Benedito de Abreu Lima."

PARTIDO REVOLUCIONARIO DA FACULDADE DE MEDICINA

Estão sendo convocados todos os membros do Partido Revolucionario da Faculdade de Medicina para uma assembléa geral que se realisará hoje, á rua Barão de São Borja, 69, ás 19 horas.

Encarece-se o comparecimento de todos os srs. socios.

BLOCO BATUTAS DE S. JOSÉ

Reune-se no dia 12 do corrente, ás 19 horas, em sua séde social á rua Marcilio Dias n. 102, 1.º andar, afim de eleger a sua nova diretoria, o Bloco Batutas de São José.

SE NÃO E' DA
BRAHMA
O CHOPP E' DUVIDOSO